Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 538

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

TEMPO: Instável, com chuvas melhorando no período
TEMPERATURA: Em ligeiro declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	29.2—24.2	J. Botânico	29.5—23.8
Laranjeiras	28.0—24.8	Serv. Geográfico	29.0—24.8
Eng. de Dentro	28.7—24.7	Alto B. Vista	26.5—22.1
B. de Corumbá	28.5—23.5		
Praça Quinze	27.6—24.7		

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 6 de Janeiro de 1967

PÃO E REMÉDIOS TAMBÉM SUBIRAM

A onda altista continua desenfreada. Chegou a vez, ontem dos remédios — entre 20 e 30% — e do pão, com mais Cr$ 5 por bisnaga. O peixe já subiu 150%, em relação ao início de dezembro, e não vai parar. O comércio grita contra o nôvo sistema tributário não conseguiu sequer pagar as dívidas e os tributos de 66. Página 7.

DUPLICATA FRIA VAI DAR CADEIA

Inserção dos encargos financeiros, no próprio documento, redução do prazo de negociabilidade e fixação de privilégios para as financeiras foram algumas das contribuições ao projeto que disciplina a duplicata. A minuta — revelou o professor Azeredo Santos — está aprovada. E as duplicatas «frias» darão cadeia. Página 7.

CIVIS: SÓ 27 % VIVEM APÓS 30

O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil renovou apêlo ao Congresso para fixar em 30 anos a aposentadoria dos civis. E justificou o sr. Ibani Ribeiro: A maioria morre antes dos 35 anos de serviço e, mesmo aos 30 anos, só 27,5% dos civis gozarão a vantagem. Página 6.

"Brasileiro Merece Mais do Que Pão"

Paulo VI recebeu, ontem, em audiência, o marechal Costa e Silva, que trajava um fraque e conduzia o grão-colar da Ordem Piana, que recebeu na primeira vez que visitou o Vaticano, quando ministro da Guerra. O presidente eleito destacou, na ocasião, que as palavras com que vossa santidade me acolheu são um testemunho de particular interêsse pelo meu país e seu povo e traduzem sua paternal preocupação pelos graves problemas com que se haverá de defrontar o meu govêrno». O Papa, por sua vez, declarou que o Brasil não necessita só de técnicos e engenheiros, mas também de pensadores, escritores e artistas». Acha que o «Brasil de amanhã deverá dar a todos os seus filhos, não só pão e trabalho, mas um nível de vida condigno». Por fim, afirmou que não desconhecia os problemas do Brasil de hoje e, entre êles, destacou «o desemprêgo, a falta de habitação e a desigualdade entre as classes. Página 5

MANIFESTO ANTIMOSTRENGO NA RUA: GOLPE BAIXO NÃO!

«O espetáculo não é de democracia, mas de violência, de desordem jurídica, de tirania», afirmou, no Senado, o sr. Argemiro Figueiredo, iniciando, na manhã de ontem, a ofensiva geral contra o projeto de lei de imprensa do govêrno. A reação poderá ter, hoje, o seu Dia D, com a reunião de fôrça total, na ABI, e o lançamento do manifesto de repúdio ao mostrengo, firmado pelos representantes dos jornais cariocas. O sr. Mário Piva, na sessão do Congresso, viu na proposta do Executivo, «mais um ato de arbítrio e prepotência, com o intuito de humilhar o Legislativo». Um «golpe baixo», foi a definição do deputado Wilson Chedid. Ao serem convocados os parlamentares para a formação da comissão que relatará o projeto, o sr. Evaldo Pinto leu nota do senador Auro Moura Andrade, acentuando a impraticabilidade do exame do mostrengo — assunto da maior importância — no apagar das luzes da legislatura, quando se examina também a Constituição. O sr. Renato Archer afirmou que o govêrno atual não tem autoridade para apresentar a lei: faltou — disse — a seus compromissos, suprimindo a democracia, substituindo a pressão sindical pela militar. Enquanto isso, o sr. Danton Jobim vê — após a reunião com o ministro Medeiros Silva — a possibilidade de o govêrno mudar a lei: 20 emendas foram elaboradas, ontem, pelos jornalistas cariocas, e o sr. João Calmon traz, hoje, as sugestões dos paulistas. Pág 2.

Os representantes dos jornais cariocas, com o sr. Luís Fernando Maria Teixeira pelo «DN», debatem a lei Castelo Branco

Até Peru: Cai Quem Amordaça

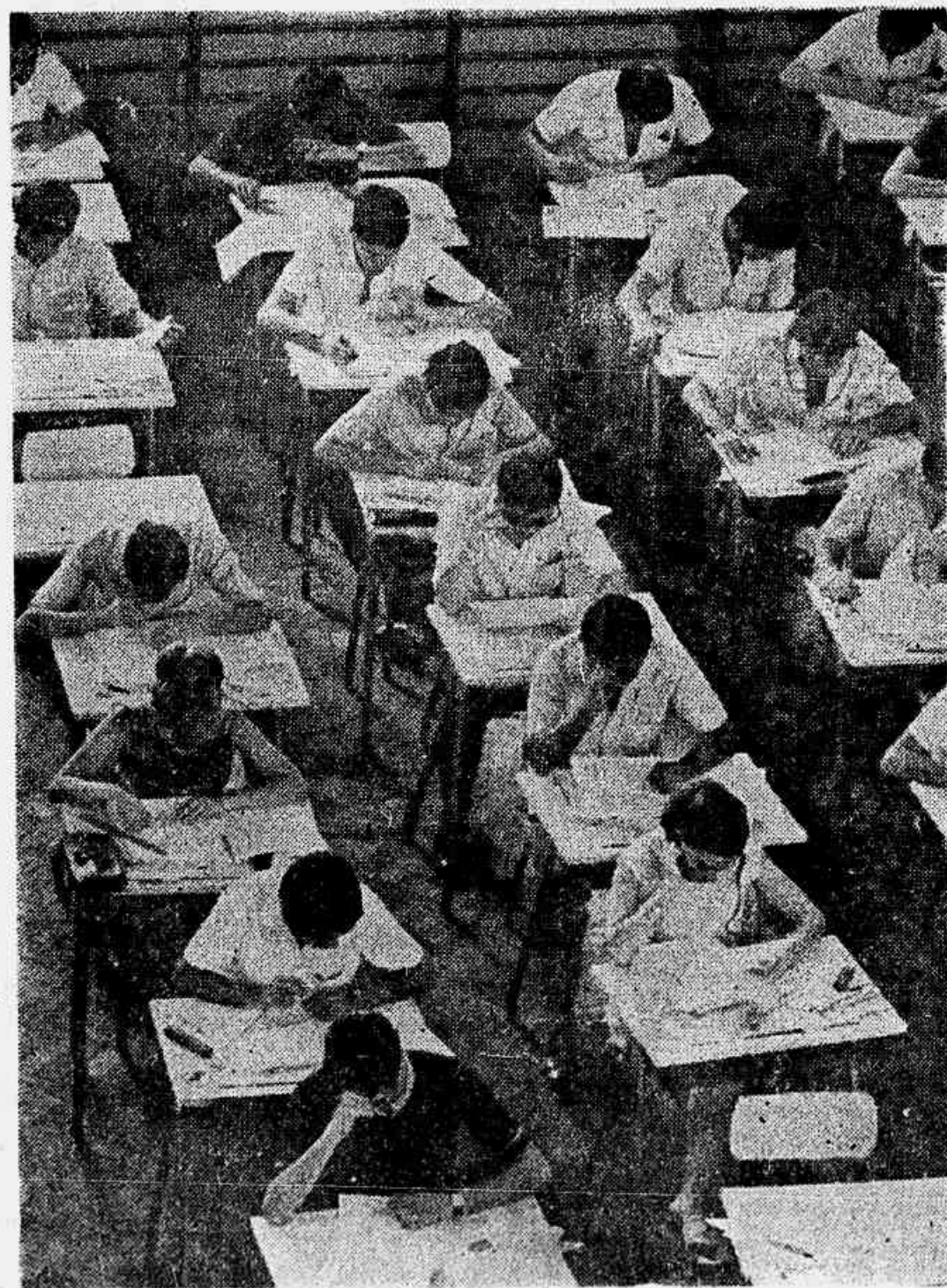
LIMA, 5 — «Contra o espírito de liberdade não podem prevalecer nem os sistemas tirânicos nem as ditaduras provisórias», diz, hoje, em editorial, o direitista La Prensa, comentando o mostrengo. «Nenhum govêrno sobrevive a êsse tipo de lei». (R)

Goulart na Frente Com JK-Lacerda

O sr. Renato Archer revelou, ontem, que o acôrdo Juscelino-Lacerda está de pé e em marcha a organização do partido, já contando com 6 senadores e 40 deputados. Disse que não tem mêdo da ira do govêrno e que Goulart apóia a Frente sem assinar. Página 3

Imprensa Livre é Direito

NOVA YORK, 5 — A Associação Americana de Diretores de Jornal clamou, hoje, pelo «direito do povo a uma imprensa livre», destacando: «É um dos nossos direitos fundamentais e nem a imprensa, nem a justiça têm o direito de barganhá-lo». (R)

ENGENHEIRO SÓ COM SIGILO

A quebra de sigilo fêz com que 4.169 jovens prolongassem a agonia do vestibular de Engenharia. Foi na prova de Desenho, na qual um dos fiscais, além disso, descuidou-se, dando apenas parte das questões a uma das turmas. Agora, todos os candidatos vão à nova tentativa, com nervosismo dobrado. «Diário Escolar»

Aviso ao Mundo: Posse é Dia 15

O chanceler Juraci Magalhães comunicou, ontem, aos chefes das missões diplomáticas, que a posse do marechal Costa e Silva, na Presidência da República, será no dia 15 de março. Lembrou que não será possível convidar os países amigos a que se façam representar por missões especiais, devido às dificuldades ainda prevalecentes no Brasil, mas o govêrno viria com agrado a designação, como embaixadores em missão especial, dos chefes diplomáticos aqui acreditados, para representarem seus respectivos países.

Matança de 3 é Mistério Total

Um crime tão cruel com mistério maior ainda do que o do Peg-Pag está deixando a polícia louca. Homem, mulher e menino foram encontrados, mortos a bala, entre Leblon e Barra da Tijuca. Aparentando 25 anos e bonita, ela foi encontrada no asfalto da rua Venâncio Flôres. Afastou-se a versão primitiva de atropelamento: havia 2 perfurações a bala e um coldre de pistola ao lado do corpo. As duas vítimas também foram baleadas. A mulher deve ter lutado, no trajeto para a morte: assim não foi jogada ao mar, como os outros dois.

Conde Adúltero: "É Maravilhoso"

• PÁGINA 6

Educar é Signo da Mesquinhez

Aspectos da nova carta. Página 5

MAR ARGENTINO É ABUSO

«Ato abusivo», foi a classificação dada, ontem, pelo almirante Saldanha da Gama, sôbre a atitude do general Carlos Onganía em ampliar, para 200 milhas, o mar territorial argentino. Acrescentou que o Brasil deve tomar uma medida urgente, a fim de evitar que a liberdade dos mares seja ameaçada, proibindo aos brasileiros de pescarem o «merluza». Página 7

"Imprensa Não Pode Aturar o Vexame"

Trivialidade

RUBEM BRAGA

APENAS passo os olhos pelos jornais; jogo-os fora, alegremente, porque êles pretendem dar-me notícia de muitos problemas, e eu não tenho, nem quero problema nenhum.

Acordei um pouco tarde, abri tôdas as janelas para a manhã loura e azul, e o mar me deu bom dia. Passa um pequeno barco branco no mar de safira: como vai ligeiro, como vai contente, com seu bigodinho de espumas brilhantes! Uma ave se detém um instante peneirando, depois mergulha na vertical em grande estilo: quando volta, um pequeno peixe brilha em seu bico.

Chupo uma laranja, e isso me dá prazer. Estou contente. Estou contente da maneira mais simples — porque tomei banho e me sinto limpo, porque meus braços e pernas e pulmões funcionam bem: porque estou começando a ficar com fome e tenho comida quente para comer, água fresca para beber.

Nenhuma tristeza do mundo nem de meu passado me pega neste momento. Tenho prazer em ver que a ilha Rasa está lá direitinha, em seu lugar, com o seu farol branco. Vejo ao longe, saindo da praia, dois amigos. Aceno para êles, mas não me vêem: estão conversando e rindo. Tomaram seu banho de mar, vão almoçar: estou contente porque os amigos vão bem, e suas mulheres esperam crianças. Saúde e prosperidade!

Ora, considerando que a felicidade é uma suave falta de assunto, eu me despeço de todos com um cordial bom dia, e vou almoçar. Não quero contar prosa, mas tenho arroz, feijão, carne, alface, laranja, pão, tudo o que um ser humano necessita para viver bem. Um amigo vem honrar a minha mesa: falaremos com simpatia das mulheres bonitas e amigas desta formosa capital. Conversa de brasileiros! Bom dia, passem bem todos com suas famílias, com suas amantes, com seus amigos!

«A IMPRENSA é um instrumento que não pode sofrer vexames», afirmou, ontem, o sr. Argemiro Figueiredo, na sessão matutina do Senado, rebelando-se contra o projeto do Executivo, ao assinalar: «O espetáculo não é de democracia, mas de violência, de desordem jurídica, de tirania e de cerceamento ao progresso do país».

Na reunião do Congresso, o deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) leu a nota do sr. Auro Moura Andrade, ressaltando a importância do assunto e a impraticabilidade de seu exame no fim da legislatura, mas foi o sr. Wilson Chedid quem mais violentamente se insurgiu contra o mostrengo, considerando-o «mais um golpe baixo».

PODER SAGRADO

«Ninguém pode viver sem liberdade. A Imprensa, mesmo exagerada, mesmo excedendo-se naquilo que constitui sua verdadeira finalidade, é poder sagrado para a vida da democracia». Assim se referiu o sr. Argemiro de Figueiredo (MDB-PB) ao projeto de Lei de Imprensa. «A Imprensa é um instrumento que não pode sofrer vexames».

No primeiro pronunciamento da Câmara Alta sôbre a proposta do govêrno, o parlamentar disse, ainda, que, na verdade, onde a Imprensa não fôr livre, onde não existir com limitações razoáveis, «o espetáculo não é de democracia, mas de violência, de desordem jurídica, de tirania e de cerceamento ao progresso do país».

CASTELO SEM ÔNUS

O sr. Argemiro de Figueiredo voltou a analisar, também, o projeto da nova Constituição, afirmando que o presidente da República está completamente livre de qualquer ônus perante a história, pois o projeto remetido ao Congresso foi elaborado por êle próprio e porque ao Congresso coube, no final das contas, modificá-lo, onde era falho. Com esta argumentação, o senador paraibano procurou mostrar a responsabilidade que pesa sôbre os ombros dos parlamentares, concitando-os a abstraírem de sua condição partidária para votarem aquilo que consultar os interêsses da Nação e do povo. Manifestou-se favorável às eleições diretas e pela remuneração dos vereadores, afirmando ser princípio basilar da democracia que ninguém pode exercer qualquer atribuição sem perceber remuneração».

DIPLOMATAS

O Senado recebeu, ontem, mensagens do presidente da República, indicando os nomes dos diplomatas Vicente Paulo Gatti e Silvio Ribeiro de Carvalho, O sr. para exercerem cargos de embaixadores extraordinários e plenipotenciários do Brasil junto aos governos da Nicarágua e da Turquia. As mensagens foram endereçadas à Comissão de Relações Exteriores.

EMPRÉSTIMOS

O govêrno de São Paulo endereçou ao Senado, pedido de autorização para contrair empréstimo externo. A França deverá fornecer material hospitalar no valor de 6,5 milhões de francos, e a Alemanha 5,3 milhões de marcos de material semelhante. Também o govêrno de Pernambuco pretende autorização para obter empréstimo com a França no total de 683.046 francos, para adquirir material hospitalar da Compagnie Generale de Radiologie.

VETOS ESPERAM

Dada a impossibilidade de serem apreciados no presente sessão legislativa extraordinária, ficaram para a próxima legislatura as deliberações definitivas do Congresso sôbre os vetos do presidente da República aos projetos regulando o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo e promovendo a pôsto imediato o militar que, em pleno serviço ativo, vier a falecer em conseqüência de ferimentos recebidos em campanha ou na manutenção da ordem pública em virtude de acidente em serviço.

MOSTRENGO SEM TEMPO

O sr. Catete Pinheiro, na presidência da sessão vespertina do Congresso, na qual foram reiniciados os trabalhos de debate, em plenário, da nova Constituição, determinou a leitura da mensagem do presidente da República submetendo ao Legislativo a nova Lei de Imprensa. Solicitou, após, às lideranças que indicassem os parlamentares que irão compor a Comissão Mista para estudar e relatar o projeto.

Finda a leitura, o deputado Evaldo Pinto argüiu no microfone de apartes a impossibilidade prática da apreciação do mostrengo pelo atual Congresso de atropelada com a Constituição. Leu nota do sr. Auro Moura Andrade, ressaltando a importância da matéria, que abrange, inclusive, dispositivos constitucionais, para reforçar a impraticabilidade da tarefa, neste apagar das luzes de legislatura.

HUMILHAÇÃO

Falou, a seguir, o deputado Mário Piva (MDB-BA), afirmando ser êste «mais um ato de arbítrio e prepotência dêsse govêrno, com o único intuito de humilhar o Congresso», o que, de resto, «tem sido uma constante de sua atuação». O sr. Último de Carvalho, ARENA mineira, ao contrário, viu na remessa da Lei de Imprensa a intenção do marechal Castelo Branco de prestigiar o Legislativo, pois, investido como está em poderes revolucionários, poderia ter, simplesmente outorgado a matéria, não o fazendo, justamente para que os parlamentares, como legítimos representantes do povo, pudessem opinar e modificar o texto. «É claro — frisou o sr. Último de Carvalho — que tem de prevalecer a opinião e a vontade da maioria, pois a democracia representa a vontade e o desejo das maiorias». Disse, finalizando, que o govêrno não faz questão fechada em tôrno do texto remetido ao Congresso.

GOLPE BAIXO

O sr. Wilson Chedid (MDB-PR) disse que a nova lei vai «arrolhar a imprensa». Através dela — afirmou — vão impedir que a opinião pública saiba o que precisa ser dito e o que precisa ser sabido sôbre o que tem feito êste govêrno. Conclamou os parlamentares a se rebelarem contra mais êste «golpe baixo», pois não é possível — frisou — receber mais uma «conspirata».

CALENDÁRIO

Embora lida a mensagem e solicitada a indicação pelas lideranças partidárias dos parlamentares que comporão a Comissão Mista, não foi estabelecido, ontem, quando da abertura dos trabalhos, o calendário para a tramitação do projeto da nova Lei de Imprensa.

COMISSÃO

Antes do encerramento da sessão, as lideranças fizeram as indicações para a Comissão Mista. Depois de oficialmente indicados, a ARENA procedeu duas modificações, ficando assim constituído o órgão técnico: ARENA: senadores Joaquim Parente, Eurico Resende, José Leite, Meneses Pimentel, Domício F. Gondim e José Cândido Ferraz e deputados Elias Carmo, Ivan Luz, Flávio Marcílio, Raul de Góis, Hamilton Prado, Ovídio de Abreu — indicado em substituição ao sr. Último de Carvalho — e Raimundo de Andrade — em substituição ao sr. Geraldo Freire; MDB: senadores Edmundo Levi, Bezerra Neto, Artur Virgílio e João Abraão e deputados Mário Piva, Amaral Neto, Mário Covas e Martins Rodrigues. Segundo entendimentos mantidos pelas lideranças partidárias, o senador Bezerra Neto seria eleito presidente da comissão, escolhendo para relator o deputado Ivan Luz.

Padre Defende e Médico é Contra Uso da Pílula

O médico Antônio Rodrigues Ferreira declarou que o padre Paul-Eugène Charbonneau atingiu o extremo da ousadia quando, em seu livro «Limitação dos Nascimentos», afirmou a liceidade da ligadura das trompas, sôbre a qual pesam normas categóricas e definitivas da autoridade pontifícia.

Afirmou o endocrinologista mineiro que as teses do sacerdote em defesa do contrôle da natalidade constituem verdadeira aberração da moral conjugal e, com fundamento nos documentos pontifícios, proclama a ilegitimidade da limitação dos nascimentos por meio da ligadura das trompas e das pílulas.

IDÉIAS ERRÔNEAS

O médico declarou, ontem, a respeito da posição da Igreja frente ao problema do contrôle da natalidade:

— Circulam, hoje, em dia muitas idéias errôneas sôbre o assunto: "Muitas pessoas acham que o contrôle dos nascimentos por meio das pílulas tornou-se permitido, pelo simples fato de Paulo VI ter nomeado uma comissão para estudar a matéria. Trata-se de uma interpretação tendenciosa divulgada por certos católicos progressistas, uma vez que Paulo VI, ao nomear a comissão, deixou claro que "não temos por ora motivo suficiente para considerar superadas as normas dadas pelo Papa Pio XII a tal respeito". E a 29 de outubro último reafirmou: "Enquanto se espera a Nossa decisão, os ensinamentos da Igreja devem ser observados fielmente, pois não se pode considerar duvidosa a autoridade dos ensinamentos ecléticos durante êste tempo de estudos". Portanto, tôda análise séria do problema deve ser feita dentro das normas de Pio XII, e não se pode proceder ou decidir como se tais normas não existissem.

USO DA PÍLULA

O endocrinologista passou a falar, em seguida, sôbre o recente estudo que publicou no jornal "Catolicismo", em seu número de dezembro. Sob o título "Em defesa da família brasileira contra as investidas de um sacerdote", o entrevistado refuta as afirmações do padre Paul-Eugène Charbonneau, CSC, contidas no livro "Limitação dos Nascimentos".

— As teses do padre Charbonneau constituem uma verdadeira aberração no campo da moral conjugal. Apelando largamente para o sentimentalismo, trata do assunto de modo superficial, e faz "tabula rasa" das normas emitidas por Pio XII e outros pontífices. Êle parece ignorar, por exemplo, que Pio XII tenha afirmado que a "esterilização direta, quer perpétua, quer temporária, quer do homem quer da mulher, é ilícito, em virtude da lei, natural, lei da qual a própria Igreja não tem o poder de dispensar". E a limitação dos nascimentos por meio da pílula está incluída, sem a menor dúvida, entre os métodos de esterilização direta, que é, segundo o mesmo Pontífice, "aquela que visa como meio ou como fim, tornar impossível a procriação".

E acrescentou:

— O padre Charbonneau afirma reiteradas vêzes a liceidade do uso das pílulas anticoncepcionais. E vai mais além, pois considera a limitação dos nascimentos "além de legítima, um dever para a maioria dos nossos contemporâneos". Como é fácil perceber, essas afirmações colidem frontalmente com o ensinamento dos Sumos Pontífices, nomeadamente o de Pio XII.

IRREVERÊNCIAS E OUSADIAS

Continuou o médico mineiro:

— Além de se colocar em frontal oposição às sábias normas da Igreja sôbre assunto de tal gravidade, o padre Charbonneau reserva palavras pesadas e injuriosas para os sacerdotes, confessôres e moralistas que se mantêm fiéis às diretrizes da Igreja. Extensos trechos do livro são dedicados a vergastá-los com uma dureza e uma impiedade pouco edificantes, através de expressões como estas: "Complexo de autoridade", "farisaísmo", "celibatários frustrados", "preceitos mesquinhos", "fórmulas estereotipadas". Expressões dêsse teor se repetem incontáveis vêzes ao longo da obra, que contém ainda outros têrmos mais chocantes, sôbre os quais preferimos omiti-los.

E pergunta:

— Que autoridade tem, para propôr qualquer revisão da moral, conjugal ou não, um sacerdote que se refere aos colegas de sacerdócio, nos superiores hierárquicos e à própria Doutrina da Igreja de modo tão irreverente?

LIGADURAS DAS TROMPAS — UM EXTREMO

O dr. Rodrigues Ferreira prosseguiu:

— E o padre Charbonneau atinge o extremo da ousadia ao afirmar, com naturalidade desconcertante, a liceidade da ligadura das trompas, sôbre a qual pesam normas categóricas e definitivas da autoridade pontifícia".

O médico, que é também presidente da Seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, encerrou as suas declarações afirmando que o mais recente livro do mesmo sacerdote, "Moral Conjugal no Século XX", em nada contradiz o que está contido em "Limitação dos Nascimentos", e chega mesmo a ir mais longe em algumas das posições que defende.

— Livros dessa natureza — concluiu —, dos quais se deveria esperar uma orientação sábia e segura para os fiéis, servem, ao contrário, para introduzir e ampliar as dúvidas e a confusão criadas em tôrno do assunto por organizadas correntes de pensamento que, apresentando-se como católicas, vêm difundindo o mal dentro da própria Igreja.

Jeová Chama os Filhos ao Congresso Paulista

As Testemunhas de Jeová estão chamando o povo para o congresso que se realizará no Pacaembu, em São Paulo, de 18 a 22 dêste mês, com o tema principal *O Milênio da Humanidade sob o Reino de Deus*, tema do sermão do pastor Nathan Homer Knorr, pregador que vai a todos os continentes levar a palavra de Jeová.

Toma vulto a campanha para o congresso, que terá delegados do Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, México, Uruguai, Alemanha, África do Sul, sendo que a delegação dos EUA compõe de 430 testemunhas, destacando-se o sr. Richard Wuttke, que vai pregar aos novos ministros, no dia 20, antes do batismo.

AS PREGAÇÕES

Os srs. Eric Kaltiner e João Batista Donato, em visita ao "DN", lembraram que o ministro Nathan Homer Knorr foi o orador, em 1958, do congresso de Nova York, quando .. 253.922 pessoas lhe ouviram nos estádios Ianque e Campo de Pólo.

Por outro lado, o ministro Sérgio Antão será o presidente do congresso, que será instalado com as seguintes palavras: "Escute as palavras de Daniel para os nossos dias, numa demonstração teatral ao vivo, considerando sua vida e a de seus três amigos — Sadraque, Mesaque e Abede-Nego — nos dias do império babilônico de Nabucodonosor e de Baltazar".

O TEATRO

Outro ponto de atração para o congresso das Testemunhas de Jeová será a peça teatral *Observe a perseverança de Jeremias, necessária aos nossos dias*. Serão mais de 80 figuras em trajes típicos da época do Profeta, numa representação que vai durar mais de uma hora, atraindo pelo seu colorido muitos milhares de paulistas.

Castelo Com Nôvo Ato Deu Aumento a Vogais

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, o Ato Complementar nº 32, nos seguintes têrmos:

«Art. 1º — O parágrafo único do art. 1º do Ato Complementar nº 29, de 22 de dezembro de 1966, passa a constituir o parágrafo 1º dêsse artigo, que fica acrescido do seguinte parágrafo:

«Nos Estados que tenham mais de dois milhões de eleitores, poderão os gabinetes executivos regionais contar com mais dois vogais cujo primeiro provimento será feito por indicação do Gabinete Executivo Nacional».

Art. 2º — O artigo 2º do Ato Complementar nº 29, de 22 de dezembro de 1966, fica assim redigido:

"Os gabinetes executivos regionais poderão designar comissões diretoras municipais para os municípios em que as mesmas não hajam sido constituídas, ou em que hajam sido destituídas, observando nas deliberações o *quorum* previsto no parágrafo 1º, do artigo 7º do Ato Complementar nº 9, de 11 de maio de 1966".

Art. 3º — Êste Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Paraná Isenta Leite do Impôsto Para Não Subir

CURITIBA, 5 (Sucursal) — Em decreto que teve ampla repercussão, inclusive nas áreas oposicionistas, o governador Paulo Pimentel isentou o leite do impôsto de circulação de mercadorias.

Com essa providência, foi evitada uma alta de Cr$ 30 em litro do alimento, acarretada pela incidência do ICM, que entrou em vigor a partir de 1º do corrente.

O artigo primeiro do decreto tem o seguinte teor: «Ficam isentos do impôsto sôbre circulação de mercadorias, as operações de venda a varejo do leite «in natura», feitas diretamente ao consumidor».

REPULSA GERAL CONTRA MOSTRENGO: ATO É HOJE

ADVOGADO Sobral Pinto, senadores Gilberto Marinho, Aurélio Viana e Mário Martins, líderes do jornalismo, da produção, das classes operárias e estudantis participarão, hoje, da reunião das 18 horas, na ABI, promovida pela Federação dos Jornalistas Profissionais, para demonstrar a união total no repúdio à Lei de Imprensa.

O sr. Júlio Mesquita Filho afirmou sua solidariedade — em nome da Sociedade Interamericana de Imprensa — ao ato público de repulsa ao *mostrengo*. [illegible] repercussão sôbre a democracia [illegible] ileira e o desempenho da profiss[illegible] jornalista será analisada pelos srs. Danton Jobim e Leocádio de Morais.

ATO DE REPÚDIO

O ato público de hoje foi convocado pela FNJP para, segundo a entidade, "demonstrar o repúdio dos jornalistas de todo o país ao projeto de nova lei, que agrava o exercício da profissão, traz maiores dificuldades ao profissional e representa um atentado ao direito de informação".

Foram expedidos convites a tôdas as Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores do Estado, bem como aos diretores de jornais e emissoras de rádio e televisão, deputados federais e estaduais, senadores cariocas e dirigentes da Associação Comercial, Federação das Indústrias, Clube dos Diretores Lojistas e outras entidades. Também as organizações estudantis, principalmente do jornalismo, foram convidados a comparecer e dar seu apoio à luta de âmbito nacional que os profissionais de imprensa e proprietários vêm travando contra o projeto de nova lei.

PERSONALIDADES

Entre as personalidades também convidadas estão o senador eleito Mário Martins, o jurista Seabra Fagundes, e os srs. Murgel de Resende e general Mourão Filho, ambos ministros do Superior Tribunal Militar, os deputados Valdir Simões, presidente do MDB carioca, Batista Ramos, presidente da Câmara Federal e os senadores Aurélio Viana e Gilberto Marinho participarão da reunião.

O convite enviado a centenas de personalidades tem o seguinte teor: "A Federação Nacional dos Jornalistas profissionais, com a colaboração da Associação Brasileira de Imprensa, tem a honra de convidar v. exa. para o ato público que será realizado no auditório da ABI, às 18 horas, para exposição e debate do projeto de nova Lei de Imprensa, demonstrando os seus aspectos nocivos ao regime democrático, ao direito de informação e ao livre exercício da profissão de jornalista. A FNJP lembra a importância da liberdade de imprensa na sociedade democrática e renova o seu interêsse por sua presença nesse ato público, que tem o significado de alertar a opinião nacional e demonstrar a unanimidade contrária ao projeto da nova Lei de Imprensa".

O presidente da ABI sr. Danton Jobim falará sôbre as implicações da nova Lei de Imprensa para a democracia brasileira, sua repercussão negativa para as liberdades públicas. O presidente da FNJP, sr. Leocádio de Morais, abordará as conseqüências da lei para o exercício da profissão, destacando os pontos que agravarão ainda mais as difíceis condições econômicas e profissionais dos jornalistas brasileiros. O advogado Sobral Pinto, por seu turno, abordará os aspectos jurídicos e inconstitucionais do projeto de nova lei e os perigos para a democracia.

Por sua vez, os jornalistas recentemente eleitos deputados pela Guanabara falarão do sentimento unânime de repúdio ao projeto que atenta, inclusive, contra o Poder Legislativo, ao pretender uma verdadeira censura na divulgação, pela imprensa, dos discursos da oposição criticando atos do govêrno.

MANIFESTO

Por outro lado, a FNJP pretende encaminhar na próxima semana ao presidente do Congresso Nacional o memorial contendo mais de mil assinaturas de jornalistas cariocas pedindo que os congressistas não aprovem o projeto de nova Lei de Imprensa remetido pelo presidente da República. O memorial percorreu as redações de todos os jornais do Rio e teve aceitação unânime, inclusive de fotógrafos e revisores.

HOJE TAMBÉM MANIFESTO: JORNAIS VETAM MOSTRENGO

O Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas lançará, hoje, às 15 horas, manifesto de repúdio ao projeto de Lei de Imprensa, documento que será redigido pelos srs. Nilton Rodrigues, do "Correio da Manhã", Danton Jobim, de "Última Hora", e Clóvis Ranela, dos "Diários Associados".

Em reunião mantida ontem pelos proprietários e representantes dos diversos jornais, foram estudadas e aprovadas 20 sugestões de modificação ao texto, aguardando-se, pelo sr. João Calmon, as propostas paulistas, sendo que o ministro Medeiros Silva estaria disposto a aceitar as alterações.

JUSTIÇA QUER EMENDAS

Disse o sr. Danton Jobim que o ministro Carlos Medeiros Silva lhe assegurou que o presidente da República não retirará o projeto da pauta, mas há disposição, por parte do govêrno, de examinar as emendas que forem apresentadas, pois o próprio situacionismo reconhece que o projeto foi "redigido muito às pressas", podendo haver reformulações em alguns capítulos. O ministro da Justiça lhe teria pedido, até, que apresentasse o maior número de emendas possíveis, pois tôdas serão minuciosamente examinadas. Adiantou o sr. Danton Jobim que, na reunião de ontem, terminada às 20 horas, cêrca de vinte emendas já tinham sido elaboradas e que, hoje pela manhã, estará concluído o exame do projeto, para, em seguida, ser redigido o documento com as sugestões principais. A ela se juntarão as que vierem de São Paulo, pois ontem mesmo, às 17 horas, o sr. João Calmon viajou para a capital bandeirante, para trazer, em mão, a contribuição dos paulistas. As emendas deverão ser apresentadas até segunda-feira, pois o prazo de recebimento expira têrça-feira.

COMISSÃO

Destacou o sr. Danton Jobim a manifestação de hoje, na sede da ABI, contra o projeto da nova Lei de Imprensa.

A comissão que ontem se reuniu no Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas estava composta dos srs. Chagas Freitas — "A Notícia"; Bernard Campos — "Jornal do Brasil"; Danton Jobim — "Última Hora"; Luís Fernando Maria Teixeira — "Diário de Notícias"; Clóvis Ranela — "Diários Associados"; Oton Paulino — "O Dia"; e, Guimarães Padilha — "Tribuna da Imprensa".

YAKABI: NIGÉRIA TEM A LIBERDADE DE IMPRENSA

O DIPLOMATA Salisu A. Yakabi, encarregado da instalação da embaixada da Nigéria no Brasil, disse, ontem, que no seu país a imprensa é livre e responsável, com jornalistas informados e com liberdade, sem censura do govêrno.

Acrescentou que a lei eleitoral reconhece o direito de voto ao analfabeto sem coação, havendo para isso uma urna onde o candidato é assinalado com um símbolo ou emblema do partido político que se deseja votar.

VIETNAM

Referindo-se à posição da Nigéria em relação ao conflito do Vietnam, explicou o sr. Salisu A. Yakabi:

«Meu país fêz parte de um comitê encarregado pela ONU de encontrar uma solução que conduzisse a um cessar-fogo. Mas em relação ao assunto, somos movidos pelo maior interêsse em levar a paz àquela região do sudoeste asiático, uma vez que o govêrno e o povo da Nigéria têm propósito incondicional na paz mundial».

Com relação aos recentes conflitos narrados pela imprensa internacional, na Nigéria, esclarece que são frutos de divergências entre grupos étnicos, explodindo em motins na área do exército.

ATUALIDADE

«A Nigéria, porém — prossegue o diplomata —, com uma área de 923.773 quilômetros, uma população de cêrca de 60 milhões de habitantes, inaugura sua primeira representação na América Latina, tendo como sede o Rio. Somos uma República Federativa, uma Democracia Parlamentar, dedicada ao propósito de assegurar a todos os cidadãos liberdades sociais, econômicas e políticas, promover respeito à Justiça, à liberdade individual e à dignidade humana. Somos ainda uma federação com quatro regiões e o Território Federal de Lagos. O govêrno federal militar é presidido pelo comandante supremo das Fôrças Armadas, o tenente-coronel Takubu Gowan. Nossa independência é recente, em conseqüência da Conferência Constitucional de Londres, de 1959».

ECONOMIA

«Econômicamente temos como base a agricultura e nossas matérias-primas — acrescentou o sr. Salisu Yakabi. Produzimos cacau,

(Conclui na 8ª página)

Criança de Madureira Tem Foguete Espacial

O Shopping Center de Madureira inaugurou, ontem, às 20 horas, uma atração para as crianças representada por um foguete espacial, pesando aproximadamente uma tonelada, de oito metros de altura e três de diâmetro, desmontável e com capacidade para 35 passageiros, tendo custado ao seu inventor Alexandre Djukitch cêrca de Cr$ 11 milhões.

O foguete trará uma distração pedagógica à garotada, pois do seu interior é feita uma contagem regressiva, tal como os foguetes verdadeiros e, simultâneamente, começa a vibrar, dando a impressão de deslocamento, que aos passageiros iniciam, assim, uma simulada viagem espacial no universo.

DISTRAÇÃO INFANTIL

No interior do veículo há um cinema mirim com a apresentação de filmes especiais, que objetiva distrair e educar, com um divertimento sadio e moderno, ensinando alguma curiosidade sôbre viagens espaciais.

O INVENTOR

Alexandre Djukitch seu inventor é promotor de espetáculos, desde 1954, no Rio e em São Paulo. Agora se dedica aos problemas de divertimento pedagógicos para as crianças. Fêz o foguete às custas próprias e já tem em imaginação a criação de um parque planetário de acôrdo com a era espacial em que vivemos. Acha que se contar com a ajuda da Secretaria de Turismo do Estado, poderá construir mais rápidamente os seus planos de diversão infantil.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-6 (Galeria Caruso).
PENHA — Av. [illegible] 8874.
SUCURSAIS
São Paulo — [illegible] Antônio, [illegible] — 37-1224.
[illegible] 17[illegible] 804. Tel. [illegible]
B[illegible] 16, [illegible]
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala [illegible]
Nilópolis — Av. [illegible] de Moura, 1853.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala [illegible] Tel. 42-13.
Fortaleza — Av. [illegible] Benévolo, 1468.

"MOSTRENGO É PARA DITADURA"

AO explicar ao «DN», ontem, os motivos por que «o govêrno não tem autoridade para propor a Lei de Imprensa, êsse verdadeiro mostrengo», o deputado Renato Archer lembrou que, «com esta medida, ficam aí tôdas as características de um govêrno ditatorial».

A seguir, destacou que a cassação de seu mandato «seria uma condecoração», explicando que aceitou a tarefa de representar o sr. Juscelino Kubitschek no Brasil, para a formação de um partido com o sr. Carlos Lacerda, sabendo o que lhe poderia acontecer.

AS PRESSÕES

Numa entrevista exclusiva, o parlamentar maranhense assinalou: «O govêrno atual é o resultado de uma Revolução feita para proteger a democracia, acabar com as pressões sôbre o Congresso e impedir o adiamento das eleições. O govêrno, porém, não cumpriu os seus objetivos. Acabou com a democracia e substituiu a pressão dos sindicatos — a seu ver legítimas — pela presão dos militares».

A CORRUPÇÃO

Por outro lado, frisou o sr. Renato Archer: «Não foi respeitada a intocabilidade da Constituição e, no que se refere às eleições, o govêrno realizou um dos pleitos mais corruptos da história do Brasil». E explicou que tem esperança de que uma facção da ARENA desperte e reaja, o quanto antes, contra «o tipo de submissão a que se submete, por mêdo de represálias de seu patrão».

O PACTO

— O Pacto de Lisboa — adiantou o sr. Renato Archer — está em pleno vigor e trabalhamos, atualmente, para ampliar os contatos nos meios políticos, visando à formação de um partido nôvo. E já podemos contar com elementos para a eleição de seis senadores e quarenta deputados federais. Acentuou, ainda, que não tem capacidade de raciocinar «pensando em cassações e em represálias».

O MOSTRENGO

Ainda sôbre a Lei de Imprensa, o verdadeiro mostrengo que está no Congresso, disse: «Êste govêrno usou tôdas as acusações feitas aos ex-presidentes pela imprensa, condenando-os sem julgamento, e não pode, agora, se beneficiar de uma exceção para proteger-se. Mesmo nos países onde há contrôle de imprensa, permite-se aos jornalistas fazer a exceção da verdade contra o presidente da República, o que não acontecerá de agora em diante».

PALÁCIO DAS ESMERALDAS
(NOTA OFICIAL)

O IMPEDIMENTO DO GOVERNADOR DE GOIÁS (6)

"ATENTADO AO LIVRE EXERCÍCIO DO PODER LEGISLATIVO"

Afirmando que o governador Otávio Lage de Siqueira, à frente de um poderoso esquema político, tentou impedir que os representantes do povo goiano sufragassem o nome do deputado Olímpio Jaime para a Presidência da Assembléia Legislativa, os autores da denúncia contra o chefe do Poder Executivo procuram enquadrá-lo no crime de responsabilidade previsto no item II do art. 41 da Constituição Estadual e nos arts. 4, item 2 e 6 inciso 2, da Lei Federal nº 1 079, de 10 de abril de 1950, todos concernentes ao cerceamento do livre exercício dos Podêres Constitucionais.

A sua argumentação funda-se, tôda ela, em meras suposições e as provas prometidas resumem-se no arrolamento de testemunhas que outras não são senão os próprios acusadores.

Na verdade, o chefe do Executivo, bem assim todo o povo goiano, foi apanhado de surprêsa com a eleição do atual presidente da Assembléia, deputado Olímpio Jaime, que até poucos momentos antes do pleito integrava a bancada governista — então composta, com a sua participação, de 20 membros, contra 19 da oposição — e que à última hora se tornou candidato dos próprios adversários, invertendo a colocação das fôrças em disputa.

Ora, ninguém esperava essa reviravolta do senhor Olímpio Jaime, se ninguém tinha conhecimento das suas manobras e conspirações, conservadas em segrêdo até o momento do pleito, se a vitória do candidato da situação era tida como certa e tranqüila, não há como se falar agora em esquemas e tentativas visando a impedir o acesso do atual presidente do Poder Legislativo, que se elegeu em razão de uma espúria composição tramada às escuras e contra tôda e qualquer expectativa.

Isto, sim, é público e notório, porque a traição do senhor Olímpio Jaime constituiu um golpe espetacular, de condenável porém hábil estratégia política, de que se ocuparam as manchetes locais e dos principais órgãos de imprensa do País.

A eleição do senhor Olímpio Jaime deu-se em ambiente de estupefação mas de absoluta tranqüilidade, e o único protesto havido partiu de dentro da própria Assembléia, através da bancada arenista que, não se conformando com a realização da reunião em dia de recesso normal, num sábado (pela primeira vez na história do Legislativo goiano) obsteve-se de votar, e ingressou em juízo com uma ação de anulação do pleito, até hoje não decidida.

Não houve tumulto, não houve qualquer participação da Polícia Militar do Estado, senão através da presença da guarnição permanente colocada à disposição daquele poder. Não houve a menor tentativa de interferência do Executivo nos trabalhos da Casa, cujo recinto encontrava-se repleto de populares e autoridades, inclusive o comandante do Batalhão do Exército Nacional sediado nesta capital, todos para ali atraídos pela relevância do acontecimento.

Nenhum gesto, nenhuma atitude de hostilidade à Assembléia pôde ser imputado ao chefe do Executivo pelos seus acusadores, que estribam a sua denúncia única e exclusivamente em seus próprios testemunhos — evidentemente suspeitos pela sua condição de partes interessadas, e contra os quais, diga-se ainda, opõem a notoriedade e a realidade dos fatos.

Ao contrário de procurar cercear o livre exercício do Poder Legislativo, o que tem feito o governador Otávio Lage é emprestar tôda a sua colaboração àquela Casa, atendendo-lhe até nos pedidos de empréstimos de funcionários do Executivo.

Como se evidenciou, também essa acusação não passa de uma puerilidade dos adversários políticos do governador goiano, adversários êsses que, apeados do Poder onde por mais de trinta anos usaram e abusaram dos bens e da fôrça do Estado, não perdoam ao senhor Otávio Lage a ousadia de os haver derrotado, e, à revolução de 1964, o grande crime de haver criado em Goiás um nôvo clima sob o qual se tornaram impraticáveis suas antigas manhas e artimanhas com que sempre conseguiram vencer no passado.

Goiânia, 5 de janeiro de 1967

ass) AMÉRICO FERNANDES,
Assessor de Imprensa do
Govêrno de Goiás

AOS LEITORES DA REVISTA "REALIDADE"

Como já é do conhecimento do público, a edição de janeiro da revista REALIDADE, que apresenta importante série de reportagens sôbre a mulher brasileira, foi apreendida por ordem do Juiz de Menores.

A apreensão de REALIDADE — revista para adultos e que sempre encarou todos os assuntos com seriedade e o único intuito de analisar, informar e esclarecer — colheu-nos de surprêsa e nos entristeceu, não apenas pelos imediatos danos materiais, como também pela verificação de que um trabalho feito com maior honestidade foi mal interpretado.

Estamos recorrendo à justiça, como nos faculta a Lei, e aguardando, serenos, a decisão dos tribunais. Enquanto isso, agradecemos as muitas manifestações de apoio e solidariedade que estamos recebendo do grande público leitor brasileiro que fêz de REALIDADE a maior revista do País.

Revista REALIDADE

Brado de Protesto

Em resposta aos porta-vozes governamentais, que procuram justificar a insignificância do aumento concedido ao funcionalismo da União, a direção do órgão representativo da classe deu a público uma nota com esclarecimentos que devem ser comentados.

Em primeiro lugar, salienta-se que, no decurso dos últimos treze anos, teve o funcionalismo oito aumentos, os quais variaram entre 39 e 123 por cento; e que, na maioria dos casos, êsses reajustamentos ocorreram em quadras de múltiplas atividades do govêrno empenhado na realização de custosos empreendimentos de infra-estrutura, como estradas, centrais elétricas, expansão de iniciativas visando ao desenvolvimento e obras outras do gênero.

☆

Enquanto isto, numa hora de contenção geral, e quando se sabe que os recursos governamentais se exprimem em arrecadações crescentes, e ainda quando o custo da vida se eleva em descompasso atordoante, em grande parte decorrente dos rigores tributários cada vez mais severos, os servidores públicos têm apenas a irrisória melhoria de 25 por cento. Melhoria que nada representa diante dos saltos já havidos neste começo de ano, quanto aos preços de tôdas as utilidades, mas com especial ênfase em relação aos artigos de primeira necessidade.

A nota torna claro o propósito de aproveitar pretextos para comprimir os vencimentos do pessoal civil. Sobretudo na parte referente à alegada deficiência de meios financeiros para fazer face a um aumento capaz de vir ao encontro das premências dêste instante. O govêrno dispõe de recursos fora dos rígidos limites orçamentários para dar aos servidores o que de fato pode e deve conceder para aliviar-lhes as aflições.

Isso é o que deixa claro a nota em questão.

Manifesta o arrazoado, ainda, a estranheza do funcionalismo civil diante do critério diverso adotado no que se refere aos militares. Alude-se aos quantitativos adicionados aos 25 por cento, a título de auxílio-moradia. E, a propósito, faz-se a comparação entre o que vencia e o que passará a vencer um primeiro-sargento, com o que cabia aos profissionais de grau universitário do serviço público civil — médicos, engenheiros etc. — ocupantes do nível 21.

A conclusão a extrair é que aquêles graduados militares tiveram aumento sensivelmente maior, graças à adjudicação dos referidos quantitativos. Essa vantagem dada aos militares levou os autores da nota em aprêço à afirmação de que o govêrno se preocupa em manter a discriminação de outras vêzes evidenciada entre o pessoal civil e o pessoal militar.

De fato, há de reconhecer-se que a moradia é difícil e cara para todos, e não apenas para determinada camada. O auxílio-moradia começa a ser visto como um meio de que lançou mão o Govêrno para proporcionar aos militares melhoria menos modesta.

☆

De outra parte, mostra-se a classe inteiramente desesperançada de qualquer correção, no atual govêrno, das injustiças perpetradas contra o funcionalismo civil. A nota que se deu a público tem assim o sentido de demonstrar a falta de fundamento das justificativas governamentais.

Fica, portanto, patenteado que, ao fixar percentuais tão modestos, moveu o govêrno tão-sòmente a obediência ao esquema que desde muito se traçou de comprimir salários e vencimentos de modo geral — não só no serviço público como nos setores privados. Essa orientação é que domina o comportamento governamental nessa esfera. Tudo se faz consoante um plano de caráter global, destinado a trazer condicionamentos novos à estrutura sócio-econômica do país.

Os perigos dessa orientação já se entremostram suficientemente claros para aconselhar uma mudança de rumos. Mas o govêrno, e sòmente êle, parece desconhecer o que se passa no seio da massa de assalariados de todos os matizes e categorias.

☆

A manifestação dos órgãos que representam a classe tem, além disso, o objetivo de mostrar a impossibilidade em que se encontra o funcionalismo de manter-se com os minguados proventos que lhe cabem, diante da elevação incessante dos preços.

Nestas condições, não constitui apenas um brado de protestos, mas também um esclarecimento, perante os novos governantes que assumirão as responsabilidades da situação, a partir de meados de março. As reivindicações não ouvidas agora, acredita-se que o serão dentro de alguns meses.

Caso contrário, ninguém será capaz de prever o que poderá acontecer, neste país, onde a fome bate à porta da maioria dos lares.

Esquema de Impunidade

ESTRANHA, a denúncia oferecida pelo promotor Nerval Cardoso contra mais de trinta pessoas, acusadas de crimes relacionados com as promissórias colocadas no mercado paralelo em nome da Mannesmann.

Das mais estranhas, sem dúvida, porque dada nos autos de uma queixa-crime do advogado José de Aguiar Dias, repudiada pelo promotor e inexplicavelmente distribuída por dependência à 2ª Vara Criminal, onde foi ajuizado o inquérito policial contra Serpa e outros, e onde a Mannesmann dera antes queixa-crime contra os implicados, por ter o Ministério Público perdido o prazo para a denúncia.

Note-se: a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça reformou, há pouco, decisão do juiz da 2ª Vara rejeitando a queixa da Mannesmann, e decidiu que o Ministério Público, realmente, havia perdido o prazo para a denúncia. Os autos ainda estão no Tribunal, não desceram à 2ª Vara, e já o promotor, na queixa do sr. Aguiar Dias, incabível da parte de qualquer cidadão em se tratando de crimes de ação pública, não só desatende ao decidido pelo Tribunal como oferece uma denúncia que pode ter o efeito de assegurar a impunidade dos verdadeiros réus, encabeçados por Jorge de Serpa Filho. O ponto é pacífico: o promotor só podia dar denúncia substitutiva da queixa da Mannesmann nos autos desta quando descessem do Tribunal.

Assim, porém, não entendeu êle. A capitulação dos crimes na denúncia que ofereceu, pela sua inadequação, poderá permitir que os indigitados criminosos se safem do processo, alegando, até através de «habeas corpus», a inépcia da denúncia. Basta dizer que Serpa e os demais coniventes não são acusados, sequer, dos crimes de estelionato e falsidade que ficaram caracterizados no inquérito policial nem são invocados na denúncia os artigos 171 e 301 do Código Penal que cominam penas a êsses crimes. Preferiu o promotor invocar outras disposições do Código Penal e até dispositivos da Lei de Economia Popular, que punem crimes bem diversos daqueles apurados no inquérito policial, realizado pela Delegacia de Defraudações da Guanabara.

Estranha atitude esta do promotor Nerval Cardoso: denunciou numerosas pessoas que, manifestadamente, nada têm a ver com o caso, deixou de denunciar um dos apontados falsificadores das assinaturas das promissórias esqueceu os três indivíduos que abonavam a granel as assinaturas falsas, dentro e fora do banco em que trabalhavam.

Não parece possível que a punição dos culpados continue a ser obstada através de incidentes processuais que se vêm sucedendo. Deve haver um meio de acabar com isto, e esperamos que brevemente a Justiça o encontre.

Preços Para o Alto

REPETE-SE o fenômeno do ano recém-findo. Logo em janeiro, onda violenta de aumentos. Gasolina, cereais, verduras, açúcar, gêneros outros de primeira necessidade, enquanto os salários somem na voragem da alta em descompasso.

Há uma disparada geral. Nas feiras-livres, as donas-de-casa verificam atônitas que não podem comprar com o mesmo dinheiro o que compravam na semana anterior. Tudo sobe de preço. A simples motivação psicológica do aumento da gasolina está fazendo com que feirantes e o comércio em geral não percam tempo. Cuidam de antecipar-se ao que virá logo mais.

No meio de tudo isso, vêm as assessorias governamentais com seus cálculos cerebrinos, suas explicações cabalísticas, suas escusas de sempre. Mas o povo não suporta mais. Caminhamos para uma situação literalmente intolerável, pois os salários, que não vinham acompanhando a elevação geral, minguaram agora a ponto de atingir um grau de completa insuficiência.

Que se pretende com tudo isso? Exacerbar os ânimos da população aflita? Ainda há tempo para um recuo dos rigores da política adotada rigidamente pelo govêrno no setor econômico e financeiro.

O que não pode conduzir a boa coisa é o sistemático aumento de taxas tributárias paralelo a um esfôrço antiinflacionário que não conhece limitações.

Código de Trânsito

TEM-SE falado ùltimamente que o nôvo Código de Trânsito não apresentou ainda os resultados esperados. Tudo indica, porém, que a colocação do problema é que não corresponde ao que se procura indagar em tôrno do assunto.

Em primeiro lugar, nota-se uma mudança de atitude na polícia de trânsito, com o nôvo Código. Como êste não permite certas práticas repressivas que vinham sendo adotadas, como apreensão de carteiras de habilitação e de veículos, observa-se que os guardas, de modo geral, passaram a apitar e a multar a torto e a direito.

Vão multando tranqüilamente gregos e troianos. Já uma autoridade superior do trânsito disse, não sem certo ar de «revanche» que, na hora de buscar o «nada consta», muito motorista terá de desembolsar centenas e centenas de milhares de cruzeiros. Há por aí quem vai chegando à casa do milhão somente de multas.

Ora, antes de mais nada, a polícia de trânsito não existe para «multar». Ela existe, precipuamente, para orientar o trânsito, pôr ordem no tráfego. O motorista terá de ver no guarda o elemento de orientação, de informação, a figura que deve servi-lo e até mesmo protegê-lo — nunca o «carrasco», o policial de cara fechada à cata daquilo que, não raro por interpretação puramente subjetiva, acha ser uma infração.

Os motoristas, quer profissionais quer amadores, não vêem o guarda de outra maneira. E por quê? Pela maneira como agem em grande parte. Os bons resultados do nôvo Código dependem de todos, e não apenas de uma das partes interessadas.

MOMENTO INTERNACIONAL

Síria e Israel

É CONHECIDA a ligação hoje existente entre o govêrno de Damasco e o de Moscou, isto dá um nôvo sentido aos conflitos que possam verificar-se entre a Síria e Israel.

A União Soviética pode agir como potência moderadora, ou como estímulo ao caos no Oriente Médio.

Preferimos acreditar que Moscou faça sentir ao govêrno de Damasco a necessidade e interêsse em não criar provocações de fronteira. Êste não pode ser o fundamental da sua administração e nem mesmo um aspecto importante.

A Síria tem de aprender a viver com Israel, mesmo não reconhecendo Israel, mas como fato real que não será modificado pelas armas.

Se a Síria em vez de resolver os seus problemas insistir nas perturbações e em iniciativas bélicas contra Israel, todos os projetos de reformas serão vãos, pois exigem antes de tudo a paz.

E quanto à União Soviética, perderá seu tempo, seu dinheiro e paciência se não conseguir fazer entender aos sírios que é dentro e não fora das suas fronteiras que estão os problemas.

★

Não podemos aceitar — e criticamos — a iniciativa de Israel em exercer represálias contra a Jordânia, não podemos aceitar iniciativas sírias contra Israel.

A seriedade de uma nova política em Damasco mede-se pela maneira como intentar equacionar e resolver questões que desde há muito esperam solução, como a dos cereais e transportes, o da propriedade da terra, ampliando mas também corrigindo distorções da reforma agrária do tempo de Nasser, o da energia ampliando iniciativas anteriores como a do rio Oronte, e de refinarias, da educação.

A Síria tem ainda — não é desprimoroso nem é o único país nessas condições mas de tôdas as maneiras uma realidade — as características do subdesenvolvimento: economia desvinculada, inumana e dependente.

A Síria merece por muitos aspectos respeito, sendo um povo com grande sentido da dignidade nacional, embora por vêzes turbulento.

E porque respeitamos certos aspectos do povo sírio, é que desejaríamos ver as suas energias voltadas para problemas mais concretos e merecedores da sua atenção.

Enquanto a Síria tiver a idéia fixa da guerra contra Israel perderá seu tempo, gastará energias, e não fará a guerra, embora possa perturbar tôda a vida do Oriente Médio.

★

E' isto o que sem hostilidade e mesmo com amizade melhor se pode dizer aos sírios.

Sabemos que há injustiças e o problema dos refugiados sempre o lembramos como grave e exigente de solução.

Mas terá de se encontrar a solução por vias pacíficas.

A União Soviética tem hoje forte posição na Síria — que não é de domínio, mesmo porque quanto a êsse ponto será difícil que alguém o exerça sôbre Damasco. Mas de tôdas as formas é em parte responsável pelos acontecimentos. Se a coexistência pacífica não é uma ficção, Moscou deve começar por tentar aplicá-la no Oriente Médio.

Embora independentes, os sírios por certo não são indiferentes a um conselho dos países que consideram amigos sem com isto entrarmos no mérito dessa amizade e se é, ou não é por sua vez, uma ficção.

Uma nova situação contudo existe para todos os que seguem de perto os acontecimentos internacionais e a posição da União Soviética hoje em Damasco é de grande prestígio.

Esperamos que Brejnev e Kossygin ajudem os sírios a não criar complicações ou a fazer reivindicações — por ventura justas — às companhias petrolíferas, mas os ajudem, também e principalmente a encontrar um «modus vivendi» com Israel ao mesmo tempo que em Tel-Aviv — aí junto com os americanos — podem exercer, também, um papel moderador.

Já temos muitos focos de guerra, não podemos dar-nos ao luxo de criar mais um no Oriente-Médio. E' talvez o momento em que as grandes potências em vez de lutar por zonas de influência poderiam entender-se para criar aí uma zona de paz.

MOMENTO ECONÔMICO

Comércio Com o Leste

APRESTA-SE para partir mais uma missão comercial à União Soviética. Desta vez a chefia cabe ao ministro da Indústria e Comércio. Da última viagem anterior, quando a missão foi chefiada pelo ministro do Planejamento, até agora, decorridos mais de 15 meses, não se conhece nenhuma modificação substancial nas relações comerciais entre os dois países. Nos três anos de 1963 a 1965, tivemos um «saldo» no comércio com a União Soviética da ordem de 70 milhões de dólares. Como as transações não se processam em moeda conversível, o «saldo» significa que o Brasil forneceu 70 milhões de dólares em mercadorias à União Soviética, principalmente café, que vale divisas fortes, sem nada receber. Está, pois, o nosso país, que se situa entre os menos desenvolvidos, financiando as compras da segunda potência industrial do mundo.

Entretanto, o govêrno brasileiro pagou os exportadores das mercadorias vendidas à União Soviética. Sejam êles firmas particulares ou um órgão do govêrno, como o IBC, o Tesouro despendeu em têrmos de câmbio atual, 154 bilhões de cruzeiros. Note-se que, hoje, a causa principal de nossas emissões de papel-moeda, e, portanto, uma causa importante da inflação, é o saldo da balança comercial, porque a compra de divisas importa em emissões de papel-moeda. No caso, os exportadores não tinham divisas a oferecer mas simples saldos em conta gráfica. Assim, êste dispêndio de cruzeiros não serviu, ao menos para justificar a contrapartida do aumento de reservas cambiais, como acontece quando os nossos compradores nos pagam em dólares, francos, marcos ou libras esterlinas.

Vê-se, diante do exposto, que o grave problema de nossas relações comerciais com os países do Leste europeu é a existência de «saldos» que constituem na verdade um prejuízo para nós. Anuncia-se que o ministro da Indústria e Comércio vai obter, na Tcheco-Eslováquia, o pagamento dos saldos porventura existentes nesse comércio bilateral em moedas fortes, isto é, quando os tchecos não nos puderem pagar em mercadorias, deverão cobrir a diferença a nosso favor com a entrega de divisas fortes.

Esta seria a solução. Mesmo que o saldo seja contra nós, o que dificilmente acontecerá por motivos que veremos adiante, como dispomos de reservas substanciais em divisas não há desvantagem, pois poderíamos utilizar saldos em divisas que de outra forma irão constituir reservas que custam a emissão de cruzeiros e contribuem para aumentar a taxa de inflação. O risco de um saldo negativo é, porém, pouco provável, embora não seja impossível. É que nós podemos colocar nos mercados do Leste matérias-primas e produtos tropicais de que necessitam os países socialistas. Êstes, porém, em geral só dispõem excedentes de máquinas e equipamentos cuja venda no mercado brasileiro é difícil por vários motivos.

São, em geral, produtos desconhecidos. Não dispõem tais países de serviços organizados para a venda de peças e acessórios. Enfim, ainda quando as máquinas e os equipamentos são bons, há sempre o problema da manutenção. Um mercado para manufaturas não se constitui da noite para o dia. Aliás, o Brasil, que tenta expandir suas vendas de manufaturados, sabe, por experiência própria, como é difícil conquistar um nôvo mercado, principalmente porque a luta é contra concorrentes de velha tradição comercial, que exportam mercadorias de qualidade, a preços competitivos e com financiamento a prazo longo, quando se trata de equipamentos.

Se a Tcheco-Eslováquia concordar em cobrir os deficits de sua balança comercial com o Brasil, com a entrega de divisas fortes, abre-se o caminho para ampliar o comércio com os países do Leste, notadamente, a União Soviética. O comércio da área socialista com o Ocidente tem aumentado em percentagem maior do que o comércio mundial. Aos poucos os países socialistas vão se adaptando às boas normas da convivência internacional, respeitando patentes, pagando «royalties» e até ajustando a sua política de preços aos custos efetivos em vez de vender a preços «políticos», muitas vêzes com o propósito de praticar o «dumping» contra países indefesos.

NOTAS POLÍTICAS

Nenhum Dispositivo Para Impedir Posse ou Dificultar o Govêrno Costa e Silva

Alguns setores políticos começam a demonstrar certa inquietação quanto à aprovação de emendas à nova Constituição, mesmo daquelas aceitas pelo próprio presidente Castelo Branco, diante de indícios pouco alentadores quanto à possibilidade do registro de **quorum** nas votações que se esgotarão a 21 do corrente, prazo fatal fixado pelo Ato Institucional nº 4.

O senador Lino de Matos, por exemplo, é um dos que não acreditam na aprovação de emendas, porque acha que isso só seria possível se o govêrno tomasse a iniciativa de promover a mesma mobilização que fêz quando da votação do projeto da reforma em primeiro turno, a 21 de dezembro: «Além de o govêrno não se interessar por isso, muitos deputados, mesmo da ARENA, não se mostram dispostos a retornar a Brasília».

Para o presidente do MDB paulista, a atitude do marechal Castelo Branco em concordar com o restabelecimento dos direitos e garantias individuais não seria mais que «uma cortina de fumaça para disfarçar o processo de endurecimento político», através da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional: «Enquanto as atenções gerais se voltam para o debate das emendas à nova Carta, preparam-se as leis de arrôcho. Por isso mesmo, estamos ao lado dos que defendem intransigentemente a posse do marechal Costa e Silva, na esperança de que, no seu govêrno, as liberdades democráticas possam ser restabelecidas em curto prazo».

Lino de Matos traduz um estado de espírito que os líderes do govêrno apontam como injustificável, porque — frisam — há sinceridade nos propósitos do presidente Castelo Branco em ver a Constituição melhorada com a colaboração do Congresso, e não existe qualquer dispositivo em cogitações para impedir a posse do marechal Costa e Silva ou para dificultar a imediata execução dos seus planos de govêrno: «Muito ao contrário do que distilam os ódios e ressentimentos dos radicais da oposição, o govêrno Castelo Branco continua cada vez mais empenhado em deixar a casa em perfeita ordem, a fim de que Costa e Silva possa executar com tôda a segurança a segunda etapa de implantação dos ideais da Revolução. O mais é intriga que não pega».

Os elementos moderados do MDB não acompanham o senador Lino de Matos e outros radicais nas suas críticas contundentes ao govêrno. Preferem aguardar a evolução dos acontecimentos sem o temor que justifique uma «defesa» intransigente da posse de Costa e Silva».

Êsses moderados acreditam plenamente na posse e louvam a conduta exemplar do presidente eleito, que não se tem deixado envolver no jôgo das paixões políticas. Um dêles, antigo militante do PSD e hoje prócer da ARENA, observa, a propósito: «Costa e Silva está agindo como um autêntico bacharel pessedista, mais parecendo um político mineiro do que um militar gaúcho».

UNIÃO CONTRA «CAMISA DE FÔRÇA»

Os moderados do extinto PSD e também da antiga UDN, hoje espalhados tanto na ARENA como no MDB, formam na corrente dos que preconizam um govêrno de **união nacional** com Costa e Silva, mas não avançam demasiado em afirmações sôbre o futuro, porque — era o que ainda ontem, dizia ao «DN» um antigo prócer udenista mineiro — «ninguém sabe ainda o que o futuro presidente pensa fazer no dia em que assumir o Poder».

E acrescentava: «Se Costa e Silva quiser fazer o que o presidente Dutra fêz — ser o presidente de todos os brasileiros —, então estará selada a união nacional. Clima para isso existe».

O mesmo prócer, embora adversário do governador Israel Pinheiro, aponta Minas como exemplo do que poderá ser feito no plano nacional para a conciliação política: «Israel, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e Tancredo Neves, por exemplo, representam correntes bem distintas do pensamento político mineiro. E lá em Minas tudo está marchando no sentido de harmonizar as velhas divergências já ultrapassadas com a Revolução».

Esse mesmo prócer faz, ainda, uma observação curiosa: «O partido governista está sendo transformado em uma espécie de **camisa de fôrça**, que poderá criar dificuldades de certa monta ao marechal Costa e Silva. E se essa **camisa** apertar demais poderá provocar no presidente uma reação para dela se libertar, o que levaria à união nacional».

Na expectativa dessa **reação de libertação à camisa de fôrça** da ARENA é que o aludido prócer mineiro coloca a resistência que o sr. Guilherme Machado, presidente regional do partido, está encontrando para decidir de assuntos futuros, com excessiva antecipação: «Guilherme — diz — não está mostrando possuir a velha prudência mineira. Anda muito afoito e isso não o conduzirá a lugar algum de importância».

Castelo Julga-se Injustiçado

O presidente Castelo Branco tem dito a alguns de seus mais íntimos amigos que em nenhum momento desejou fazer uma **lei sêca** para os jornais e lamenta estar sendo injustiçado pela imprensa que êle sempre procurou preservar.

Menciona como prova dêsse seu sentimento a comunicação que fêz aos líderes do govêrno de que o projeto poderá ser livremente emendado, até mesmo por governistas.

Os mais céticos recolhem essas impressões com certa desconfiança, preferindo aguardar o desdobramento dos acontecimentos para ver se elas se confirmam.

Lei de Imprensa já Tem Comissão

Instalou-se ontem a Comissão Mista do Congresso incumbida de receber emendas e dar parecer ao projeto da nova Lei de Imprensa. Ao final da primeira reunião, durante a qual foi eleito presidente o senador Bezerra Neto (MDB) e indicado relator o deputado Ivan Luz (ARENA), foi estabelecido um prazo de 5 dias para a apresentação das emendas, após o qual o relator terá mais 5 dias para apresentar o seu parecer, embora deva fazê-lo em apenas dois ou três.

A disposição da grande maioria dos membros da Comissão parece ser no sentido de acolher as emendas que retirem o caráter totalitário do projeto. O próprio presidente do órgão recomendou a leitura das sugestões contidas em diversos órgãos da imprensa do Rio e de São Paulo, que poderão ser transformadas em emendas, e mandou catalogar, a pedido do deputado Amaral Neto, a legislação a respeito da matéria existente nas principais democracias do mundo, especificando as leis dos Estados Unidos, França, Inglaterra e Suíça.

Após o encerramento da primeira reunião, o senador Bezerra Neto declarou à imprensa que está disposto a convocar a Comissão para amanhã ou depois, a fim de ouvir os diretores e representantes dos jornais e revistas que já se encontram em Brasília ou estejam por chegar: «Esta Comissão haverá de decidir com a mais absoluta liberdade e depois de completamente informada sôbre todos os aspectos do problema» — concluiu o senador oposicionista.

Bancada do Govêrno a Mais Humilhada

Por sua vez, o deputado Amaral Neto revelou o estado de espírito do líder Daniel Krieger, que é também presidente da ARENA, a respeito do projeto: «O senador Daniel Krieger externou-me, ainda há pouco, a sua profunda angústia ante a situação em que foi colocado. Não sabe como conciliar a votação das emendas ao projeto de Constituição com o projeto da Lei de Imprensa, porque no momento em que o plenário estiver votando as emendas — o que ocorrerá a partir da próxima semana —, nenhum outro assunto terá oportunidade regimental».

As revelações do vice-líder da oposição foram feitas ante o espanto de todos, acrescentando o parlamentar carioca que, no seu entender, o que o govêrno desejou foi apenas, através de mímica, obter uma lei dura com a participação impossível do Congresso.

Frisou Amaral Neto: «A bancada do govêrno foi muito mais humilhada e desacatada do que a da oposição. Nenhum dos líderes governistas, como de resto nenhum deputado ou senador, teve conhecimento prévio da remessa da mensagem. No momento em que um avião saía do Rio de Janeiro, trazendo a mensagem, o govêrno colocava à disposição das Mesas do Senado e da Câmara aviões para levarem os deputados e senadores de volta aos seus Estados, tirando-lhes até a oportunidade de aqui permanecerem».

Além dessas, houve também reações de inúmeros outros membros da Comissão, notadamente do deputado Mário Piva e dos senadores Joaquim Parente, Eurico Resende e Guido Mondin.

Fato Consumado é Desafio

O senador Guido Mondin chamou a atenção do deputado Amaral Neto para o fato consumado, em virtude do qual cabe aos parlamentares a tarefa de demonstrar que são capazes de aceitar o desafio para votar uma lei mesmo com tantas e tamanhas dificuldades.

A Comissão ficou assim constituída: pela ARENA — senadores Joaquim Parente, Eurico Resende, José Leite, Meneses Pimentel, Domício Gondin, Guido Mondin e José Cândido Ferraz, e deputados Último de Carvalho, Geraldo Freire, Elias Carmo, Ivan Luz, Marcílio Dias, Raul de Goes e Hamilton Prado; pelo MDB — senadores João Abraão, Edmundo Levi, Bezerra Neto e Artur Virgílio, e deputados Mário Piva, Amaral Neto, Mário Covas e Martins Rodrigues.

Causou estranheza o fato de não ter sido chamado para a Comissão o deputado Evaldo Pinto, no lugar do deputado Mário Covas, por ser o primeiro não só jornalista como um dos melhores deputados da Comissão.

SINAL ABERTO

CAPÍTULO POÉTICO DA NOVA CARTA

A aceitação, pelo presidente Castelo Branco, da emenda "liberalizante" da nova Constituição — a que restabelece o capítulo dos Direitos e Garantias na Carta de 46 — teve a precedê-la curioso episódio digno de ficar ressaltado no noticiário da reforma.

O ministro da Justiça batia pé na defesa dos dispositivos que havia elaborado, enquanto o senador Daniel Krieger se situava em posição antagônica.

Estabelecido o impasse, o senador Filinto Müller tomou a iniciativa de procurar o presidente Castelo Branco, sugerindo-lhe que o govêrno não "fechasse" a questão, admitindo a aprovação da emenda: "É uma emenda poética presidente!" — frisou Filinto Müller.

Castelo ficou a meditar sôbre o assunto e mais tarde reunido com os líderes concordou com a aprovação da emenda, dizendo: "É aquêle capítulo poético, como diz o Filinto."

VEREADORES SEM SUBSÍDIOS

Embora haja alguma possibilidade de aprovação de uma emenda na Grande Comissão, atribuindo subsídios aos vereadores das capitais e grandes cidades, ela dificilmente logrará acolhimento do plenário.

O presidente da República e os principais líderes da ARENA, não admitem o retrocesso. O Ato Institucional número 2 fixou a gratuidade dos mandatos dos vereadores e agora o projeto de nova Constituição procura consagrar definitivamente êsse dispositivo.

Entendem o presidente e os partidários da tese, como o deputado Pedro Aleixo que na medida em que se atribuem vencimentos cada vez maiores aos vereadores decai a qualidade dos representantes municipais, que procuram fazer dos postos trampolins para cargos maiores.

É DO PAPA A COSTA E SILVA

Nem só de Técnico Vive o Brasil

VATICANO 5 — O marechal Costa e Silva foi recebido, hoje, em audiência, por Paulo VI, tendo declarado: "Nós, brasileiros, temos consciência das sucessivas manifestações de aprêço e de paternal benevolência que, do início do Pontificado, vossa santidade não cessa de nos dispensar, desde a criação de mais um cardeal até os auxílios espirituais e morais".

Em resposta, o Papa disse que vê diante de si o quadro "do que poderia ser ou deveria ser o Brasil de amanhã, um imenso país valorizando tôdas as riquezas de que o criador o dotou, conseguindo dar a todos os seus filhos, não sòmente pão e trabalho, mas o nível de vida a que podem legitimamente aspirar" frisando que desenvolvimento "não é só engenheiros e técnicos, mas também pensadores, escritores e artistas".

DUAS HONRAS

Em menos de um ano, cabe-me a honra de, pela segunda vez, ser recebido por vossa santidade. Se a primeira audiência deixou, no então ministro da Guerra, uma impressão viva, a maior da viagem que naquela época empreendia, a visita oficial que hoje faço a vossa santidade, como presidente eleito do Brasil, tem para mim, para o meu país e seu povo um significado especial. Por isso que é a ocasião única de vir prestar ao chefe da Igreja Católica, antes de iniciar a reverência de um povo que se orgulha de ser o mais numeroso dentre os católicos do mundo».

IDÉIAS GENEROSAS

«Permita-me recordar, com justificado orgulho, a visita que, na qualidade de cardeal-arcebispo de Milão, vossa santidade fêz ao Brasil no ano de 1960. Se foi profunda a marca deixada pelo então príncipe da Igreja, essa impressão ainda mais cresceu com os feitos do atual pontificado. O povo brasileiro, que recebeu com imenso júbilo a sua elevação à Cátedra de São Pedro, mercê da Providência Divina, acompanhou com particular interêsse o desenrolar dos trabalhos do Concílio Ecumênico Vaticano II, levado a bom têrmo pela mão segura de vossa santidade, digno continuador da grande obra de outro Papa igualmente ilustre. E não pode ficar indiferente à obra imensa de adaptação da Igreja ao mundo moderno que se está processando no período post-conciliar. Os seus esforços em favor do restabelecimento da paz no mundo, da paz em tôda a plenitude, segundo o conceito de Santo Agostinho, encontram no Brasil, não só a ressonância das grandes vozes como o apoio e a admiração que só as idéias generosas são capazes de gerar».

FIDELIDADE DO PAPA

Adiante: «Nós, brasileiros, temos plena consciência das sucessivas manifestações de aprêço e de paternal benevolência que, do início do pontificado, vossa santidade não cessa de nos dispensar, desde a criação de mais um cardeal para a sede de São Paulo até os auxiliares espirituais e morais com que vem acudindo aos anseios do povo e favorecendo a elevação de nível das regiões menos favorecidas do país. A essas provas de amor do pai comum somos imensamente reconhecidos e aqui vim para lhe trazer o penhor dêsse sentimento, que é profundo e sincero e que só se poderá traduzir por demonstrações inequívocas de fidelidade à pessoa do Papa. As palavras com que vossa santidade acolheu o presidente eleito do Brasil são um testemunho de particular interêsse pelo meu país e seu povo. Se, por um lado, traduzem sua paternal preocupação pelos graves problemas com que se haverá de defrontar o meu govêrno, constituem, por outro lado, um hino de confiança e de otimismo no futuro do Brasil. A solução dêsses problemas, objeto da justa preocupação de vossa santidade, constitui o eixo do meu programa de govêrno, cuja meta principal é o homem através do bem-estar social. Confio em que, com a assistência da Divina Providência, possa cumprir êsse programa para o que conto com a valiosa colaboração da Igreja».

FORÇAS NOVAS

Creia que ao ouvir a voz augusta do Papa, ao sentir os votos que lhe formula o Vigário de Cristo, os brasileiros encontrarão fôrças novas e orientação segura para trilhar o caminho que os haverá de levar à realização do destino que vossa santidade acaba de lhes traçar. Que sejam, portanto, do mais comovido reconhecimento as expressões que, neste momento, tenho o honroso privilégio de lhe manifestar.

CONVITE

E, neste dia, tão excepcional, não só pela transcendental importância, como pelo seu significado na história das relações da Igreja com o Brasil, permita-me manifestar uma aspiração que é, ao mesmo tempo, um imenso desejo e uma grandíssima esperança, de que numa data que desejaria fôsse não muito longínqua, Vossa Santidade atendesse ao apêlo de milhões de brasileiros e voltasse a sentir de perto a fôrça da sua fé, as suas realizações em todos os campos da atividade humana e as incomensuráveis reservas para o futuro, reservas de bens materiais, é certo, mas principalmente de riquezas espirituais com que hão de retribuir largamente o interêsse que Vossa Santidade, a exemplo dos seus próximos antecessores, dispensa àquele país, descoberto e formado sob o signo de Cristo. E o Brasil abrirá então os braços e o coração para receber desta vez como Pontífice aquêle que o visitou como arcebispo de Milão».

COMPARECEU DE FRAQUE

O marechal compareceu de fraque, usando o Grã-Colar da Ordem Pia-Alta, condecoração com que fôra agraciado pelo Papa antes da audiência de hoje. Após ter sido recepcionado por uma guarda de honra da pitoresca guarda suíça medieval, da guarda polatina e da Gendarmeria Pontifícia, o marechal, tendo ao lado sua espôsa, acompanhado pela sua comitiva, caminhou em solene cortejo pelos longos corredores do Palácio Apostólico. A audiência realizou-se na biblioteca do Papa.

AUDIÊNCIA

O marechal Artur Costa e Silva passou 20 minutos na audiência privada com o Papa, depois a senhora Costa e Silva e membros de sua comitiva entraram na biblioteca e foram apresentados.

O Papa presenteou o marechal com uma imagem de marfim do século XV, representando a Anunciação, medalhas de ouro, prata e bronze de seu reino, e uma fotografia com moldura de prata com dedicatória.

A sra. Costa e Silva o Papa ofereceu um cordão de ouro com um medalhão, trabalho do moderno artista italiano Luigi Scorzelli.

O marechal presenteou o Pontífice com um cálice do século XVIII da Escola Ibérica.

REZOU NA BASILICA

Após despedir-se do Papa, o marechal Artur da Costa e Silva fêz uma visita formal ao cardeal Amleto Cicognani, secretário de Estado Papal, que é o chefe executivo da Santa Sé.

Em seguida, ao lado do cardeal Palo Marella andou em tôrno da Basílica de São Pedro, em cujo túmulo o marechal rezou ligeiramente.

ROSA DE OURO

Logo depois o Papa recebia em audiência um grupo de jornalistas brasileiros que estão viajando com o marechal.

Disse-lhes que iria abençoar e enviar a rosa de ouro dêste ano para o Santuário Marino de Nossa Senhora da Imaculada conceição "Aparecida", Padroeira do Brasil, pela passagem do seu 250º aniversário. E' um ornamento de ouro lavrado e pedras preciosas no formato de um ramo de rosas, que é abençoado pelo Papa no quarto domingo da Quaresma — Domingo da Rosa — e, em seguida, apresentado como sinal de graça especial a uma personalidade ilustre, uma comunidade, cidade ou santuário. A origem dêsse costume é obscura, datando da Idade Medieval. No ano de 1049 o Papa Leão IV já se referia a êle como uma antiga instituição. A Rosa de Ouro de 1966 foi enviada para o Santuário da Virgem Maria de Guadalupe, no México.

TÉCNICO NÃO BASTA

O Papa Paulo VI em resposta a Costa e Silva disse, em francês: «A visita oficial que nos fazeis hoje, senhor presidente, desperta em nós a cara lembrança dos momentos demasiados curtos que a providência nos permitiu passar outrora em vosso país. Ela nos conduz também pelo pensamento ao encontro de há um ano apenas, quando ocupáveis, no seio do govêrno brasileiro, o cargo de ministro da Guerra.

Gostaríamos de evocar convosco êste passado, mas os breves instantes desta entrevista não deixam lazer para isto, e é antes para o futuro que desejamos voltar-nos, um futuro que vemos magnífico para vossa querida pátria brasileira.

Parece-nos ver levantar-se diante de nós o quadro do que poderia ser, do que deveria ser o Brasil de amanhã: um imenso país em expansão plena, valorizando tôdas as riquezas de que o criador o dotou, dotado de um equipamento industrial e agrícola proporcional a seus imensos recursos, conseguindo dar a todos os seus filhos não sòmente pão e trabalho, mas o nível de vida a que podem legitimamente aspirar — e por conseguinte — o desenvolvimento estendendo-se bem além do plano puramente material — abrindo-lhes mais e mais largamente o acesso à cultura, aos valôres do espírito — o Brasil dando ao mundo em número crescente, não apenas engenheiros e técnicos mas pensadores, escritores e artistas: eis nossa visão do futuro para vossa pátria. Objeto de nossos desejos para com ela diante de Deus».

PROBLEMAS

Adiante, disse: «Mas enquanto se espera quantos problemas concretos e urgentes a solucionar em todos os planos: social, político, econômico, cultural. Problemas difíceis por sua própria amplitude: o problema das desigualdades entre as classes, da integração dos imigrados, habita- [illegible] não creia que o sr. Presidente, [illegible] nos desconhecíamos. E mesmo habitação do desemprêgo. Do [illegible] feitas por vosso país para solucioná-los. Sabemos que não temereis enfrentá-los com coragem no curso de vosso [illegible]

(Conclui na 10ª página)

ASPECTOS DA NOVA CARTA — XXI

Família e Educação

Comprimindo num pequeno Título IV, de apenas quatro artigos, a matéria que a Constituição vigente, sob a denominação geral de «Da Família, da Educação e da Cultura», distribui por treze artigos, o projeto da futura Carta naturalmente omitiu várias coisas que constam da atual. A quantidade e a extensão não importam, é claro: o importante é o que se diz e o que se omite.

Vejamos, primeiro, de que consta o Título IV, que tem a denominação apenas de «Da Família e da Educação» (ficando, pois, excluída a Cultura, ou então sendo considerada implícita em «Educação»). São os seguintes, na íntegra, os quatro artigos:

«Art. 166 — A família, a maternidade, a infância e a adolescência terão proteção especial dos podêres públicos, quanto à sua constituição, preservação e educação.

Parágrafo único — O casamento é indissolúvel e gratuita a sua celebração.

Art. 167 — O ensino é livre à iniciativa particular, e deve inspirar-se nos princípios de liberdade e de solidariedade humana.

§ 1º — O ensino primário é obrigatório e o religioso facultativo, mas incluído nos horários normais.

§ 2º — O ensino primário oficial é gratuito para todos; o ensino oficial ulterior ao primário sê-lo-á para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos.

§ 3º — A lei estabelecerá a obrigatoriedade do ensino primário gratuito pelas empresas agrícolas, comerciais e industriais.

§ 4º — O poder público, observados os critérios fixados em lei:

a) — garantirá gratuidade e manutenção aos que, revelando esfôrço e aptidão para prosseguir seus estudos em nível médio, não disponham de recursos;

b) — facilitará o ensino superior aos que não disponham de recursos, concedendo bolsas aos que se revelarem especialmente aptos e permitindo o parcelamento do reembôlso do seu custo, após conclusão do curso.

Art. 168 — E' garantida a liberdade de cátedra, o provimento dos cargos de professor do ensino médio oficial e do superior oficial ou livre, dependerá de concurso de títulos e provas.

Art. 169 — Ficam sob proteção especial do poder público os documentos, obras e locais de valor histórico ou artístico, as paisagens e monumentos naturais notáveis e as jazidas arqueológicas».

* * *

Apenas isso. Pondo de parte o primeiro artigo, nº 166 e seu parágrafo, em que, sem maiores inovações, senão a omissão do casamento religioso, se condensaram as disposições da Carta vigente sôbre a família, vejamos o que o projeto oferece sôbre educação.

São três artigos só. O governo militar advindo do movimento de 31 de março, pelo que se vê, não dedica muito entusiasmo às questões da educação e da cultura, ou pelo menos não o dedicam os redatores que achou para elaborar a nova Carta. Não se trata de uma questão de quantidade. Pode-se em poucas palavras se dar muito, e em muitas se dar pouco. O que há é que a nova Carta, pelo projeto do governo, dá pouco, dá o mínimo possível, à educação, e à cultura. E é isso uma das mais lamentáveis falhas da Revolução de 1964 e dos homens que a representam, apesar dos inegáveis serviços que aquela revolução prestou, no momento, ao país.

Quando se observa o drama não somente doloroso, mas, sobretudo vergonhoso do analfabetismo, que atinge cêrca da metade da população do país e não tem jeito nem medida, em vista das massas de crianças em idade escolar e sem escolas, preparando novos futuros adultos analfabetos; quando se contempla estarrecido o quadro ignominioso da escassez quase absoluta de vagas no ensino superior, sobretudo no ensino técnico superior, de que depende inelutavelmente o futuro do país — é positivamente revoltante o que o govêrno oferece com seu projeto de Constituição, no tocante à educação e à cultura.

Além do analfabetismo endêmico e inexcusável, basta êsse espetáculo desolador de milhares de moços, por todo o país, terminando seu curso médio, se acotovelarem em massa à porta das faculdades e das universidades disputando como cães a migalha de umas 100, 200, 300 mesquinhas vagas que são sovinamente oferecidas pelo govêrno — govêrno que gasta nababescamente em outras coisas, até mesmo, como se comentou, em verbas relativamente vultosas para alimentação dos cavalos do Exército, na época da bomba atômica e dos satélites. E' um espetáculo que envergonha a todos nós, a todos os brasileiros — menos aos homens do govêrno, antes e depois da Revolução de 1964, sejamos justos em reconhecer. E preciso mesmo reconhecer que, nestes [illegible] problema da educação no país e o preparo de profissionais de nível universitário, tão tremendamente necessários ao nosso desenvolvimento, não tem recebido a atenção e o tratamento necessários. E triste dizer, mas é a verdade.

* * *

E isso se reflete claramente no projeto da nova Constituição, formulado pelo govêrno. Não se sente o mínimo sôpro de entusiasmo pela educação: estabelecem-se alguns dispositivos, com secura, com impaciência, como quem cumpre uma obrigação irritante, ao contrário do que se faz, com extensão minuciosa, em outros setores.

E em vez de dar às largas, com generosidade e abundância, «às mancheias» como dizia o poeta, o projeto, quando concede alguma coisa à educação do povo, é sob o signo da mesquinharia, da suspicácia, da má-vontade. Em vez de compreender que dar instrução a quem quer aprender não é favor algum, é ajudar o país a ir para a frente, porque quem estuda e aprende está prestando um serviço, não só a si mesmo, mas sobretudo ao país — o projeto procura restringir o mais possível a distribuição gratuita de instrução. Só a concede a quem tiver muito merecimento e muita necessidade, quase exigindo atestado de miserabilidade para isso.

Observem-se, os dispositivos, que, justamente por isso, transcrevemos, acima, na sua íntegra.

Diz o § 2º do art. 167: «O ensino primário e gratuito para todos; o ensino oficial ulterior sê-lo-á para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos».

Reitera, pràticamente repete (numa redundância e com uma insistência estranha, que só podem ser atribuída ao propósito de deixar bem claro e sem dúvida que só dá em último caso, se não houver outro jeito), na alínea «a» do parágrafo 4º, que o poder público, «garantirá gratuidade e manutenção aos que revelando esfôrço e aptidão em seus estudos de nível médio, não disponham de recursos».

Além de esforçar-se e mostrar-se apto (o que já seria bastante, e quanto! para o bem do Brasil) é preciso ainda que o estudante prove miserabilidade, para receber do magnânimo govêrno a esmola da «gratuidade e manutenção».

E a alínea «b» (repetindo e insistindo, diz também que o poder público: «facilitará o ensino superior» — mas «aos que não disponham de recursos». Não observam o governo da Revolução e os redatores do projeto que «facilitar o ensino superior» não é um favor, é um bem para o Brasil, mais até do que para os estudantes. Em todos os países do mundo, inclusive e sobretudo nos países em desenvolvimento se está procurando ansiosamente atrair os estudantes para os altos estudos, os estudos técnicos, de que depende cada vez mais o progresso moderno, concedendo-lhes tudo, prometendo-lhes tudo, para seduzi-los. Aqui, considera-se um favor do poder público «facilitar» a alguns esses estudos. Como quem está interessado.

E como se facilita esse ensino! Diz a mesma alínea «b»: «concedendo bolsas aos que se revelarem especialmente aptos» (só a êsses, só a os que forem «especialmente aptos») e permitindo o parcelamento do reembôlso do seu custo, após conclusão do curso».

Eis aí a dádiva forçada, angustiada e azêda do avarento. Por fim, ainda quer «reembôlso», quer restituição do que adiantou para que o estudante, preparando-se, vá servir ao próprio país, ao próprio «poder público», que depois exige essa restituição.

O Brasil não é tão pouco generoso assim. São-no os homens que exercem o governo e redigem projetos de Constituição. E é lamentável salientar que êsse espírito e êsses propósitos, antes mesmo da apresentação do projeto, foram expressamente defendidos pelo próprio marechal Castelo Branco em discursos pronunciados e em declarações públicas. Se o futuro govêrno não tiver outro ponto-de-vista sôbre o grave problema da educação, continuaremos com o espetáculo deprimente da alarmante carência de técnicos e especialistas por todo o país, com o vasto interior quase inteiramente desprovido de médicos, com as fazendas desprovidas de agrônomos, com as indústrias desprovidas de engenheiros, com os laboratórios desprovidos de pesquisadores — enquanto, nas faculdades e universidades, o «poder público» oferece mesquinhamente algumas centenas de vagas a várias dezenas de milhares de rapazes e moças que se esforçaram por servir ao seu país e querem ainda melhor servi-lo adquirindo conhecimentos superiores e especializados.

* * *

E isso, infelizmente — e mesquinhamente —, o que oferece ao povo, em matéria de educação, o projeto Castelo Branco — Carlos Medeiros da nova Constituição. Digamo-lo, enquanto ainda é possível dizer-se alguma coisa.

Comparando com a Carta vigente, encontrar-se-á pelo menos nela (sob a qual, observe-se, chegamos à mísera situação atual) êste artigo 169:

«Anualmente, a União aplicará nunca menos de 10%, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nunca menos de 20% da renda resultante dos impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino».

Pois bem. No projeto da nova Carta, **eliminaram êste dispositivo!** O que é uma vergonha.

No Congresso, já houve uma emenda, do deputado Guilherme Machado, restabelecendo o dispositivo com o aumento, ainda, da quota da União, para 12% e da quota dos Estados e Municípios para 20%. Mas o relator-geral Konder Reis, representando o pensamento do governo manifestou-se contra, com o argumento levantado pelos tecnocratas do planejamento governamental, de não convir a chamada «vinculação da receita». E preciso que, no plenário, haja uma salutar reação, que mantenha essa emenda, apesar de tudo, para que seja dada alguma dignidade ao capítulo da futura Carta Constitucional sôbre a educação.

Eliminaram também «et pour cause» (na verdade, sem qualquer razão ou justificativa, nem o mesmo argumento «tecnocrático» anterior) o art. 174 da Carta vigente, que inocentemente diz apenas isto: «O amparo à cultura é dever do Estado».

Tiraram isto. Parece mesmo que participam da opinião de Goering, quando dizia: «Sempre que ouço falar em Cultura, puxo logo meu revólver».

E com o art. 174, foi-se também seu parágrafo único, que determinava: «A lei promoverá a criação de institutos de pesquisas, de preferência junto aos estabelecimentos de ensino superior». E como diziam os terroristas da Revolução Francesa: «A República não precisa de cientistas».

E eliminaram, por fim, também o art. 173 da Carta vigente, que proclama audaciosamente: «As ciências, as letras e as artes são livres».

Mas aí já devia haver mesmo uma razão. Já estavam preparando o mostrengo da nova e inédita Lei de Imprensa, que vai envergonhar a Revolução democrática de 31 de março.

Amanhã concluiremos o presente estudo, abordando as disposições finais do projeto.

CORRESPONDÊNCIA: DR. J. B. H. (Cachoeiro do Itapemirim, ES) — Agradecemos, mas já não cabe aqui tratar da matéria, o que poderá ser feito num tópico da 4ª página. Já se noticiou, contudo, a aceitação de uma emenda que corrige a situação dos magistrados estaduais.

ARENA COM CANDIDATO ÚNICO PARA A CÂMARA

O presidente Castelo Branco, que estará aqui amanhã, para presidir às solenidades de declaração dos novos guardas-marinha, convocou uma reunião com os deputados da ARENA candidatos à presidência da Mesa da Câmara, na próxima legislatura. O tema principal dêsse encontro, previsto para a semana que vem, será o exame de uma fórmula para o candidato único. Participarão dessa reunião os srs. Djalma Marinho, Ernâni Sátiro, Batista Ramos, Rui Santos, José Bonifácio e monsenhor Arruda Câmara.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

EMISSÁRIO LEVA NOVIDADES A COSTA E SILVA

Otacílio Lopes

ESTÁ de partida um emissário que irá ao encontro do marechal Costa e Silva, levando-lhe as novidades. Entre as mensagens ao presidente eleito inclui-se uma do presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, lacônica e singela: "Tudo vai bem". O senador manda dizer que o projeto de Constituição será aprovado de comum acôrdo com o presidente Castelo Branco dentro da linha de entendimento de que o marechal Costa e Silva tinha conhecimento antes de embarcar. Deu ênfase ao Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, mas advertindo que o futuro presidente não será cerceado dos podêres necessários a decisões que as oportunidades ofereçam. Não se deteve em coisas miúdas — A Lei de Imprensa foi entendida como um acidente a ser contornado ou superado.

Quase ao mesmo instante em que transmitia informações ao presidente eleito, o senador Daniel Krieger, em companhia do deputado Pedro Aleixo, concordava com a reivindicação do senador Aurélio Viana, do MDB, de que as licenças para processos ou suspensões de direitos políticos de congressistas estariam subordinadas ao voto da Câmara ou do Senado — conforme a casa a que pertencem.

DJALMA NO PLANALTO

A chamado do presidente Castelo Branco com êle conversou cêrca de uma hora o deputado Djalma Marinho para reafirmar-lhe que a sua lealdade ao govêrno não poderia exigir uma violência contra as suas convicções. O deputado Djalma Marinho, como sub-relator, deu parecer favorável à emenda que autoriza a revisão das punições políticas. Da mesma forma, alegando "questão de consciência" foi o voto do relator-geral Konder Reis. Dois outros membros da ARENA pelo menos, o senador Eurico Resende e o deputado Adauto Cardoso, votarão da mesma maneira.

AINDA A LEI DE IMPRENSA

O deputado Pedro Aleixo só num ponto não considera leis como a de Imprensa uma inutilidade — é o de que há sempre alguém pensando que delas será vítima. "Desde a mocidade assisto aos clamores contra iniciativas dessa espécie. Não sou contra os clamores — verifico que êles se perdem pela falta de efeitos". E' uma opinião pessoal.

Outra é a do senador Mem de Sá indignado com o projeto, as impropriedades e imprecisões que nêle se encontram. Recusou, inclusive, participar da Comissão Mista por considerar que não há tempo para um trabalho digno a uma lei dessa importância. Anotou o senador Mem de Sá — por exemplo — que volta e meia o projeto registra a palavra "idoneidade" sem defini-la. Idoneidade financeira é fácil de identificar-se, mas idoneidade moral — pergunta — será por acaso a que se obtém mediante uma fôlha corrida fornecida pela polícia? O senador Mem de Sá será um dos principais emendadores do projeto.

MESAS DA CÂMARA E DO SENADO

Tanto a ARENA como o MDB estarão reunidos nos próximos dias para o encaminhamento das preliminares em tôrno da eleição das futuras Mesas do Senado e da Câmara. Na ARENA, a corrente que apóia a candidatura de monsenhor Arruda Câmara rebela-se contra a decisão do presidente da República de que o partido oficial tenha apenas um candidato, consagrado por uma prévia interna. O presidente da República tem convocado os candidatos ao palácio e sôbre o assunto já conversou com o senador Daniel Krieger e os deputados Ernâni Sátiro, Batista Ramos, Djalma Marinho e Geraldo Guedes, êste último um dos promotores da candidatura de monsenhor Câmara.

VIEIRA DEIXA A LIDERANÇA

Não tendo sido reeleito o líder Vieira de Melo, da oposição, deseja passar o cargo a um dos companheiros credenciados a prosseguir na tarefa já no próximo dia primeiro. A alegação principal de Vieira de Melo é a de que a matéria de composição da Mesa e da escolha do seu sucessor devem ser feitas sem demora e será, como sempre sucedeu, acolhida por novos que chegam.

O Gabinete Nacional do MDB em reunião de hoje tomará conhecimento oficial da matéria.

ROUBO DE EMENDAS

No tumulto em que estão sendo votadas as emendas ao projeto da nova Constituição registra-se o açodamento com que deputados e senadores se intitulam os donos da enchente. Muitas iniciativas estão sendo roubadas, tornando ainda mais difícil identificar-se os verdadeiros autores das emendas, vitoriosos na Comissão Especial. Vai sair faísca.

Bento Ribeiro Dantas completa 25 anos na presidência da «Cruzeiro do Sul»

Poucos acreditavam na sobrevivência da «Cruzeiro do Sul», já que não tinha nem gasolina para os aviões. Isto aconteceu em plena guerra. Comandando uma equipe de titans surgiu um líder para salvar a emprêsa fundada em 1927, a primeira a voar em nosso país e que conquistou o Oeste, onde suas aeronaves chegaram antes do trem e do caminhão, em 1930.

O brasileiro e o Dr. Bento Ribeiro Dantas, que hoje vê passar o seu 25º aniversário como Presidente da companhia considerada uma das maiores do continente.

Portador de uma carta de piloto comercial e de um diploma da Faculdade de Direito, com estágio na Universidade de Berlim, poderia ter continuado a vida de advogado do Banco do Brasil, porém, o seu mundo era a aviação.

Foi diretor do Aero Clube do Brasil durante 10 anos e com um grupo de aviadores, em 1935, participou da Comissão de Turismo Aéreo que muito contribuiu para a criação da «Semana da Asa» e do «Dia do Aviador».

Fundou e presidiu a Associação das Empresas Aeroviárias que, posteriormente, deu lugar ao Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias para cuja presidência vem de ser reeleito por unanimidade.

E membro do Instituto Brasileiro de Aeronáutica e da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, tendo em 1938 participado da Comissão de Juristas que elaborou o Código Brasileiro do Ar. Cursou a Escola Superior de Guerra, sendo orador da turma. Foi o único brasileiro até hoje a ocupar a presidência da International Air Transport Association, com sede no Canadá, o organismo que traça diretrizes para as 120 emprêsas de aviação espalhadas pelos quatro cantos da terra.

Cercado pela admiração dos seus companheiros de trabalho, sem os quais não teria sido possível fazer da «Cruzeiro do Sul» uma organização-padrão, a companhia fundada em 1927 até hoje vôou 1.352.835 horas, o que corresponde a um vôo ininterrupto de 154 anos. Percorreu ..... 383.948.268 quilômetros, o equivalente a 10.000 voltas em torno da terra, aproximadamente. Os seus 9.048.365 passageiros voaram 6.502.928.282 quilômetros.

1967 representa uma etapa decisiva na vida da nossa aviação comercial. A frota da «Cruzeiro do Sul» — constituída por 57 aeronaves, sendo 6 «Caravelle» — servem a 80 cidades do Amazonas ao Rio Grande do Sul, incluindo os Territórios Federais com vida administrativa e política. Seus 25-DC-3, ainda atuam em rústicos campos do interior, participando da Rêde de Integração Nacional.

Todo o pessoal da «Cruzeiro do Sul» prestará uma homenagem ao Dr. Bento Ribeiro Dantas na manhã de hoje, nas oficinas do Caju, oferecendo um churrasco, que contará com a presença de mais de 2.000 funcionários. Antes será celebrada missa em ação de graças.

Ibrahim Sued INFORMA

Senhoras Adelaide de Castro e Lisa Veiga

OS NOVOS MINISTROS

O Marechal Castelo Branco pràticamente escolheu os sucessores dos Ministros Vilas Boas, no Supremo Tribunal Federal, e Lima Brayner, no Superior Tribunal Militar. São êles o Desembargador Djacyr Falcão, Presidente do TRE de Pernambuco, e General Ernesto Geisel, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. No Supremo, permanece vaga a cadeira do Ministro Ribeiro da Costa.

Uma sondagem em Pernambuco, para a escolha de uma lista levada ao Presidente Castelo, revelou, de fato, que alguns professôres e juristas não se entusiasmaram com Brasília, e não com o Supremo.

A indicação do General Ernesto Geisel é assunto decidido. O Presidente Castelo nêle terá um intérprete da nova Lei de Segurança Nacional, que trará grandes inovações para a Justiça Militar. Principalmente no julgamento de civis, matéria aprovada no texto da nova Constituição. Será também um prêmio a um colaborador eficiente, honrado e brilhante.

Para a vaga do Ministro Ribeiro da Costa, o nome do Desembargador Oscar Tenório continua como o mais provável. O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros, é candidato à próxima vaga no STM. O Presidente Castelo deverá ainda designar um ministro para o Tribunal de Contas da União.

Há uma tendência muito acentuada entre deputados e senadores para devolver aos vereadores seus subsídios. A fórmula beneficiaria apenas os das cidades com mais de 200 mil habitantes. Parte-se do princípio de que em cidades menores os vereadores nada têm o que fazer.

Salvatore Adamo, a nova sensação da canção européia, chama de «minha banda» a família que seu pai, ao morrer, lhe deixou para sustentar. São nove irmãos e dois primos. Muitos acreditam que o sucesso do rapaz esteja ligado a êste seu lado humano. Mas, banda por banda, a de Chico Buarque toca bem mais suave, convenhamos.

Deixou de ser secreta a base soviética de mísseis antimísseis de Arkhangelsk. A descoberta coube a um professor de Kettering, Grã-Bretanha, Sr. Geoffrey Perry. O fato causou impacto a Washington, tendo o Sr. Geoffrey Perry pedido desculpas ao Embaixador dos Estados Unidos em Londres.

A descoberta deu-se em condições sensacionais, pois foi feita por um grupo de rapazes. Em Kettering, rapazes de 15 a 18 anos constituíram um grupo de estudos espaciais. Com um bom equipamento, constataram que os soviéticos não estavam lançando seus foguetes de Kuzakhstan, mas de Arkhangelsk.

No Rio, 114 cadetes da Escola Naval Militar da Argentina, passageiros da fragata «Libertad», sob comando do Capitão-de-Fragata Ricardo Guillermo Frauke. Hoje, serão recepcionados pelo Comandante do 1º Distrito Naval, Almirante Mauro Baloussier, no Clube Naval. Amanhã, quem recebe é o Embaixador Mário Amadeo.

O Governador eleito de S. Paulo, Sr. Abreu Sodré, não encontrou maiores dificuldades a fim de explicar no Exterior a consolidação da Revolução, na viagem que está concluindo nos Estados Unidos, depois de visitar Portugal, França, Itália, Alemanha e Japão.

O Vice-Presidente José Maria Alkmim creditou à imaginação de alguém sua propalada renúncia. Entre 31 de janeiro e 15 de fevereiro continuará como Vice-Presidente e Deputado, reeleito que foi para um nôvo mandato de quatro anos. O Sr. Pedro Aleixo, sim, passará 45 dias sem função pública, até 15 de março, quando será o Vice-Presidente do Govêrno Costa e Silva.

Voando de Nova York «to» Lisboa a Sra. Nene Simonsen Soares Sampaio, onde foi esperar o Sr. Fernando Soares Sampaio, para uma «tournée» pela Espanha, esticando até Paris.

Quem chegou da Suíça, depois de uma temporada, foi a Sra. Theodoro Quartim Barbosa... De viagem para os «States», via Europa, o Sr. José Scarano... Nelly Pinto Tomás arrumando as malas «to» Paris.

O Teatro Universitário de Juiz de Fora quer ir ao Festival de Nancy, onde, em 1966, o TUCA recebeu o primeiro prêmio. Mas os rapazes estão de «erva» curta. Para amenizar o impasse, a Sra. Barbara Heliodoro, do SNT, cedeu o Teatro do Conservatório para uma temporada em fevereiro, quando será apresentada a peça «Coronel Macambira», de Joaquim Cardoso, que pretendem levar a Nancy.

Um inquérito de opinião na França indicou que os franceses preferem que suas mulheres usem calças compridas às ridículas mini-saias, respeitados a idade e o grau de instrução.

O Senador Daniel Krieger se dispõe a renunciar à Presidência da ARENA para que o Marechal Castelo Branco assuma dia 15 de março, ao deixar a da República. Esta é fórmula jurídica, pois a política dependerá de algumas consultas com o endôsso do Marechal Costa e Silva.

Novidade em bijouterias nos Estados Unidos: cópias plásticas coloridas de legumes ao natural. Constituem atrações as cebolas usadas como brincos.

Lisboa vibrou com «Senhora na Bôca do Lixo», de Jorge Andrade, peça ainda inédita no Brasil e que assinala as despedidas do palco de Amélia Rey Colaço, uma das maiores atrizes de Portugal.

Cêrca de 57% de 125 personalidades democratas de 30 Estados se manifestaram favoráveis à reeleição do Presidente Johnson; 43% foram contrários.

Regressou ao Rio o Embaixador Shao-Chang Hsu, da China Nacionalista, que desde setembro do ano passado estava em Nova York chefiando a delegação chinesa às Nações Unidas.

O Chanceler Juraci Magalhães recebeu um amável telegrama do Chanceler Ignacio Irigarren Borges, da Venezuela, a propósito do reatamento das relações entre o Brasil e aquêle país. Louva «as altas qualidades humanas e inegáveis dotes políticos» do Sr. Juraci Magalhães.

Depois do sucesso alcançado no Teatro Cacilda Becker, de S. Paulo, estreou ontem no Teatro Mesbla a tragicomédia de Praulio Pedroso, «O Fardão», dirigido por Antônio Abujamra, tendo no elenco Cleyde Yaconis, Fauzi Arap, Iara Amaral, Ana Maria Nabuco e Osmeno Cardoso. Na platéia, muitas «bonecas» e «deslumbradas», além de políticos e figuras dos mais diversos setores da Guanabara.

O professor Eugênio Gudin, conversando com um amigo, assinalava que se fôsse o Marechal Costa e Silva nomearia o banqueiro Clemente Mariani para o Ministério da Fazenda. O Sr. Mariani já estêve à frente daquela Pasta no Govêrno J. da Silva.

Casaram-se, em São Paulo, a Srta. Gilda Maria Castanho com o Sr. André Franco Montoro Filho, filho do ex-Ministro do Trabalho e atual Vice-Presidente do MDB, Deputado Franco Montoro.

O Governador Paulo Pimentel, do Paraná, estará no Rio dia 25 com seus assessôres, a fim de participar de um almôço na «Manchete»... O Chanceler Juraci Magalhães recebendo em audiência o Deputado Gustavo Capanema... Carlão Mesquita é hóspede em Cabo Frio do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira.

O Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, Sr. Herbert Okun, convidando para um coquetel, hoje, quando serão apresentados seus novos colaboradores, Srs. Harold Midkiss e Frederick Purdy.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Mil pensamentos juntos não têm o valor de um pensamento só, quando êste é só. (Carlos Barroca)

IBANI: APOSENTADORIA AOS 30 ANOS VIRÁ DINAMIZAR O SERVIÇO PÚBLICO

O sr. Ibani Ribeiro declarou ao «Diário de Notícias» que, há longos anos, vem defendendo a redução de tempo de serviço para o funcionalismo civil da União, como medida capaz de dinamizar a atividade pública, e por isso faz nôvo apêlo aos congressistas para a concessão da aposentadoria aos 30 anos, em lugar dos 35 anos.

Ressaltou o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil que, segundo pesquisas recente, se apurou que o brasileiro vive em média até 45/48 anos, isto sem se considerar que a maioria dos servidores, cêrca de 70%, se encontra na faixa dos baixos salários, o que não lhe possibilita o ingresso nesta classe.

MORRE ANTES

Explicou, ainda, o sr. Ibani Ribeiro que está provado, por outra pesquisa efetuada nos serviços públicos, que a idade de ingresso de novos servidores se situa na faixa de 26/27 anos.

— Desta forma — acentuou o líder dos funcionários — verifica-se que a maioria dos funcionários morre antes de se aposentar, pois ultrapassa a idade média de vida no Brasil.

NÃO ACARRETARA ÔNUS

Acrescentou que, mesmo havendo redução do tempo de aposentadoria, isto não acarretará maiores ônus para o Erário, pois ainda assim a idade-limite estará ultrapassada, principalmente se considerarmos o seguinte:

1) Segundo o IBGE (contribuições para o estudo da demografia no Brasil, 1961) a esperança de vida na classe 25-55 anos (idades de ingresso no serviço público e de aposentadoria aos 30 anos) é de 27,5%.

2) A sobrevivência, nas classes em que irão concentrar-se os inativos, isto é, de 55 anos em diante, assim se especifica na amostra considerada naquele mesmo estudo: a) Atingirão 65 anos 47,7% daqueles 27,5% que consigam chegar aos 55 anos; b) atingirão 75 anos apenas 16,4%; c) ninguém atingirá os 85 anos.

PESO MORTO

O sr. Ibani Ribeiro concluiu:

«Evidentemente sobrarão alguns que não constituirão pêso morto para o Estado, pois são, em geral, pessoas de grande experiência administrativa e técnica, necessária às atividades privadas. Convém, por fim, evidenciar que a aposentadoria após os 35 anos de serviço só aparentemente é econômica, pois depois de longo período de trabalho, saturado das naturais frustrações, dos desajustamentos e da monotonia peculiares ao serviço público, o servidor, salvo raras exceções, perde em muito sua produtividade, com que se aposentasse a si mesmo».

Êste Mês Cidade Fica Pronta Para Carnaval

A montagem das arquibancadas para o Carnaval, na avenida Presidente Vargas, deverá estar concluída até o dia 31, segundo explicaram, ontem, ao sr. Negrão de Lima, os srs. José Correia de Lima e Francisco Henrique Meira Ribeiro, proprietários da firma encarregada da construção.

Por sua vez, o secretário de Turismo disse ao governador que a decoração da cidade, que êste ano inclue o largo da Carioca, Túnel Nôvo e praça Mauá, deverá ficar pronta no fim do mês, pois os operários estão trabalhando em horário dobrado.

No encontro, o sr. Francisco Meira revelou ao sr. Negrão de Lima que cêrca de 150 homens já se encontram trabalhando, no preparo da madeira a ser instalada na avenida, no barracão da emprêsa, em Bonsucesso. No próximo dia 10, 300 outros iniciarão o trabalho da montagem das arquibancadas, num total de 22 mil lugares, que apresentarão como novidade a eliminação das escadas de acesso, como foi feito nos anos anteriores. Neste ano, o acesso se fará por túneis no meio das arquibancadas, à maneira do Maracanã.

DIVISÕES

As arquibancadas serão divididas em três classes: Turista Especial, Turista Simples e Populares, custando o ingresso de cada classe, respectivamente, 30, 23 e 10 mil cruzeiros. Além disso, serão armados os palanques das autoridades, da Secretaria de Turismo e o da imprensa.

Informou ainda que, além da arquibancada da Presidente Vargas, serão construídos mais dois tablados, na praça Onze e na avenida Rio Branco, em frente à Biblioteca Nacional. A procura dos ingressos tem sido muito grande, valendo ressaltar que, dos 2.200 lugares da classe Turista Especial 1.700 já foram vendidos. A partir do dia 10 próximo serão instalados postos de venda de ingressos nos seguintes pontos da cidade: Cinelândia, praça Quinze, Central do Brasil, praça do Lido, Leopoldina, Estação Mariano Procópio, Mercadinho Azul (Copacabana) praça Saenz Peña e galeria do edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

MÍNI-SAIA NO TRI-LEX

A mulher é Flick Colby, dançarina de Nova York, que usa **mini-saia** e viaja no **mini-carro**. Com três rodas, movido a bateria, o pequeno veículo britânico foi exibido em Kent, ficando conhecido por «tri-lex». Sua velocidade é superior a 32 quilômetros por hora e é muito prático para transportar compras.

Mãe da Modêlo: O Conde Adúltero é Maravilhoso

SYDNEY, 5 — A mãe da ex-modêlo Patrícia Tuckwell, cujo amor adúltero com um nobre primo da rainha Elizabeth gerou um escândalo e um problema para a coroa britânica, disse, hoje, que sua filha havia «encontrado nêle o seu perfeito par amoroso».

A sra. Elizabeth Tuckwell declarou a um jornal que já tivera — ela também — um contato com o conde de Harewood, achando-o um «homem maravilhoso» e revelou que sua **Paddy** já lhe escrevera de modo franco, «nada ocultando» sôbre seu romance.

CONDE SERENO

Lorde Harewood — um 18º e improvável sucesso ao trono britânico, revelou em Londres, segunda-feira, que não contestaria a ação de divórcio impetrada pela condessa, que o acusou de adultério com **Paddy** Tuckwell, de 38 anos. Patrícia foi modêlo de grande destaque e agradou ao nobre, também, por sua condição de exímia violinista.

«Acho que — aconteça o que acontecer — minha **Paddy** encontrou o perfeito par amoroso, pois é muito feliz», declarou a sra. Elizabeth Tuckwell. E acrescentou: há muito já sabia de tudo. (R)

Desempregado Roubou 14 Bilhões em Telas

LONDRES, 5 — A Scotland Yard já recuperou as oito telas avaliadas em US$ 7 milhões (mais de Cr$ 14 bilhões) roubadas da Galeria de Arte do Dulwich College no fim da semana e apresentou perante um tribunal um desempregado como autor do roubo.

Michael Hall, de 32 anos, declarou-se inocente mas foi preso por oito dias, sem fiança, enquanto a Polícia prossegue suas investigações e as telas, sob forte guarda, foram trazidas de volta à galeria e colocadas dentro de um depósito numa sala fortemente vigiada.

LIGEIROS DANOS

A Polícia anunciou ontem que tinha recuperado as pinturas mas não revelou como tinha solucionado o mistério.

Os quadros tinham sido arrebatados da Galeria de Arte do Dulwich College na manhã de sábado.

Dizem os peritos que uma das telas, «Santa Bárbara» de Rubens, estava ligeiramente arranhada e que a pintura de uma outra, um Rembrandt, «Garôta na Janela», estava desbotada.

Ao contrário do que se receava, essas e as outras seis telas não tinham sofrido outros danos depois de uma ausência de seis dias da galeria.

«DEDO-DURO»

Acredita-se que um «dedo-duro» colocou a Polícia na pista de cinco das telas. Foram encontradas embrulhadas num papel marrom perto do arbusto no chão gelado de um jardim sul-londrino.

SEM RECOMPENSA

Três dos quadros foram recuperados na terça-feira mas a Polícia recusou-se a autorizar a publicação da notícia com receio de que as outras cinco fôssem danificadas ou mesmo destruídas.

Círculos policiais, ontem à noite, disseram que não era provável que alguém viesse reclamar a recompensa de 1.000 libras oferecida pela galeria pela devolução das telas, uma vez que a recuperação foi tôda por conta da Polícia.

COMO FOI

O larápio enfiou-se por um buraco de 60 centímetros de altura por 30 de largura para evitar o sistema de alarma do museu, que estava ligado ao trinco da porta. As telas, três delas cortadas de suas molduras, foram levadas através do mesmo buraco. (R)

Russos Vão Ter Doces e Cerveja

MOSCOU, 5 — Os russos que gostam de guloseimas ficaram felizes, hoje, com a promessa de mais e melhores chocolates, doces e bolos para as comemorações do 50º aniversário da revolução bolchevista feita pelo ministro da Alimentação.

Vasily Zotov declarou ao «Pravda» que novos comestíveis e bebidas serão colocados no mercado durante o primeiro semestre do ano, inclusive novos tipos de pão e margarina, e anunciou que será lançada, também, para as festividades, a «Cerveja Jubileu».

PERFUMES TAMBÉM

O ministro Zotov disse que para o aniversário, no dia 7 de novembro, doces, vinhos e perfumes estão sendo preparados, mas lamentou não poder satisfazer os que gostam de comprar produtos embalados porque a indústria de papel, metais e produtos químicos não fornece material suficiente para as fábricas. (R)

SAÚDE DO MUNDO É DO BRAGA

GENEBRA, 5 — O dr. Ernâni de Paiva Ferreira Braga, do Brasil, foi nomeado diretor da Divisão de Educação e Treinamento da Organização Mundial de Saúde, segundo foi hoje anunciado, o representante brasileiro assumirá suas funções no dia 4 de abril. Ferreira Braga, de 53 anos, substituirá o doutor Gregor Zewski que deixara a organização após 20 anos de trabalho. Em 1961, Ferreira Braga nomeado diretor-geral do Serviço Nacional de Saúde do Brasil e desde 1963 é diretor-executivo da Federação Pan-Americana na Assembléia Mundial de Saúde e é membro do grupo consultivo da Organização Para a Saúde Pública. (R)

Protesto de Saldanha da Gama: Mar dos Argentinos é um "Ato Abusivo"

O almirante Saldanha da Gama classificou, ontem, de «ato abusivo» a atitude do general Carlos Ongania em ampliar, para 200 milhas, o mar territorial argentino, acrescentando que o Brasil deve tomar uma medida imediata, a fim de impedir que a liberdade dos mares seja ameaçada.

Ressaltou, em seguida, que o govêrno brasileiro tem o direito de manter a proibição da pesca da lagosta por estrangeiros no fundo de nossa plataforma continental do Nordeste e, ao mesmo tempo, protestar contra a impossibilidade de apanharmos o «merluza» nas costas da Argentina.

OUTROS PROTESTOS

Mais adiante, explicou que, pelo Direito Internacional, o mar territorial de um país não pode ultrapassar de 12 milhas, nas quais pode ser feita qualquer exploração econômica, com propriedade absoluta das riquezas minerais, vegetais e animais do fundo da plataforma continental, que é a extensão submarina rasa de tôda a área.

O presidente da Fundação de Ensinos do Mar afirmou, ainda, que, em 61, a Argentina e Uruguai, sob protesto da Inglaterra, Estados Unidos, França, Itália, Países Baixos e Japão, haviam, por uma Declaração Conjunta, exorbitado, revelando o estuário do Prata água interior dos dois países. — O Brasil — continuou — aceitou o fato sem protesto, embora seus barcos de arrasto passassem a ser, sistemàticamente, apreendidos, e sua carga apresada, tôda a vez que encontrados a pescar ou com peixe a bordo, dentro daquela área.

PESCA PROIBIDA

O almirante Saldanha da Gama acentuou que, com a decisão do presidente argentino em ampliar, para 200 milhas, seu mar territorial, fêz com que o Brasil só pesque o «merluza», considerado o mais importante pescado processado pelas indústrias do Rio Grande do Sul, nos meses de inverno, quando o peixe se espraia para o norte e sai das águas territoriais daquele país e no verão, ao se retrair no sul. Afirmou, ainda, que outra conseqüência a se prever está ligada ao fato de que vários países, além da União Soviética, estão enviando barcos-fábrica para explorar o produto. Assim, fundeiam sôbre a plataforma fora das águas territoriais e passam, às vêzes, meses processando o peixe de barcos-satélites. Agora, a Argentina, proibindo a pesca a menos de 200 milhas de sua costa, passarão a vir ao nosso país, aproximando-se até 12 milhas.

NOVAS FÓRMULAS

— O govêrno brasileiro — prosseguiu — estendeu seu mar ao limite legítimo de 6 milhas e outras 6 de zona contígua, conforme a prática internacional e, agora, está se vendo prejudicado com o critério adotado pelo general Carlos Ongania. Entretanto, resta saber se a medida que visa proteger seu país da aproximação de barcos europeus, admite alguma ressalva em favor dos países do Hemisfério.

Lembrou que enviou uma carta ao embaixador Pio Correia, pedindo interferências, junto às autoridades portenhas, no sentido de que se encontre uma fórmula para esclarecer as intenções do presidente da Argentina, ao ferir as normas do Direito Internacional com a ampliação, para 200 milhas, do mar territorial.

POEIRA NOS OLHOS

Ao concluir, falou sôbre o problema da lagosta, frisando: «É preciso destruir, definitivamente, uma sandice que se anda propalando para desmoralizar a atitude brasileira, face à exploração da lagosta pelos franceses. A nossa tese, porém, é de que os estrangeiros não podem pescar porque se trata de um produto do fundo da plataforma que pertence ao seu respectivo território. Jamais o Brasil negou, a qualquer país, o direito tal direito, desde que seja nas águas sôbre sua plataforma. Portanto, não houve, da nossa parte, exorbitância do Direito Internacional, mas uma afirmação válida. Poderá existir quem admita ser o ato argentino represália à atitude do govêrno brasileiro, no caso da lagosta, embora isto seria confundir, tendenciosamente, as coisas ou jogar poeira nos olhos do público».

Duplicata Fria Vai Dar Cadeia de 2 Até 5 Anos

O PROFESSOR Teófilo de Azeredo Santos anunciou, ontem, que foi aprovado o substitutivo à minuta de lei que [dis]põe sôbre as duplicatas, cria a cédula [in]dustrial pignoratícia, cabendo «ao Con[se]lho Monetário Nacional a conceituação [d]o que sejam bens duráveis de produ[çã]o e de consumo».

Após dizer que «também foram impos[ta]s severas penalidades aos emitentes de [d]uplicatas frias, que ficarão sujeitos à [m]ulta igual ao valor do título e à pena de reclusão de 2 a 5 anos», declarou que [se]rão discutidos a redução até 60 dias do [p]razo de negociabilidade da duplicata e a [fi]xação de privilégios às financeiras.

MATÉRIA

Foram os seguintes os assuntos que [se]rão levados à Comissão Especial, a ser [in]dicada pelos presidentes das Comissões [C]onsultivas: a inserção nas duplicatas dos [en]cargos financeiros; a redução, até 60 [di]as, do prazo de negociabilidade das du[pl]icatas e a fixação de privilégios às ins[ti]tuições financeiras.

DUPLICATAS

Sôbre a nova disciplina das duplica[ta]s, explicou o professor Azeredo Santos: [«]Deixou-se ao Conselho Monetário Nacio[na]l a conceituação do que sejam bens du[rá]veis de consumo e de produção, evitan[do]-se, desta forma, que a indefinição da [ma]téria traga dificuldade para os emiten[te]s dos títulos. Adiante, disse que «de [gr]ande repercussão foi a sugestão apro[va]da, no sentido de que a falta de devo[lu]ção da duplicata pelo sacado, compro[va]damente entregue, dentro dos prazos le[ga]is, que foram mantidos — aceita ou [co]m razões da recusa de reconhecimento [—] implica na sua responsabilidade pelo [pa]gamento». Acentuando: «Desta forma, [se]rão eliminados os problemas decorren[te]s da retenção ilegítima, por parte de al[gu]ns sacados, de duplicatas negociadas em [in]stituições financeiras.

DUPLICATAS FRIAS

Revelou que «também foram impostas [se]veras penalidades aos emitentes de «du[pl]icatas frias», que ficarão sujeitos à multa igual ao valor do título e à pena de reclusão de 2 a 5 anos. E explicou que «o prazo para apresentação do título a protesto foi prorrogado para 30 dias, mantido o direito de regresso contra os coobrigados, desaparecendo, assim, a necessidade de apresentação do título dentro do primeiro dia útil, para não ses perder a ação executiva contra os endossadores, sacadores e respectivos avalistas, fato que tem gerado enormes inconvenientes de ordem prática, com prejuízos para credores e devedores».

CÉDULA PIGNORATÍCIA

«A introdução dêsse nôvo título de crédito recebeu aprovação geral dos empresários comerciais e industriais, das entidades de classe, dos economistas e juristas, vindo atender ao desejo de facilitar o crédito à indústria, para a aquisição de matérias-primas e equipamentos, afirmou o professor Azeredo, declarando que «poderão ser dados em penhor mercantil ou industrial bens e matéria-prima. Admitiu-se a liberação parcial dos bens apenhados, o que facilitará a operação e diminuirá o seu custo, dando maior mobilidade ao financiamento.

REGISTRO PÚBLICO

Acolhendo conveniências de ordem prática, considerou-se que a Cédula independerá de qualquer registro público, quando lastreada por penhor mercantil e ainda que avalisada. E concluiu o professor Azeredo Santos: «Ao Ministério da Indústria e do Comércio e ao Conselho Monetário caberão baixar normas para a padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no comércio, na indústria e nas instituições financeiras, fixando prazos razoáveis para a sua adoção obrigatória, tese de há muito sustentada pelas classes empresariais. «O substitutivo apresentado, fundado nas boas normas técnicas, atendendo a justas e legítimas reivindicações das entidades de classe e vasado em linguagem clara e precisa, há de representar instrumental poderoso para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades econômicas».

Onda Altista Não Pára: Vez do Remédio e Pão

Os aumentos continuam e, ontem, os remédios tiveram seus preços elevados em 20% a 30%, conforme a marca, em face da cobrança do Impôsto de Circulação que vem possibilitando, inclusive, a especulação dos negociantes em tôrno da comercialização das mercadorias.

Por sua vez, o sr. Guilherme Bohghof já autorizou a majoração de mais Cr$ 5 na bisnaga, tabelada, anteriormente, em Cr$ 80, enquanto o pão especial, que não tem contrôle oficial, atingiu a até Cr$ 280 a unidade, contrariando a previsão de Cr$ 180 dos técnicos da autarquia.

ESTOQUES CREDIDATOS

Em levantamento feito, ontem, por órgãos oficiais constataram-se novas majorações, tendo o açúcar passado de .. Cr$ 315 para Cr$ 356 o quilo. Os refrigerantes sofreram acréscimos de Cr$ 100-150 e o tomate passou de Cr$ 500 a Cr$ 1.000. O peixe, entretanto, é que estão tendo maior aumento, considerando-se o incremento de 150% sôbre os preços de dezembro e as perspectivas de chegar-se a 200% até o fim de janeiro.

Os comerciantes informam que o fato de o govêrno não ter creditado os estoques das mercadorias restantes até 31 de dezembro de 66 vem forçando a alta, uma vez que o ônus das despesas de tributo engloba os 5,4% referentes ao pagamento do antigo Impôsto de Vendas e Consignações e mais a alíquota de 15% do ICM.

COMÉRCIO TUMULTUADO

A Bôlsa de Gêneros Alimentícios não editou, ontem, o boletim de cotações no atacado, revelando que o mercado se encontra totalmente paralisado, devido à vigência do nôvo sistema tributário que tumultou o comércio, em geral.

Os varejistas afirmaram ao «DN» que os aumentos de preços se tornaram necessários, pois, caso contrário, seria impossível a manutenção dos estabelecimentos que estão carregados de impostos e dívidas a pagar, ainda de 66. Acentuaram que a diretriz adotada pelo govêrno na polí-

(Conclui na 8ª página)

PERISCÓPIO

O FATO mais significativamente dramático que está acontecendo no Brasil: a taxa de inflação vai-se desvinculando da taxa de aumento do custo de vida de tal maneira que qualquer paralelismo que se queira estabelecer entre ambos é pura fantasia.

O que quer dizer: o combate à inflação vai perdendo sua destinação social, pois a economia do mercado vai funcionando sistemàticamente CONTRA o consumidor.

O presidente do Banco Central, Dênio Nogueira, declarou que a taxa de inflação em dezembro estêve por volta de 1%, que «caracteriza a baixa acentuada do ritmo inflacionário, observada nos três últimos meses de 66».

A baixa do ritmo inflacionário, em tese, antecipa a previsão da baixa do ritmo altista no custo de vida. Ao contrário disso, o custo de vida se elevou só neste mês de janeiro em 10%, aproximadamente.

☆ ☆ ☆

MESMO considerando demasiado otimistas as previsões de Dênio, os técnicos não têm dúvidas de que a taxa inflacionária nestes três primeiros meses de 67 não deve mesmo ultrapassar de 4%, isto é, permanecendo em tendência baixista: no mesmo período, a taxa de aumento do custo de vida não será inferior a 18%, na melhor das hipóteses, acentuando tendência altista, já que no último trimestre de 66 foi menor que 18%.

☆ ☆ ☆

UM exemplo frisante dessa distorção estarrecedora: Roberto Campos, no início do govêrno Castelo Branco, disse que o preço da carne no Brasil estava muito aquém do preço internacional. Hoje, o preço da carne no Brasil está tão caro que não há mercado para exportação.

Há, pelo menos, 200 mil bois gordos no Rio Grande do Sul, os quais, por falta de mercado no Exterior, segundo a Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central, deverão ser colocados em São Paulo e no Rio.

Há, ainda, queda de consumo de carne bovina nas grandes cidades.

Êsses fatôres (abundância de oferta e baixa demanda) normalmente levariam qualquer produto à baixa.

Só que isso não vai acontecer com a carne bovina brasileira, porque açougues e frigoríficos não permitem que baixe o preço do produto para o consumidor e está acabado.

☆ ☆ ☆

A CARNE bovina produzida no Brasil não encontra mercado no Exterior porque sua cotação estourou a paridade internacional, que é fornecida pelo mercado de Smithfield, Londres.

Comparada com essa cotação, a carne brasileira teve, durante os cinco primeiros meses de 1964, 1965 e 1966, um aumento de 198% (os preços, em Smithfield, no mesmo período, sofreram uma majoração não superior a 3%).

Registre-se que êsse aumento de 198% da carne brasileira nada tem a ver com a queda do valor externo do cruzeiro — reajustado de Cr$ 1.200, aproximadamente, para Cr$ 2.200, em relação ao dólar.

Para uma queda, pois, do valor da moeda, calculada em 85%, registrou-se um aumento de 198% no preço da carne brasileira, segundo a própria Associação de Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central.

Não houve, assim, reajuste do preço à taxa de inflação: dobrou-se, simplesmente, o preço da carne para o consumidor.

☆ ☆ ☆

AINDA segundo dados alinhados pela Associação de Abatedores, em começos de 1965, O BOI ARGENTINO CUSTAVA MAIS QUE O PAULISTA. HOJE, UM BOI ARGENTINO VALE NO MERCADO DE LINIERS E SMITHFIELD DE BUENOS AIRES — CR$ 13.296 POR ARRÔBA DE CARNE PRODUZIDA. ENQUANTO O NOVILHO PAULISTA, NO INTERIOR DO ESTADO, LIVRE DE FRETE E IMPÔSTO, ESTÁ VALENDO CR$ 20.000 POR ARRÔBA.

☆ ☆ ☆

POR tudo isso, não há como se deixar de concluir: a ação governamental, com uma política de abastecimento que prejudica o consumidor, mesmo quando há abundância de oferta, e uma política fiscal pretenciosa e gananciosa, obteve para o Brasil a posição inédita de desvincular a taxa real de inflação da taxa efetiva do aumento do custo de vida, acelerado inclusive pelas correções monetárias.

Acresce que no estrangeiro o combate à inflação é examinado pela taxa, a qual se destina o seu combate, que é o aumento do custo de vida.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Otávio Bulhões, ontem, recebendo comerciantes e industriais, que lhe foram expor o tumulto e a incidência altista nos preços causada pela vigência do Impôsto de Circulação de Mercadorias, sem que a maioria do mercado, até agora, saiba como efetuar o seu recolhimento, e solicitado, em face disso, revogar o prazo de vigência do ICM e adiá-lo, a fim de propiciar a normalização da situação e uma baixa de preços, respondeu: «Reconheço as imperfeições apontadas. Particularmente da parte do govêrno, reconheço que deveríamos explicar mais claramente, com ampla divulgação, e há mais tempo, o mecanismo de recolhimento do nôvo impôsto. Mas não vamos voltar atrás, agora, porque seria pior. Retardaríamos, se voltássemos atrás, os reflexos baixistas, nos preços da maioria dos gêneros, que exerce o Impôsto de Circulação de Mercadorias. O mais sensato é precipitarmos a superação do seu ímpeto inicial».

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO federal resolveu, como se sabe, adiantar dinheiro (Cr$ 5 bilhões) ao govêrno carioca para pagar o funcionalismo.

O pretexto invocado pelo govêrno Negrão de Lima foi queda de arrecadação, em face da perplexidade dos comerciantes e industriais sôbre o recolhimento do ICM.

Não tinha se preparado para tal, nem mesmo livros contábeis para escrituração possuía a administração carioca, malgrado alertado meses atrás, na própria Assembléia Legislativa do Estado, por deputados como Gilberto Sobrinho para as providências antecipadas que se impunham, como o levantamento e contrôle dos estoques até 31 de dezembro.

☆ ☆ ☆

AGORA outros Estados querem receber do govêrno federal o mesmo tratamento, dentro do princípio de equidade: os secretários da Fazenda de Minas, Jofre Gonçalves de Sousa, e de São Paulo, Delfim Neto, já estão pleiteando empréstimos ou antecipações sôbre a receita futura, como foi feito com o govêrno carioca.

De resto, quase todos os Estados do Brasil, à exceção do Paraná, estão querendo dinheiro do govêrno para pagar seu funcionalismo.

☆ ☆ ☆

CASTELO Branco baixou decreto-lei que merece louvores: isentou de tôdas as sanções legais ou fiscais os contribuintes que refizerem suas declarações de bens existentes no exterior e rendimentos ainda não declarados sôbre êsses bens, até 30 de abril próximo.

Essas retificações sôbre bens e rendimentos auferidos nos anos de 1965 e anteriores, não declarados em 1966, não serão passíveis de punições, nem de processo, ficando isentos das cobranças de adicionais, multas ou correção monetária sôbre os débitos retificados.

Nessas retificações o contribuinte não estará sujeito à exigência de comprovação de origem dos bens.

O decreto é uma maneira realista de propiciar o refluxo ao nosso país de bens de brasileiros no Exterior.

Demonstra acatamento à sugestão desta coluna, que oferece ao govêrno maneira ainda mais lúcida de atingir êsse objetivo: extinguir a obrigatoriedade de declaração de bens, forma fiscal já superada, porque é empregada sem êxito em apenas dois países do mundo — a Argentina e o Equador.

☆ ☆ ☆

ATÉ têrça-feira próxima o Estado Maior das Fôrças Armadas encaminhará ao Ministério da Justiça o anteprojeto da Lei de Segurança Nacional, com as sugestões que estudou.

Entre essas sugestões, encontra-se a da extinção total dos serviços secretos das Três Armas — as chamadas «Segundas Secções».

Com isso tôdas as unidades militares do país, que mantêm êsses serviços, passarão a centralizar suas informações no SNI.

O Serviço Nacional de Informações passa, assim, a unificar todo um sistema de segurança.

EXTRA

● Pesquisa realizada, oficialmente, pelo govêrno de Gaulle, revelou a influência exercida pela televisão sôbre o desenvolvimento cultural do telespectador. Uma equipe, colocada sob a direção de Michel Crozier, aplicou-se, particularmente, em determinar a relação entre a televisão e a leitura. Chegou-se à conclusão de que a televisão está ligada à recreação. Só a leitura de jornais se associa à idéia de instrução séria e refletida.

DE GAULLE Conclusão: só jornais instruem sèriamente

● O governador Magalhães Pinto chegou ontem ao Rio e parte hoje para Cabo Frio, onde descansará até o retôrno do marechal Costa e Silva. ● Schultz-Wenk seguiu ontem para a Europa, a fim de tratar das providências da Volkswagen para ampliação de sua produção diária, de 400 veículos, para 600, já em princípios de 68. ● — Com a aposentadoria do ministro Alcides Carneiro abre-se uma vaga no Superior Tribunal Militar. Para essa vaga será nomeado o atual procurador da Justiça Militar, senhor Eraldo Gueiros. ● Os trens da Linha Paris-Lyon andarão a 200 quilômetros por hora, fato que impressionou Costa e Silva na Europa. O presidente eleito, no Japão, vai ver os trens locais que, mediante experiências de tração elétrica, estão chegando a fazer 260 quilômetros por hora. O que quer dizer: êsses trens seriam capazes de fazer o percurso Rio-São Paulo em menos de 2 horas. ● A Exitus-Propaganda convidando para inauguração, hoje, da nova sede carioca do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, no seu majestoso edifício da avenida Rio Branco. ● Israel Pinheiro, com 70 anos, nos seus 10 meses de govêrno, já viajou mais de 31.000 quilômetros pelo Estado, o que corresponde a 32 vêzes a distância do norte ao sul de Minas.

ISRAEL Já viajou 31 mil quilômetros

● O ministro Roberto Campos, nas suas conversas informais, costuma dizer que só seria contra a regulamentação do jôgo se se descobrisse uma pílula a ser ministrada a todos aquêles que se excitam com as tentações da fortuna fácil e lhes retirasse a tentação do vício. Caso contrário lhe parece ilógico que não se regulamente o jôgo, que existe em grandes nações católicas do mundo, como nos Estados Unidos de hoje ou a França. Se campeia o jôgo, dê-se melhor destinação social ao inevitável lucro dos [illegible].

ESTADO PRORROGOU ICM: TOLERÂNCIA ATÉ DE 30 DIAS

O SECRETARIO de Finanças, assinou, ontem, a portaria que amplia o prazo do recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, fixando os dias 10, 20 e 30 de cada mês para a operação, sendo que os contribuintes poderão, ainda, cumprir a exigência por valor nominal estimado — em janeiro e fevereiro — que corresponde, no mínimo, a um décimo do total do IVC pago, em 66.

O documento prevê que os contribuintes optantes pelo regime do valor mensal estimado farão — findo o prazo dos dois meses — o confronto entre o total já pago e o resultado apurado na escrituração do tributo, procedendo ao recolhimento das importâncias que vierem a ser levantadas ou se creditando para deduções futuras das quantias dadas em excesso.

O ATO OFICIAL

Eis, na íntegra, a portaria:

Tendo em vista haverem as condições mínimas para atendimento ao disposto no § 6º do art. 25 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1966 e acolhendo, outrossim, os apelos da indústria e do comércio, que alegam dificuldades financeiras no período inicial de implantação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias,

Fica ampliado o prazo a que se refere o art. 25 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1965, da seguinte forma:

1 — O impôsto deverá ser pago dentro das 24 horas seguintes aos dias 10, 20 e último dia de cada mês, desde que, na escrituração do impôsto, haja débito apurado em cada um dêsses períodos.

2 — Durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, os contribuintes que não desejarem fazer o recolhimento na forma do item anterior poderão fazê-lo por valor mensal estimado, que corresponda, no mínimo, a 1/10 (um décimo) do total do impôsto sôbre Vendas e Consignações pelos mesmos pago no exercício de 1966, nos prazos estabelecidos no item 1º e em cotas correspondentes a 1/3 (um têrço) do valor mensal estimado.

3 — Os contribuintes que optarem pelo regime estabelecido no item anterior farão, findo o prazo de dois meses nêle fixado, o confronto entre o total recolhido e o resultado apurado na escrituração do impôsto, procedendo ao recolhimento das importâncias de impôsto que vierem a ser apuradas ou se creditando, para dedução nos futuros recolhimentos, das importâncias que em excesso houverem recolhido.

4 — As classes de contribuintes que vinham recolhendo o impôsto sôbre vendas e consignações sob o regime de estimativa ou do arbitramento ficam sujeitos às normas estabelecidas nos itens 2 e 3 da presente Portaria, salvo quanto às importâncias a recolher, que serão aquelas que tenham sido estimadas ou arbitradas para o mês de dezembro de 1966.

5 — O regime estabelecido no item 1 da presente Portaria não impede a opção do contribuinte pelo sistema previsto nos arts. 26 e 27 da Lei nº 1.165, de 13 de dezembro de 1966.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Confusão do ICM

A IMPLANTAÇÃO do nôvo impôsto sôbre circulação de mercadorias, que substitui o de vendas e consignações, causou uma enorme perturbação nos negócios, ameaça comprometer a arrecadação estadual e estimulou uma alta de preços bem acima da prevista pelos técnicos fazendários. Esta tremenda confusão, em que se debatem o comércio e o fisco estadual, e os resultados nocivos para o consumidor foram pressentidas durante a discussão da regulamentação do nôvo tributo entre as autoridades estaduais e os representantes do Tesouro responsáveis pela reforma tributária. Nessa ocasião os "federais" concordaram em proceder a uma gradativa implantação do impôsto sôbre circulação, de acôrdo, aliás, com a teoria "gradualista" preconizada pelo govêrno no setor econômico-financeiro.

Na votação do projeto de lei no Congresso, por iniciativa de deputado intimamente ligado ao atual govêrno, tendo exercido até funções ministeriais, foi aprovada, graças à maioria governista do Congresso, a vigência integral do ICM a partir de 1º de janeiro do corrente ano. O "gradualismo" foi mandado às urtigas. Agora, as conseqüências da imprudência estão-se fazendo sentir. A elevação de preços está alarmando os setores mais responsáveis do govêrno. Os governos estaduais mostram-se apreensivos em relação aos resultados da arrecadação. A indústria pediu prorrogação do prazo para o recolhimento do impôsto, no Estado da Guanabara, fixado em apenas dois dias, o qual foi ampliado para dez.

Na verdade, os contribuintes não sabem como pagar o impôsto, no que não fazem vantagem, porque os agentes do fisco não sabem, por sua vez, como recolhê-lo. A respeito da repercussão do impôsto sôbre circulação de mercadorias nos preços, pode-se afirmar, contudo, que naquelas mercadorias de ciclos de comercialização mais curto que antes não sofriam a múltipla incidência do IVC, a taxa é agora, mais elevada. Em compensação, nas que sofriam múltipla incidência, a taxa deve ser menor. E' o que devia acontecer em relação aos gêneros alimentícios, que mudam de dono várias vezes antes de chegar ao consumidor final. Estranhamente, porém, a pretexto da introdução do ICM, vários gêneros sofreram aumentos de preços desde o dia 2, quando se iniciou a implantação do nôvo impôsto.

Nessas condições, a implantação integral do nôvo tributo foi um ato irrefletido, que está causando prejuízos a todos, ao industrial, ao Estado, que não sabe ainda como se comportará a arrecadação, ao consumidor, a quem acenaram com uma baixa de preços, conseqüente à redução do impôsto, e que está vendo os preços subirem desde que o ano se iniciou. Assinale-se ainda que a introdução do ICM foi apenas uma das alterações que começaram a vigorar em janeiro. Outras modificações vão perturbar ainda mais os negócios e prejudicar a economia popular.

NACIONAIS

◇ A Companhia Vale do Rio Doce destinou ao seu programa habitacional, em 1966, um bilhão e 223 milhões de cruzeiros, para financiamento da aquisição, construção ou reforma de casa própria. Foram beneficiados 156 funcionários da emprêsa, com financiamentos que variaram de 4 a 26 milhões de cruzeiros. O financiamento é integral, com amortização de até 15 anos e juros de 6% ao ano.

◇ A Confederação Nacional do Comércio patrocinará, no próximo dia 12, o lançamento do livro "Missão de 40 dias", do jornalista José Anastácio Vieira, que acompanhou a missão comercial brasileira ao Oriente Médio, em junho de 1966. O ato será realizado na sede da Confederação, às 17 horas e 30 minutos.

◇ As exportações do Brasil para o México totalizaram US$ 755.143, no mês de outubro de 1966. Nos dez primeiros meses do ano passado, as exportações brasileiras para aquêle país somaram US$ 4.217.799.

◇ O Banco Central aprovou o aumento do capital social da Cia. de Crédito e Financiamento do Comércio (CREFIC), de Cr$ 2,1 bilhões para Cr$ 3,7 bilhões. O saldo atual de aceites e financiamentos dessa emprêsa é superior a Cr$ 34 bilhões.

INTERNACIONAIS

◇ Segundo a revista "Patronat Français", a parte reservada aos investimentos na produção nacional daquele país foi de 17% entre 1919 e 1955, em seguida, de 19%, em 1961, para alcançar, em 1964, 20% e em 1965, 21,7%. Todavia, o crescimento observado na França, em 1965, é devido, mais ainda do que nos anos precedentes, aos equipamentos não diretamente produtivos. Primeiramente foram os investimentos coletivos que aumentaram: desde 1960 que êles vêm progredindo em proporção duas vêzes maior que o conjunto da produção. Aliás, essa diferença de crescimento é um fenômeno comum nos países industrializados. Mantida, porém, durante um certo número de anos, suscita problemas de financiamento que começam a surgir ao nível das coletividades locais. Por outro lado, no que concerne ao alojamento, o esfôrço de investimentos aumentou consideràvelmente em 1961 e em 1965, aumentando tanto mais quanto a alta de preços fora bastante forte nesse setor. Em 1965, indiscutivelmente, foi a França que lhe reservou a parte mais importante do seu produto nacional, antes que se esboçasse o movimento de refluxo, que se acentuou em 1965. Nessas condições, a parte consagrada aos investimentos diminuiu ainda em 1965 e o reerguimento previsto para 1966 ou mesmo 1967, continuando limitado, não permitirá que ela seja aumentada sensivelmente. Além disso, a redução progressiva do pêso dos investimentos produtivos foi devida ùnicamente ao setor privado, ao passo que, a partir de 1965, registrou-se um grande progresso nos investimentos das emprêsas públicas. Finalmente, no próprio setor privado houve sensíveis desequilíbrios, manifestando-se, particularmente, forte a insuficiência de investimentos na siderurgia e, em menor escala, nas indústrias de transformação e na química, ao passo que a evolução era favorável para a construção, a energia, os transportes e telecomunicações, os serviços e o comércio.

ADECIF AO INVESTIDOR: NINGUÉM SE IDENTIFICA

Segundo informa a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, de acôrdo com a decisão do Conselho Monetário Nacional que autorizou a emissão de letras de câmbio com correção prefixada, ùltimamente ratificada, mais uma vez, pela resolução 45, os compradores dêstes títulos, emitidos em qualquer época e aceitas pelas emprêsas financeiras, continuam dentro do regime anterior, ou seja ao portador e sem identificação.

Diz a ADECIF que a matéria está francamente esclarecida e não justifica qualquer controvérsia a respeito. Portanto, podem os aplicadores continuar tranqüilos a empregar suas poupanças em letras de câmbio na modalidade que, pràticamente, tôdas as emprêsas de financiamento do país estão lançando, com correção pré-fixada. As letras de câmbio são os títulos que sempre tiveram a preferência, nos últimos anos, do público investidor antes com deságio e agora com correção prefixada.

Onda Altista Não Pára: Vez do...

(Conclusão da 7ª página)

tica econômico-financeira impossibilitou o desenvolvimento das emprêsas nacionais, deixando-as inexplicàvelmente, atingir pràticamente o caos.

NOVOS AUMENTOS

Os produtos que vêm sofrendo maiores elevações são, além do açúcar, do pão, peixes e remédios, os ovos que, de Cr$ 850, passaram para Cr$ 1.000 a dúzia; o quiabo de Cr$ 600 a Cr$ 800; cenoura de Cr$ 500 a Cr$ 600; e a banha de Cr$ 1.040 para Cr$ 1.300. Nas outras mercadorias, os aumentos, de acôrdo com a estatística dos próprios empresários, foram superiores a 30%, contribuindo, desta forma, para diminuir o poder aquisitivo do povo que já se encontra numa decadência da ordem de 60%, em relação a dezembro de 66.

ALTA GERAL

As últimas reivindicações feitas pelas classes produtoras ao govêrno sôbre a nova sistemática da cobrança do Impôsto de Circulação, no que diz respeito à dilatação do prazo da cobrança, foram atendidas, mas os empresários continuam insatisfeitos com o lançamento do ICM, alegando ser o principal responsável pela alta geral que está ocorrendo nos centros consumidores de todo o país. Ressaltaram, ainda, que o acréscimo de 3% na alíquota do impôsto destinada aos municípios agravou, em grande escala, o problema, tendo em vista que as compras, no último semestre de 66, já haviam caído de tal forma que os comerciantes receavam acumular mercadorias em estoques.

Yakabi: Nigéria Tem a Liberdade de Imprensa

(Conclusão da 2ª página)

amendoim, borracha, algodão, madeiras. Possuimos um rebanho variado e rico, além de no plano da mineração contarmos com o petróleo, carvão, ouro, chumbo, tugstênio. Nossa indústria produz o cimento, cerveja, couro etc. Infelizmente o volume de comércio entre a Nigéria e o Brasil ainda é pequeno, embora tenha o contentamento de haver uma disposição de incrementá-lo. Nós temos uma política industrial bastante liberal para encorajar investimentos externos e particulares de desenvolvimento.

«E quanto ao intercâmbio cultural — finalizou — temos o maior interêsse neste setor. O Brasil é conhecido por nós como país culto, com grandes escritores e poetas. A Nigéria também possui a sua cultura e o índice de analfabetismo não é muito elevado e vem caindo, gradativamente, desde que nos tornamos nação livre. Através da imprensa brasileira eu saúdo as letras e artes, a ciência do Brasil, com reverente admiração».

Decreto do Transporte Modificado em 2 Artigos

O presidente Castelo Branco assinou decreto, encaminhado pelo ministro Juarez Távora, alterando dispositivos do Regulamento Geral dos Transportes, contidos no artigo 128 e 326, suprimindo, ao mesmo tempo, o parágrafo único dêste último artigo. No artigo 128 recomenda a meticulosa revisão do cálculo de que fôr devida no frete, do transporte pelo serviço prestado, inclusive despesas extraordinárias sobrevindas, podendo ser retida a expedição até a liquidação completa do débito apurado pela estação ou agência destinatária. No outro determina a responsabilidade pela correção do frete à estação ou agência de procedência, ficando a de destino apenas responsável pela cobrança correta do importe indicado pela procedência, no caso de frete a pagar, sem obrigação de revê-lo. Isto se refere aos despachos de encomendas.

Mensagens de Boas Festas ao «Diário de Notícias»

Agradecemos e retribuimos novas mensagens recebidas de pessoas, organizações e instituições: Rubem Dourado — chefe do gabinete do secretário de Educação e Cultura; deputado Alceu de Carvalho e família, Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará, Impulso Propaganda, J. Pinheiro.

NOVO DIRETOR DA MOORE McCORMACK — Foi eleito, no dia 3 de novembro, Diretor da Moore McCormack (Navegação) S.A. o Dr. Antônio F. Amado Júnior que, desde 1963, ocupa o cargo de Gerente da Filial de S. Paulo. Nascido em Santos (SP), o Dr. Amado é Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo e ingressou na Mooremack em 1930. Em 1948 passou para a filial de São Paulo, sendo nomeado subgerente em 1956, após ocupar vários outros cargos. Em 1958, fêz um estágio em todos os Departamentos da Moore-McCormack Lines, em New York. O Dr. Antônio Amado além de diretor da Moore (acumulando-o com a Gerência da filial de São Paulo) é também diretor da mais recente aquisição da Moore-McCormack (Navegação) S. A. — a S A V I — Sociedade Anônima de Viagens Internacionais. O Dr. Amado, além de Bacharel em Direito, é também formado em Contabilidade e Administração Economia e Finanças. Casado e pai de 6 filhos o Dr. Amado — que vemos na foto — encontra nesta promoção o justo prêmio de seu esfôrço e dedicação de muitos anos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.196,90 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.135,50, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel registou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.200 e a Cr$ 6.120. No fechamento a libra-papel registou para venda a Cr$ 6.190 e para compra Cr$ 6.115 e o pêso argentino a Cr$ 8,00 e a Cr$ 7,50.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.196,90	6.135,50
Dolar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	613,70	607,90
Franco francês	449,60	444,40
Franco belga	44,60	43,90
Coroa sueca	430,30	425,20
Marco	559,30	553,00
Lira	3,567	3,525

Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Dolar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shiling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$ Convênio	[illegible]	[illegible]
£ Irlanda e £-RPC	[illegible]	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dolar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolivar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O Pregão da Manhã negociou ontem, 242.660 títulos no valor de Cr$ 391.771.976, o Pregão da tarde 816.706, no valor de Cr$ 452.415.000 e o mercado fracionário 1.728, no valor de Cr$ 2.206.395. O registro de cotação de Letras de Câmbio foi de Cr$ 361.018.200. O Índice BV a 73,8 acusou uma baixa de 0,4.

MÉDIA S/A DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

5-1-67 — 2.938; 4-1-67 — 2.944; 29-12-66 — 3.025; 22-12-66 — 2.879; Janeiro de 1966 — 3.566. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.).

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO: Obrigações Reajustáveis		
Portador 1 ano	1.600	23.500
Portador 3 anos	50	23.500
Portador 4 anos	100	21.500
	2.076	21.500
	400	21.600
Endossáveis 5 anos	20	21.300
Resp. Econômico 1952	7	350
	585	400
1953	5	400
	685	450
1954	933	500
1955	42	500
	799	550
1956	8	550
1957	18	650
Recuperação Financeira	1.178	620
TIT. DOS ESTADOS:		
Lei 303	375	660
	697	654
Lei 826, Plano «A»	1	650
Títulos Progressivos	21	260.000
	3	265.000
SÃO PAULO		
Unificimacao 8%	69	150
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Aços Villares, Pref.	500	1.500
Atma	7.400	695
Banco do Brasil	900	3.450
	100	3.450
	2.300	3.000
Brasileira de Roupas,	100	280
C.B.U.M.	1.600	280
Brahma, Pref.	25.000	1.650
	4.600	1.650
	1.005	1.645
Brahma, Ord.	500	1.590
	1.500	1.595
	1.000	1.600
	1.000	1.610
Docas de Santos C Div	1.000	510
	1.009	515
	6.700	550
	1.300	555
Dona Isabel	6.800	490
Ferro Brasileiro	200	570
	800	550
	1.500	590
América Fabril	2.300	195
	5.005	200
Sousa Cruz	1.050	1.750
	2.200	1.765
	20.800	1.770
	1.800	1.780
Nova América, Port.	800	610
Belgo Mineira	5.500	465
	46.700	470
	2.400	475
Sid. Nacional, Port.	800	1.060
	3.500	1.070
	200	1.080
Sid. Nacional, Nom.	100	1.020
Hime	1.800	350
	700	360
Kibon	2.000	1.740
	12.000	1.750
Lojas Americanas	1.300	1.700
Estrêla, Pref.	900	1.000
Estrêla, Ord.	500	850
Mesbla, Pref.	400	600
	11.600	610
Mesbla, Ord.	8.500	630
	2.700	635
Moinho Santista	300	1.210
Petromar	1.622	1.530
	4.238	1.550
	3.500	1.560
Samitri	1.500	585
São Paulo Alpargatas	2.800	690
Vale do Rio Doce, Port.	400	2.670

TITULOS	Quant.	Cotação
	500	[illegible]
	1.200	[illegible]
	2.300	[illegible]
	400	[illegible]
Vale do Rio Doce, Nom.	350	[illegible]
	1.500	[illegible]
White Martins	100	[illegible]
Willys, Pref.	1.000	[illegible]
Willys, Ord	1.300	[illegible]
L. HIPOTECARIAS:		
B.E.G.	100	[illegible]
VENDAS JUDICIAIS:		
Banco Brasil Ex/Div.	1.200	[illegible]
Progresso Ind., Ord., Nom.	14.822	[illegible]
Pregão da tarde:		
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Bras. Energia Elétrica	37.300	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	2.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	3.000	[illegible]
	148.000	[illegible]
	195.000	[illegible]
Fôrça e Luz de M. Gerais	13.000	[illegible]
	29.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	2.000	[illegible]
	57.000	[illegible]
S. B. Sabão Pref., Nom.	105	[illegible]
Eletro Metalúrgica do Brasil «Nurlar» Port.	400.000	[illegible]
Santa Cecília	500	[illegible]
Prog. Ind. do Brasil, Port.	500	[illegible]
Ref. Petróleo União, Pref.	2.000	[illegible]
Moinho Fluminense	1.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, Ord.	100	[illegible]
	1.000	[illegible]
Sid. Mannesmann, Pref.	800	[illegible]
	500	[illegible]
Carioca Industrial, Pref.	700	[illegible]
	400	[illegible]
	300	[illegible]
Carioca Industrial, Ord.	200	[illegible]
Antarctica Paulista	500	[illegible]
	200	[illegible]
	700	[illegible]
Cimento Aratu	200	[illegible]

LETRAS DE CAMBIO

EMPRESA	Prazo (dias)	Taxa	Valor
Cresa	210	84.20	[illegible]
	219	84.20	[illegible]
	222	84.00	[illegible]
	223	83.90	[illegible]
	250	81.90	[illegible]
	262	81.50	[illegible]
	265	80.00	[illegible]
	278	79.90	[illegible]
	287	79.00	[illegible]
	318	77.00	[illegible]
	373	73.10	[illegible]
C/Correção Monetária			
Ipiranga			
15% + 3% juros	180	100	[illegible]
17,5% + 3,5% juros	240	100	[illegible]
20% + 4% juros	240	100	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de Cr$ 22,50 dólares, [illegible] mantido o preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas nada, embarques 1.920 sacas, existência [illegible] café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e inalterado. Entradas 5.250 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.000. Existência [illegible] sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como [illegible] o mercado de algodão em rama. Entradas 110 fardos de São Paulo e 84 de Minas, no total de [illegible] fardos. Saídas 256. Existência 2.021 [illegible]

METAS DO GOVÊRNO DE MINAS ENCAMINHADAS AO LEGISLATIVO

BELO HORIZONTE, 4 — As perspectivas que se abriram para o desenvolvimento econômico de Minas nos 10 primeiros meses do atual Govêrno Estadual, serão ressaltadas pelo Governador Israel Pinheiro na mensagem que encaminhará à Assembléia Legislativa do Estado, por ocasião da reabertura da sessão legislativa.

Dirá o Governador, entre outras coisas, que na sua administração já foram abertos 319 quilômetros de estradas e pavimentados outros 420 quilômetros, ao mesmo tempo em que eram ampliados em 274 o número de novas matrículas escolares e construídas 672 unidades residenciais, dentro do plano habitacional.

«RUSH»

O Governador Israel Pinheiro, nos primeiros 10 meses de seu Govêrno, já viajou cêrca de 31.610 quilômetros por todo o Estado, num «rush» administrativo que bateu todos os recordes anteriores. A distância percorrida pelo Governador de Minas corresponde a 32 vêzes o total de quilômetros da ligação Norte-Sul do Estado e 26 vêzes a ligação Leste-Oeste.

CURITIBA PREPARA-SE PARA O 3º FESTIVAL DE MÚSICA

CURITIBA, 5 — Com apresentação diárias de artistas [illegible]cionais e estrangeiros, num total de 22 concertos, tendo como palco o Teatro Guaíra, Curitiba, que é considerada como o mais adiantado centro universitário do País, será transformado [illegible] mês na capital nacional da cultura, com a realização simultânea do 3º Festival de Música e do 3º Curso Internacional de Música.

Ao todo serão apresentados 32 artistas, numa promoção do Govêrno Paulo Pimentel através da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná, enquanto que se desenvolverão as aulas de 28 diferentes cadeiras musicais, para um grande número de alunos inscritos. Segundo previsão da Prefeitura local, Curitiba, com as suas promoções, será um dos pontos do território nacional mais visado pelos turistas.

FRADIÇÃO

Como tem acontecido tradicionalmente nos três últimos anos, Curitiba, por um mês, recebe grande número de artistas nacionais e estrangeiros para exibições noturnas no Teatro Guaíra e também na Igreja do Cabral, onde serão apresentadas músicas sacras.

Por outro lado, ao tempo em que se desenrola o Festival de Música, é realizado o 3º Curso Internacional de Música, com centenas de alunos inscritos para as 28 matérias [illegible] programa. [illegible] mados mestres. Os alunos [illegible] dos ou não [illegible] las de canto, composição [illegible] flauta, formação [illegible] canto coral, [illegible] música religiosa [illegible] são e teatro.

A [illegible] Música se prende [illegible] resse natural do público [illegible] acorre em massa ao Teatro [illegible] ra, e ao nível dos artistas [illegible] fato de que são utilizados [illegible] na de mais moderno do [illegible] de-vista da aparelhagem [illegible] musical.

Entre os artistas [illegible] destacam-se o violonista [illegible] guaio Mauricio Fo[illegible], a pianista paulista Mais [illegible] maestro Roberto Schnorrenberg [illegible]

Hanói Aceita Negociar a Paz Mas Impõe Condição Aos EUA: Parem os Bombardeios

PARIS, 5 — O Vietnam do Norte deu hoje sua mais positiva resposta aos esforços americanos para obter conversações de paz dizendo que poderia estudar qualquer aproximação diplomática americana — se Washington anunciasse interromper permanentemente os bombardeios sôbre o Vietnam do Norte.

Mai Van Bo, representante oficial do Vietnam do Norte nesta cidade, disse num banquete de correspondentes diplomáticos que os bombardeios americanos fracassaram em minar a moral popular, desorganizar a economia ou abater o govêrno.

Bo disse, entretanto, que se os bombardeios forem interrompidos permanente e incondicionalmente, e Washington propuser contatos com Hanói, «acho que esta proposta seria também examinada e estudada».

DECLARAÇÃO DE BO

A declaração de Bo surgiu um dia após o esfôrço da Casa Branca para que Hanói indicasse qual seria a sua resposta se os bombardeios fôssem interrompidos.

Os EUA ofereceram repetidamente interromper os bombardeios se tivesse certeza que em seguida Hanói responderia interrompendo a luta.

Mas sábado os EUA rejeitaram um apêlo do secretário-geral da ONU U Thant para interromper o bombardeio incondicionalmente. Segundo se informou, U Thant acha que a cessação dos bombardeios é a chave para assegurar o desejo comunista de negociar.

RECONHECIMENTO

Bo disse que os EUA deveriam reconhecer o plano de quatro pontos para um acôrdo no Vietnam. Mas não disse que os quatro pontos são uma pré-condição para conversações de paz, como se entendia anteriormente da posição comunista.

Informou-se também que o «premier» do Vietnam do Norte, Pham Van Dong, derrubou os quatro pontos como pré-condição numa entrevista ontem ao correspondente do «New York Times» em Hanói.

Bo rejeitou as recentes iniciativas de paz no Vietnam feitas pelos EUA, Grã-Bretanha e Thant.

POSIÇÃO DE HANÓI

Disse que a posição de seu govêrno é de que os EUA precisam primeiro reconhecer a Frente de Libertação Nacional — braço político do Vietcong — como o único representante autêntico do povo vietnamita.

Os EUA precisam negociar com a Frente para estabelecer as questões sul-vietnamitas — disse.

Respondendo a perguntas feitas por correspondentes franceses e estrangeiros, Bo deu os seguintes veredictos sôbre as recentes medidas de paz:

Do embaixador americano nas Nações Unidas, Arthur Golberg:

«Nenhuma mudança. E' a mesma velha cantiga».

Do secretário do Exterior britânico George Brown:

«Uma versão britânica da posição americana destinada a abrandar a oposição britânica e a opinião pública que pedem cada vez com mais fôrça que o govêrno britânico se dissocie da política americana».

De U Thant:

«O govêrno da República Democrática do Vietnam do Norte rejeita qualquer intervenção das Nações Unidas nos assuntos vietnamitas pela boa razão de que isto seria contrário aos acôrdos de Genebra».

E aduziu: «Qualquer proposta para um acôrdo deverá fazer a distinção entre o agressor americano e a vítima vietnamita de sua agressão».

MORAL NÃO FOI ABATIDA

Bo disse que todos os observadores sérios concordaram que os bombardeios americanos sôbre o Vietnam do Norte não conseguiram seus objetivos.

A moral do povo não foi abatida, a economia não foi desorganizada e o govêrno não foi balançado, disse.

O primeiro dos quatro pontos de Hanói é o reconhecimento da independência e soberania do Vietnam, retirada completa americana do Vietnam do Sul, e fim aos ataques ao Vietnam do Norte.

No sábado os EUA rejeitaram o último apêlo de U Thant para um fim incondicional dos bombardeios, que o secretário-geral olha como um fator-chave para assegurar o desejo de Hanói em conversações de paz. Mas a Casa Branca pediu novamente ontem a Hanói que indicasse que resposta daria a um fim dos bombardeios. (R.)

Leoni Inaugurará Ponte: É a Maior do Hemisfério

CARACAS, 5 — O presidente Raul Leoni vai inaugurar, amanhã, a maior ponte suspensa latino-americana que atravessa o rio Orenoco e que abrirá o caminho para a vasta região oriental da Guiana — conhecida como a futura Pittsburgh da Venezuela».

A ponte Angostura, que custou aproximadamente 10 milhões de libras esterlinas, tem um trecho de aproximadamente 800 metros, sendo a nona do mundo, e foi concluída seis meses antes do prazo marcado.

Liga o complexo em rápido progresso que fica em torno do esquema hidrelétrico do rio Caroni, com o resto da Venezuela. Será um passo importante na industrialização do país.

A região, até então só acessível por barca, tem abundância de petróleo e de recursos de gás natural, quantidades imensas de minérios de alto teor e uma profunda saída para o mar.

Uma enorme «roda de fiação» nas margens do Orenoco transformou 20.000 quilômetros de arame em cabos para suspender a ponte de suas duas tôrres, cada uma de 20 metros de altura, a ponte está suspensa 40 metros acima do nível do rio Orenoco.

Angostura, o nome dado a ponte, é o antigo nome da cidade de Bolivar, capital do Estado de Bolivar, perto da confluência dos rios Orenoco e Caroni. (R)

DN internacional

Guarda Não Poupa Líderes Chineses: Novos Ataques

PEQUIM, 5 — O ataque dos jovens militantes da Guarda Vermelha contra líderes que se afirma estarem em oposição a Mao Tse-Tung atingiu um nôvo clímax hoje.

Os principais objetivos de hoje foram o chefe de Estado, Liu Shao-Chi, o secretário-geral do Partido Comunista, Teng Hsiao-Ping, e o vice-premier Tao Chu.

Cartazes e desenhos coloridos apareceram no centro de Pequim. Caminhões com altofalantes cruzam as ruas berrando as acusações dos Guardas Vermelhos. E pela primeira vez o próprio Mao foi citado como vergastando seus oponentes.

Mao e o vice-premier Li Piao foram citados pela primeira vez como tendo criticado Liu e Teng numa recente reunião de alto nível do partido.

Isto foi encarado como uma nova indicação de que Mao está representando um ativo papel pessoal na luta dentro da liderança do partido.

A propaganda oficial do Partido Comunista insistiu anteriormente em que Mao está pessoalmente dirigindo a atual «revolução cultural» e os observadores disseram que os cartazes demonstram que êle não está afastado da luta política.

Os desenhos pregados hoje descrevem Liu, Teng e Tao com serpentes, cães e capitalistas.

Um dos cartazes mostra o ex-premier soviético Nikita Khruschev, como um macaco, com os líderes chineses atualmente sob o fogo, dançando em tôrno dêle. (R)

REUNIÃO EM FAMÍLIA

Um ambiente acolhedor reina na casa, em Tuebingen, do chanceler alemão Kurt Kiesinger. Como primeiro-ministro do Estado de Baden-Wurttemberg, recusou sempre uma residência de representação. Fora do Ministério, Kiesinger quer viver com simplicidade. À mesa, Peter, o filho (24 anos), estudante de Direito; o chanceler e sua espôsa, Marielouise, com quem está casado desde 1932. (ABD)

Filhos de Liu Shao-Chi: Nosso Pai é um Traidor

PRAGA, 5 — O filho e a filha do presidente comunista chinês Liu Shao-Chi acusaram seu pai de «traição à revolução» num longo panfleto da Guarda Vermelha, de acôrdo com uma notícia de hoje procedente de Pequim.

Disseram que tinham sabido dos fatos a respeito da «linha burguesa e reacionária» de seu pai através de sua mãe na vésepar do Ano Nôvo — noticiou hoje a agência Tcheco-Eslováquia CETEKA.

Os filhos de Liu, que estudam na Universidade Ching Hua, escreveram no seu panfleto que estabeleceram uma linha divisória entre seu pai e êles e que repudiavam o pai — acrescentou a CETEKA.

A agência disse que a crítica e a luta contra Liu Shao-Chi e o secretário-geral do Partido Teng Hsiao-Ping continua dentro das linhas de um programa elaborado pelo «Comitê de Ligação Pro-crítica Consistente e Luta Contra a Linha Liu e Teng», constituído a 1º de janeiro. (R)

URSS vê Guerra Nuclear e Faz Planos de Defesa

MOSCOU, 5 — A Rússia está estabelecendo órgãos político-militar especiais para controlar o país em caso de guerra nuclear, anunciou hoje o órgão do Ministério da Defesa Soviético «Estrêla Vermelha».

Ele não esclareceu se os organismos seriam estabelecidos para tratar de problemas da guerra nuclear, mas disse que seu chefe supremo seria uma alta figura política.

A revelação está contida num longo artigo teórico pedindo uma «combinação sensível entre o poder de um homem e a mente coletiva», na liderança militar.

O escritor, major-general V. Zemskov, disse que se uma guerra de foguetes nucleares estourar, a liderança política assumiria um papel especialmente importante.

«Os armamentos modernos possuem tal capacidade de destruição que a liderança política não pode deixá-los fora de seu contrôle», disse.

Isto não reduziria a importância da liderança militar, mas «a liderança política precisa simultâneamente penetrar mais ativamente na solução dos problemas puramente militares», disse Zevskov. (R)

SUKARNO VAI FALAR SÔBRE GOLPE DE 65

JAKARTA, 5 — O presidente Sukarno indicou hoje que vai ceder à pressão finalmente e que prestaria um esclarecimento público dentro da próxima semana sôbre a política que levou a tentativa de golpe comunista na Indonésia em 1965.

Ao sair de uma reunião de três horas do Palácio com o homem forte do Exército, general Suharto, outros chefes das Fôrças Armadas e o Presidium Governante (o Gabinete interno), o presidente Sukarno disse «Antes do Lebaran» (Ano Novo Muçulmano) em resposta a pergunta sôbre a data em que prestaria os esclarecimentos sôbre sua política passada.

O Lebaran cai a 12 ou 13 de janeiro.

O presidente Sukarno acabou por ceder à crescente pressão para que esclareça sua política anterior perante o Congresso Consultivo do Povo, órgão supremo na elaboração da política do país.

A notícia de que o presidente vai cumprir a ordem dada seis meses atrás pelo Congresso do Povo, para prestar esclarecimentos, foi revelada aos repórteres pelo general Suharto hoje no Palácio. O chefe do Exército disse que Sukarno entregará relatório escrito à liderança do Congresso, o qual mais tarde será divulgado para o público. Não deu a data.

Os observadores políticos estão prevendo novos pedidos de estudantes para que Sukarno renuncie após os esclarecimentos ao Congresso. (R)

EXTREMISMO PÕE EM PERIGO A DEMOCRACIA NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 5 — Um vasto movimento de extremistas da esquerda cujos fins são contrários ao estilo de vida democrático e ao sistema republicano do país está atualmente em curso no Uruguai — segundo declarou o ministro do interior, Nicolas Storace Arrosa.

Disse o ministro Storace, na sua entrevista de ontem, que a polícia está investigando até que ponto aquelas atividades poderam estar solapando a ordem institucional do Uruguai.

A polícia uruguaiana tem feito diligências e prendido pessoas para interrogar desde que uma suposta organização extremista foi ali descoberta no dia 22 de dezembro.

Segundo o ministro Storace, as investigações até agora só estabeleceram o movimento e duas características principais.

O primeiro é ideológico «com uma filosofia absolutamente esquerdista que não é motivo de objeção desde que não ponha em perigo a segurança do Estado, ou a estrutura institucional do país» — disse o ministro Storace.

«Paralelo com êsse aspecto, determinados tipos dessas organizações descambaram para os crimes comuns, assaltos e atentados terroristas, a fim de conseguirem o de que precisam para seus fins de propaganda e publicidade» — Disse o ministro. (R)

ADENAUER FAZ ANOS PEDINDO EUROPA UNIDA

BONN, 5 — O primeiro chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, celebrou hoje seu 91º aniversário, clamando por uma Europa unida.

O ex-chanceler compareceu à missa de manhã numa capela de um hospital de Bonn antes de participar de um almôço privado para os membros de sua grande família.

Disse mais tarde aos jornalistas que seu desejo para 1967 é «que possamos finalmente ir adiante no sentido da criação de uma Europa Unida». (R)

MISSA PAPAL TERÁ CANTO SINO-JAPONÊS

CIDADE DO VATICANO, 5 — Cantos em japonês e chinês acompanharão uma missa que o Papa celebrará na Basílica de São Pedro amanhã, anunciou hoje o Vaticano.

A missa comemorará o 20º aniversário da hierarquia católica de bispos na China, e o 40º aniversário da consagração do primeiro bispo chinês.

O Papa será assistido por dois prelados chineses e acompanhado no início do serviço por 20 garotos e meninas de diversos países asiáticos. (R)

Reunião Mundial Comunista Tem a Solidariedade de 60

PARIS, 5 — Um membro do politburo do Partido Comunista Soviético declarou, hoje, que mais de 60 partidos são a favor de uma conferência comunista internacional, mas repetiu as advertências do Kremlin de que a reunião deve ser cuidadosamente preparada.

Arvid Pelsche seguiu a linha exposta em Budapeste no mês passado pelo líder do PUCS, Leonid Brejnev, e reiterada recentemente numa resolução aprovada pelo Comitê Central em Moscou. Discursando no 18º Congresso Anual do Partido Comunista Francês, Arvid declarou: «Condições favoráveis estão sendo criadas para uma nova conferência internacional de partidos comunistas. Mais de 60 agremiações já se manifestaram a favor de tal reunião. O Partido Comunista da União Soviética acha que esta conferência deve ser preparada cuidadosamente».

Perante uma audiência que incluía também dois ministros de gabinete de Hanói, Pelshe atacou a China Comunista pela falta de solidariedade na ajuda ao Vietnam do Norte contra os Estados Unidos.

«A luta do povo vietnamita contra a agressão americana seria levada mais ràpidamente à vitória caso a atual liderança do PC chinês não se recusasse a agir em comum com os outros países socialistas» — declarou. (R)

telex

— Nem todos que foram ao pequeno cemitério da cidade do Jalisco, México, tinham um mesmo objetivo: chorar a perda dos seus entes queridos. Quando a polícia decidiu, numa atitude louvável, cortar o mato que crescia no campo santo encontrou não rosas o uagapantos, mas uma plantação de marijuana numa área de 12 por 5 metros.

— Já que o assunto é fúnebre, cinco famílias foram obrigadas a sepultar anteontem seus mortos no cemitério de Nova York em face da greve dos coveiros que também têm o direito de viver. Estão reivindicando aumento salarial.

— Por falar em greve: os encanadores, igualmente de Nova York, para não entrarem pela tubulação em seu orçamento doméstico, conseguiram colocar ponto final na «parede» de 164 dias que paralizou as construções da cidade. Pediram e obtiveram anteontem o aumento de 1 dólar e 30 cents por hora em seus vencimentos.

Cuba Diz Que Capturou "Piratas da Flórida"

MIAMI, 4 — A Rádio Havana afirma que as fôrças cubanas capturaram quatro «piratas da Flórida» e mataram um quinto quando tentavam contrabandear um grupo de 20 cubanos para a Flórida.

A irradiação, que cita como fonte o Ministério do Interior, disse que os 20 cubanos que estavam tentando sair do país ilegalmente também foram presos.

A rádio de Havana identificou o chefe do grupo de «piratas», como Enrique Gonzalez Rodriguez, apelidado «El Flaco» (o Magro).

Foi descrito como «não sendo outro senão o barqueiro cuja embarcação naufragou durante o furacão «Alma» com 44 pessoas a bordo».

Foi uma alusão aparente a um refugiado cubano de 32 anos com aquêle nome que foi o único sobrevivente de um barco que transportava refugiados para Miami. O barco afundou em outubro passado, durante o furacão «Inez», não o [illegible] «Alma». [illegible]

A GUARDA VERMELHA E A OFENSIVA DA PRIMAVERA

Por VERGIL BERGER

Os guardas vermelhos da China, agora totalizando mais de vinte e dois milhões, estão passando o inverno em preparativos para uma ofensiva na primavera, num aspecto mais amplo da corrente da *Grande Revolução Cultural Proletária.*

Os preparativos, de acôrdo com representantes da Guarda Vermelha na Escola Média número dois de Pequim, incluem instrução e exercícios militares, além de estudo completo da obra do presidente do Partido Comunista, Mao Tse-Tung.

Muitos guardas vermelhos percorrerão centenas de milhas a pé — seguindo a tradição da longa marcha de 9.654 quilômetros que Mao e seu Exército empreenderam trinta e um anos atrás —, distribuindo propaganda da Revolução Cultural, durante a jornada.

Os quatro correspondentes ocidentais em Pequim foram recentemente convidados a visitar a Escola Média número dois, situada cêrca de quarenta e cinco metros dos altos muros de pedra que circundam o composto da embaixada soviética.

A escola, cujos muros, corredores e salas estão enfeitados com grandes cartazes coloridos, é uma sede distrital dos guardas vermelhos.

Os correspondentes foram levados a uma sala de aula onde encontraram quinze guardas vermelhos, oito moças e sete rapazes, além de dois *professôres revolucionários*, sentados em uma grande mesa.

No decorrer de uma barulhenta sessão de duas horas, algumas questões foram respondidas mediante leitura em uníssono de palavras de Mao Tse-Tung tiradas do livrinho de citações, que todos os guardas vermelhos e milhões de outros chineses trazem consigo em qualquer lugar.

A maior parte das outras perguntas foi respondida por um ou, mais freqüentemente, por vários dos que estavam na mesa.

Muitas respostas consistiram de *slogans* e nenhuma delas se desviou sequer ligeiramente da linha que o Partido Comunista tem estabelecido recentemente, através de declarações e editoriais em sua imprensa oficial.

Mas a despeito do fanatismo discernível no olhar da maioria dos adolescentes chineses, êles riram com freqüência.

Durante grande parte do tempo pareceram estar à vontade e descontraídos. As garôtas deram risadinhas quando um dos correspondentes entregou-lhes retratos que acabara de tirar com uma câmara polaroid.

A mais vociferante do grupo era Chang Hsiao-Ho, de quinze anos, filha de um ativista revolucionário. Foi apresentada como diretora dos guardas vermelhos de seu distrito, em Pequim.

A srta. Chang, rosto redondo, escuros olhos oblíquos e negras tranças curtas, foi a principal oradora, numa grande demonstração que a Guarda Vermelha realizou há alguns meses, do lado externo da embaixada soviética.

A demonstração foi levada a efeito para mudar-se o nome da rua que conduz à embaixada de rua do *prestígio crescente* para rua da *luta contra o revisionismo.*

A srta. Chang e os que estavam com ela disseram: "Nós mesmos decidimos mudar o nome. A designação antiga significava uma demonstração de arrogância e ninguém pode demonstrá-la em solo chinês. Ensina-nos o presidente Mao a opormo-nos ao revisionismo (nome que a China dá ao comunismo soviético dos nossos dias). Não sòmente mudamos o nome da rua, mas também transformaremos o país inteiro numa escola da revolução e do pensamento de Mo Tse-Tung".

A srta. Chan Hai-Jen, garôta de 17 anos, vestindo calças largas e jaqueta cáqui de moldes semelhantes aos do uniforme do Exército, acrescentou: "O povo soviético apóia nossa luta contra o revisionismo. Estamos certos de que se erguerão em rebelião à panelinha dos líderes revisionistas".

Ela definiu o objetivo do movimento da Guarda Vermelha como sendo "extirpar da China tôdas as raízes do revisionismo e do capitalismo".

Inquiridos acêrca de notícias de que poderiam receber armas, diversos responderam em conjunto: "Os guardas vermelhos são a fôrça de reserva do Exército de libertação do povo. Recebemos treinamento militar e estaremos sempre prontos a pegar em armas em qualquer ocasião em que nossa pátria fôr invadida por agressores. Armamo-nos com o pensamento do presidente Mao, de modo que dispomos de uma bomba atômica espiritual".

Todos gritaram estar dispostos a lutar no Vietnam.

Um dos guardas vermelhos entoou: "Se o povo vietnamita recorrer a nós, estaremos prontos a empunhar armas para lutar ombro a ombro com êles contra a agressão estadunidense".

A respeito do ingresso no movimento da Guarda Vermelha, disseram que a qualificação principal é o "desejo de fazer revolução".

A princípio, eram aceitos apenas os filhos de trabalhadores, camponeses, soldados e *ativistas revolucionários*" porém, recentemente, tem sido admitidos também os descendentes de antecedentes diferentes.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR ATUALIZOU-SE SÔBRE OS PROBLEMAS DA AMAZÔNIA

O MINISTRO DA GUERRA, às 7 horas de hoje, em avião da Fôrça Aérea Brasileira que alçará vôo do aeroporto Santos Dumont, rumará para a Amazônia em visita de inspeção a tôdas as unidades de fronteira.

Ontem, o marechal Ademar de Queirós, para atualizar-se sôbre os problemas da região, reuniu-se com generais no Estado-Maior do Exército, quando ouviu e indagou dos chefes ligados ao setor sôbre os planos em execução.

REUNIÃO

O chefe do Estado-Maior, general Orlando Geisel, inicialmente, falou sôbre o motivo da reunião, tendo, a seguir, o ministro da Guerra feito diversas indagações, ouvindo finalmente uma exposição dos generais ligados à região sôbre os planos para o desenvolvimento da Amazônia em que estão empenhados.

Dessa reunião fizeram parte entre outros os generais Adalberto Pereira dos Santos, que recentemente ali estêve; Augusto Fragoso, Alberto Ribeiro Paz, Lauro Alves Pinto, Isaac Nahon, Luís Neves, Moacir Barcelos Potiguara, Rafael de Sousa Aguiar, Antônio Negreiros, Albuquerque Lima e vários oficiais superiores. O ministro Ademar de Queirós espera regressar dia 14.

A COMITIVA

Acompanharão o ministro da Guerra os generais Augusto Fragoso, Isaac Nahon, Luís Neves, Lauro Alves Pinto e Moacir Barcelos Potiguara, coronéis Luís Serff Sellmann, Jorge Sampaio, Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Adir Fiuza de Castro e José Fontoura da Cunha, tenentes-coronéis José de Oliveira Lopes, Haroldo Herichsen da Fonseca, Carlos Eugênio Rodrigues Lima Monção Soares, Josio Leri dos Santos, Aldrovando Flôres Martins Lima, Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva e Venceslau Braga dos Santos, majores Mário Alcídio Lang Ferreira, Raul Augusto Borges e Francisco Barbosa Soares e capitães Gleuber Vieira e Marcelo Rufino dos Santos, dois sargentos e dois cinegrafistas.

ADIDO MILITAR NO RIO

Chegou ao Rio o general Edson de Figueiredo, que exerce as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, nos Estados Unidos, bem como as funções de delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa e na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos. Sua permanência no Rio será de 10 dias, devendo se apresentar hoje no Ministério da Guerra.

MOVIMENTAÇÃO

Ficou adido ao DGP, aguardando embarque para Brasília, o 1º tenente José Luís Parrini, da 2ª Cia. Fronteira. ● Foi transferido para o IME o 2º sargento tecnologista Lúcio Silveira de Mendonça, da Fábrica do Realengo. ● Foram classificados no 16º R.I. o capitão Evandro Belém Gondim; 14º R.I. o capitão Ivo Correia Pinto; 6º R.I. o capitão Amadeu Bernardo de Magalhães; e no 1º/19º R.I. o capitão Antônio Kulakowski. ● Foram classificados, por necessidade do serviço, na 1ª Cia. PE o 1º tenente José Evangelista Dutra; 1º B.I.B. o 1º tenente Mário Luís M. Muzzi; 18º R.I. o 1º tenente Paulo Roberto Correia de Barros; Btl. Mnt. Armt. o 1º tenente Arismar Dantas de Oliveira. ● Passou a efetivo no 1º R.I. o capitão Murilo Cecílio Carneiro de Almeida. ● Foi classificado no 3º R.C.M. o capitão Altivo Pacheco Castilhos. ● Pelo ministro da Guerra, foram classificados, por necessidade do serviço, na DEP o major Délio Mascarenhas de Oliveira; na FMC o major Aírton Gomes Pereira Leitão; e transferido do QEMA para o QO o tenente-coronel Paulo Almeida Ribeiro, nomeado comandante do 7º GACosM.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Iniciou-se no dia 1 o prazo para confecção das propostas de promoção e admissão à Ordem do Mérito Militar. Tal prazo se encerrará no próximo dia 31 de março. Por fôrça do regulamento, serão consideradas sòmente as propostas entradas na Secretaria do Conselho daquela Ordem até o dia 15 de abril do corrente ano.

LAGUNA E DOURADOS

A Turma «Laguna e Dourados» vai comemorar amanhã o 40º aniversário da Declaração de Aspirantes com o seguinte programa: 11h30m, missa na Igreja Matriz da Urca, seguindo-se visita ao Monumento na Praia Vermelha; 13 horas, almôço na «A Camponesa», na Praia de Botafogo (Edifício Sears).

CRUZ VERMELHA

Acaba de ser eleito presidente do Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira o general-de-divisão médico doutor Artur Alcântara, antigo diretor-geral do Hospital Central do Exército. O general Artur Alcântara e o general João Malicescki Júnior, diretor-administrativo de Saúde do Exército, que acabam de ser agraciados pelo presidente da República com a Medalha do Mérito Militar, vêm sendo cumprimentados pelos seus amigos, colegas e camaradas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

O general Agrícola Bethlem, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, faz um apêlo ao quadro social no sentido de que compareça à respectiva sede para efeito de pagamento das mensalidades, ou mande terceiros, para que a mesma entidade possa sobreviver. Esse apêlo é feito por haver sido, por medida de economia, suspenso em caráter provisório o serviço de cobradores.

INTENDENTES DE 1933

Com um jantar de confraternização, a turma de Intendentes de 1933 comemorará hoje, às 20 horas, na Churrascaria Majórica, o seu 33º aniversário de formação. Na oportunidade, será prestada especial homenagem ao general Carlos Vanário, diretor de Subsistência, recém-promovido e pertencente à turma.

CLUBE MILITAR

O Conselho de Administração do Clube Militar elegeu a diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, que ficou assim constituída: diretor, marechal Alcir de Paula Freitas Coelho; secretário, general Ubirajara Ferreira Júnior; tesoureiro, major Dagoberto de Sousa Pinto. A nova diretoria já se empossou e se encontra em pleno exercício de suas funções.

GENERAIS NOMEADOS

Acabam de ser nomeados comandante da Artilharia Divisionária da 2ª D.I., o general Teófilo Gaspar de Oliveira e diretor de Comunicações o general Henrique Carlos de Assunção Cardoso, sendo, em conseqüência, exonerado do comando da I.D. da 2ª D.I.

EXCEDENTES

O ministro da Guerra, face ao apêlo dos responsáveis pelos 70 meninos aprovados e considerados excedentes para matrícula no Colégio Militar do Rio de Janeiro, resolveu autorizar o comandante da Casa de Tomás Coelho, general Válter de Meneses Pais, a estudar o assunto e atender dentro das possibilidades do colégio. A resolução ministerial foi recebida com júbilo pelos intreessados e seus pais.

TURMA DE 1928

Os aspirantes a oficial da Escola Militar do Realengo, declarados em 19 de janeiro de 1929, Turma «Tenente Rui de Brito Melo», se reunirão em um almôço de confraternização no dia 19 do corrente, às 12h30m, no Clube da Aeronáutica, praça Marechal Âncora.

Na mesma data será celebrada missa às 11h30m, na Igreja da Cruz dos Militares, em memória dos componentes da turma falecidos: Amilcar Dutra de Meneses, Arminio Bier, Edgar Vilela, Edmundo Cavalcanti Dias, Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, Ituriel do Nascimento, Jaci Iguatemi da Fonseca, José Alexínio Bitencourt, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, Luís Mário Ascenção, Manuel Correia Dias Costa, Milton Pereira de Azevedo, Rosauro de Araújo Suzano, Rui de Brito Melo, Sílvio Tavares Libânio, Francisco Fontoura de Azambuja, Teófilo Ferraz Filho, Henrique Marcos Rabelo de Melo, Jaime Gonçalves Gomes, Jaime da Silva Castro, Leo Borges Fortes, Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lesso, Guarani Frota, Hilton Tavares, José Napoleão Pastor de Almeida, Juruçei Campelo, Nilo Cruz, Benjamim Quintela, Luís Carneiro de Faria e Manuel Pinto da Silva Vale. Adesões até 12 do corrente com: Luís Neves (46-7850 e 23-4919), Couto Ramos (25-9893), Emanuel (36-1574) e Licínio (58-4887 e 26-8811).

É do Papa a Costa e Silva

(Conclusão da 5ª página)

gistratura. Temos que confiar em que a projadência dos ajudará nesta pesada tarefa».

BRASIL CATÓLICO

«O motivo desta confiança, dêste otimismo com o qual encaramos o futuro de vossa pátria, e a fé cristã dos seus habitantes, aquela de que fazeis vós mesmo profissão tão nobre e abertamente. E nos agrada evocar diante de vós o Brasil católico com suas numerosas Dioceses e prelazias, com suas florescentes congregações religiosas masculinas e femininas que trabalham sôbre o seu solo — o Brasil com suas Universidades Católicas, com suas tradições de Piedade Cristã, sua Ação Católica, seus Congressos Eucarísticos... E permanente cristão que deverão, no Brasil de amanhã, atingir seu pleno desenvolvimento, atingir a «estatura perfeita do Cristo», para falar como São Paulo (Eph. 4.13), e mostrar ao mundo o que pode ser u mgrande país moderno que vai buscar na sua Fé, as energias espirituais necessárias.

BENÇÃO APOSTÓLICA

Para fazer sua evolução, assegurar seu desenvolvimento em todos os níveis, solucionar seus problemas econômicos e sociais, por mais árduos que sejam. Que Deus vos ajude e vos guie, sr. presidente, é o desejo que queremos formular ao vos receber hoje aqui, às vésperas de vossa investidura na alta função de que vossos compatriotas vos hão julgado digno.

E também objeto de nossas preces, enquanto pedimos por vossa pessoa, e por todos os nossos caros filhos do Brasil, a abundância das bênçãos Divinas, de que a nossa deseja ser o penhor». E, falando em português: «E na vossa querida língua materna, auguramos que a obra de v. exa., contribua validamente para a prosperidade da Nação, para o bem-estar de todo o povo, especialmente das classes mais humildes.

Com êstes sentimentos de coração, concedemos a v. exa., à vossa prezada espôsa à caríssima família, às distintas personalidades que vos acompanha, a tôdas as autoridades e ao querido povo brasileiro, em penhor das maiores prosperidades materiais e espirituais, a nossa Bênção Apostólica. (R e ANSA)

NOTÍCIAS DA MARINHA

FALTA DE OFICIAIS IMPEDE A DESIGNAÇÃO DE AJUDANTES

Tendo em vista a falta de oficiais nos postos de capitão-tenente e primeiro-tenente em todos os Corpos e Quadros da Marinha, o ministro Alencar Araripe, assinou aviso resolvendo que sòmente serão atendidas as solicitações para designações de ajudante de ordens para autoridades cujos Estados-Maiores ou Gabinetes não comportem as funções de assistentes.

No mesmo aviso, foram excetuados daquela medida o ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, o secretário-geral da Marinha, o comandante-em-chefe da Esquadra, o comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais e os comandantes de Distrito Naval.

GUARDAS-MARINHAS DEIXAM ESCOLA

Cento e quinze guardas-marinhas, sendo que dois da Marinha da Venezuela e um da do Equador, deixarão, amanhã, a Escola Naval. Na solenidade a ser realizada, às 10 horas e que será presidida pelo presidente da República, os quartanistas da Escola Naval restituirão seus espadins sôbre a mesa na qual está uma seção do mastro da fragata "Amazonas"; em seguida será feita a leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola Naval, seguido da troca de platinas e entrega de espadas. Aos guardas-marinhas que mais se destacaram durante o curso escolar serão conferidos prêmios. O guarda-marinha Sérgio Pereira da Cunha Garcia, destacou-se entre os demais, terminando em primeiro lugar o curso da Escola Naval. No próximo dia 9 do corrente, às 11 horas, os novos guardas-marinhas mandarão celebrar missa, com bênção das Espadas, na Igreja da Candelária. A nova turma tem como patrono o comandante Castão Monteiro Moutinho.

PENSIONISTAS CHAMADOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica aos pensionistas que recebem pela série "I" que deverão comparecer no período abaixo estabelecido para os seus números de série, para o preenchimento das fichas de declaração de vida e residência ou entrega do atestado de vida e residência e apresentação do título de eleitor para comprovar o exercício do voto nas eleições realizadas no dia 15 de novembro próximo passado. O cumprimento das formalidades legais mencionadas será simultâneo, pelo que se solicita aos que não puderem comparecer pessoalmente, apresentem o título de eleitor por intermédio de terceiros que devem remeter também o respectivo atestado de vida e residência, expedido por autoridades policial ou por dois oficiais das Fôrças Armadas: Dia 6 de janeiro número 3.910 a 4.565; Dia 9 de janeiro número 4.566 a 5.059; Dia 10 de janeiro número 5.060 a 5.517; Dia 11 de janeiro número 5.518 a 5.956; Dia 12 de janeiro número 5.957 a 6.410; Dia 13 de janeiro número 6.411 a 6.828; Dia 16 de janeiro número 6.829 a 7.248; Dia 17 de janeiro número 7.249 a 7.797; e Dia 18 de janeiro número 7.798 em diante.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando os capitães-de-mar-e-guerra Marcelo Ramos e Silva, para o Estado-Maior da Armada, Ari Vilar, para a Diretoria do Pessoal e Jorge de Queirós Combacau, para a Secretaria-Geral da Marinha; os capitães-de-fragata Luciano Faria Neves de Lira, para a Diretoria do Pessoal, Vandir das Neves Siqueira, para a Diretoria de Eletrônica e Hamilton O'Dwyer, para a Escola Naval; os capitães-de-corveta Mauro César Rodrigues Pereira, para a Esquadra, e Valdemar Barros Filho, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; os capitães-tenentes Paulo César Espíndola de Carvalho, para o Quartel de Marinheiros, Antônio Carlos de Assis Pacheco, para o Quartel de Marinheiros, João Alberto Ribeiro Dale Coutinho, para a Esquadra, Kieber Fragoso de Siqueira, para o Centro de Contrôle de Estoque de Material, José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, para o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e o Alberto Sebastião Ferreira, para Assistência Médico-Social da Armada.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

"UNIVERSAL" SERÁ O AVIÃO PARA TREINAMENTO BÁSICO

ESTÁ em vias de homologação pelo Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos o avião «Universal», para quatro passageiros, a ser utilizado como treinamento básico e executivo, cujo protótipo está sendo submetido a intensos testes de vôo naquele centro.

O «Universal», que é um monoplano, de asa baixa, construção metálica, trem de pouso triciclo escamoteável, motor Lycoming à injeção de 290 HP e utilizando hélice de três pás, possui boa razão de subida e grande raio de ação.

FABRICAÇÃO

A aeronave foi projetada pela Fábrica Neiva, de Botucatu, São Paulo, sob contrato do Ministério da Aeronáutica. O seu primeiro vôo foi efetuado em 1 de maio de 1966. Irá substituir os North American da Escola de Aeronáutica, possuindo notáveis características acrobáticas. Os assentos são lado a lado e a sua fabricação em série será iniciada até o fim do ano.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

A Diretoria do Ensino da Aeronáutica abriu inscrições, até o dia 15 de março de 1967, para o exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica. O requerimento dos candidatos deverão ser remetidos diretamente àquela escola, em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo. Instruções e esclarecimentos poderão ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, no 7º andar do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica.

OFICIAL DE ESTADO-MAIOR

O ministro Eduardo Gomes conferiu ao general Prentiss Wynde Jr., dos Estados Unidos, o distintivo e diploma «Honoris Causa», de Oficial de Estado-Maior da FAB.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

A Esquadrilha da Fumaça sobrevoará a cidade do Rio Grande dia 8, com suas arriscadas evoluções, em regozijo pelo transcurso de mais um aniversário de fundação do Aeroclube daquela cidade gaúcha. Amanhã, exibir-se-á em Gramado, também no Rio Grande do Sul, participando assim da Festa das Hortências.

ACIDENTE EM LONDRINA

Ao pousar na cidade de Londrina, o «Dart-Herald», prefixo PP-SDL sofreu um acidente, quebrando o trem de pouso esquerdo e a bequilha, além do amassamento da ponta da asa esquerda, fuzelagem e pá da hélice esquerda. O Serviço de Busca e Salvamento da FAB providenciou o internamento de dois passageiros para observação médica.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal determinou a transferência dos seguintes oficiais: para o Centro Técnico de Aeronáutica, os capitães Edmar Nunes Quintanilha e José Fernando Portugal Mota, do QG da 6ª Zona Aérea e do II/10º Grupo de Aviação, respectivamente; para o I/1º Grupo de Transporte, os capitães Egon Reinisch, Nei Custódio Adriano e José da Silva, da Base Aérea do Galeão, do Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA e do II/1º Grupo de Transporte, respectivamente; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o capitão Múcio Menicucci da Costa Pinto, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; para o QG da 6ª Zona Aérea, o capitão Flávio Távora Pinho, da EOEG, e capitão Sílvio Carlos Tigre Maia, da EPCAr; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o capitão George Saliba, da Diretoria de Aeronáutica Civil; e o 2º tenente administrativo José da Silva, da Base Aérea de Recife e para a Base Aérea de Recife, o 2º tenente administrativo José Floriano de Araújo Filho, da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica.

COMANDO DO GALEÃO

Em solenidade que será iniciada hoje, às 9 horas, o tenente-coronel Rubens Gonçalves Arruda transmitirá, perante a tropa formada, o Comando da Base Aérea do Galeão ao coronel Mário Gino Francescutti.

«CONCORDE» E ESPERANÇA

LONDRES, 5 — As emprêsas de aviação mundiais devem querer no mínimo uns 2.200 «Concordes» supersônicos a jato até 1975, disse hoje um porta-voz do Consórcio Anglo-Francês que o está construindo.

E. H. Burgess, gerente de vendas da British Aircraft Corporation (BAC), que está construindo o «Concorde» com a Sud-Aviation de França, disse que estudos detalhados das necessidades das linhas aéreas também mostravam que 400 dos aviões de 2.400 quilômetros por hora podem ser necessários em 1980.

Mesmo um cálculo pessimista, baseado numa diferença de 25% na tarifa dos aviões supersônicos e levando-se em conta os problemas da onda de choque sônica do «Concorde» em operação acima da terra, demonstra que no mínimo 250 serão encomendados até 1980.

Burgess, falando numa entrevista na BAC, disse que tinha feito a entrega à Sud-Aviation da última peça de construção britânica do primeiro protótipo «Concorde», que deverá voar em Toulouse, França, a 28 de abril do próximo ano. O avião estava com um avanço de duas a três semanas no programa de construção, acrescentou.

Quinze das principais emprêsas aéreas até agora encomendaram 60 «Concordes», e o comércio espera que os pedidos atinjam a marca dos 100 até fins de 1967.

Cada avião está avaliado em £ 7,5 milhões, com peças sobressalentes. (R)

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Agora é Para Professor de Estudos Sociais

ESTÃO abertas até o dia 3 de fevereiro, na Escola de Serviço Público, as inscrições do concurso para provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina de Estudos Sociais, da Secretaria de Educação e Cultura.

Os candidatos devem ter registro definitivo de professor na disciplina, expedido pela Diretoria do Ensino Secudário ou Comercial do MEC ou comprovante de conclusão do curso (licenciado) em Ciências Sociais, expedido por Faculdade de Filosofia.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Os contribuintes do IPEG, Hilza Dias Gonçalves, Hilma Santos Bastos de Amarim, Haidée Cantannede Serra, Maurício Rodrigues Lima, Danilo Galvão Peixoto, Ercílio Pereira da iSlva, Hélcio Ceilão Rangel, Helena Gomes, Hélio Pereira Abelheira, Hamiltino Fontoura, Rosindo Carlos dos Santos, Pedro Augusto Macedo, Abílio Barreto Moreira, Emílio Ferreira dos Santos, Dolírio de Oliveira, Altamira Reider, Herbert de Siqueira Fraga, Hildegardo Ângelo, Hilton Caetano da Silva, Hugo de Sousa Leal, Hamilton da Silva Caldas, Alberto Caetano Antônio, Dicéia Chaves de Pinho, José Monteiro, Miriam Gonçalves Ribeiro, Ivan Cardoso dos Santos, Nicodemos Inácio de Almeida, Jorge Rumbelsperger, Dalila Barreto Fernandes, Enedino Taveira, Hamilton de Oliveira, Hortência Estela Martins, Hernâni Néri Campagnac, Hermenegildo Vieira, Hilton Romualdo de Sousa, Heloíso Botelho do Amaral, Amélia Lourenço Rosalba, Lúcia da Silva Cavalcânti, Ataíde Rodrigues Olga Werneck Guimarães, Hercílio Gonçalves Pereira, Honor Frank e Silva, Henedina Raimundo Viana, Hélio de Oliveira, Helena Kirk Machado, Henrique Ramalho, Haroldo Gonçalves Damásio, Hiram Aires de Araújo, Humberto Sbrocca, Heloísa de Oliveira Fernandes, Homero Correia, Hélio Moniz Sodré Pereira e Hélio de Sousa e Silva deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DELEGAÇÃO DE PODÊRES

O secretário interino de Turismo, sr. Carlos Rocha Mafra de Laet, em portaria ontem assinada delegou ao assistente-chefe do seu gabinete, podêres para, sem colidir com os dispositivos legais vigentes, praticar os seguintes atos: pronunciações, em última instância, no âmbito desta Secretaria, sôbre os assuntos relativos a pessoal e material submetidos à apreciação do secretário de Turismo; autorizar o arquivamento dos expedientes que dependam de ordem expressa do titular da Secretaria; e assinar os expedientes relativos à remoção e à designação de servidores.

PRÁTICO DE LABORATÓRIO

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina informou ontem o resultado final dos exames de habilitação para a função de prático de laboratório, na qual lograram classificação os seguintes candidatos: Adílson de Aguiar Morgado, Alípio Côrtes de Oliveira, Aluísio Araújo Azevedo, Amilton Correia Coelho, Donina da Fonseca, Dulce de Oliveira Franco, Geralda Luci dos Santos, Gilberto Cerqueira de Aguier, Heitor Manuel Farani Vieira, Nélio Lopes Fernandes, Jeante Barbosa Ávila, Joaci Ferreira, Jorge Borges de Abrantes, José Henrique Pôrto Mariz, José Válter Coloni, Lídia Maria Basso, Leuson Dias Ferreira, Luís Artur Pires, Manuel Anísio Alves da Costa, Marcos Nogueira Frota, Maria Carmem Teixeira Proença, Maria Marta Reis, Paulo Neves Martins, Raimundo Donato da Silva, Renato Nascimento Homem Del-Rei, Romero de Araújo Gueiros, Rute José de Sena, Sônia Maria Guimarães da Silva, Sidnei Belluca Ortega, Telma Silva Muniz, Vanildo Viana Vani, Wagner Martins e Zaira Arnaut Sales.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para os servidores Válter Codong dos Reis, Francisco Camillo de Azeredo, Claudionor José Machado, Ivo Martins, Marli de Oliveira Moreira, Floriano Ferreira Leite, Adair Queirós do Sacramento, Antônio Marinho, Antônio José Marques Nélson Lopes de Gusmão, Osvaldo Guedes dos Santos, Milton Ferreira da Silva, Deolinda Oliveira Festas, Maria Carmem Lourenço Lopes, Daisy da Silva Santos, José da Silva Bastos, Maria Lúcia Barcelos de Campos Moreira, Washington Luís Monteiro Scherpel, Nilza de Figueiredo, Leila Antunes Barbosa, Arnaldo Ferreira Laranja, Nélson da Silva, Joel Vasques Manso, Jonas Passos Soares, Paulino da Silveira Sarmento, Carlos Henrique Soares de Meneses, Sebastião Batista da Silva, José Francisco de Lima, Benedito Ribeiro da Silva, Nilton Pereira da Silva e José Antônio.

CONCURSO PARA MOTORISTA

A identificação da prova de português e aritmética do concurso para motorista da Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado da Guanabara, será realizada na próxima têrça-feira, dia 10, às 13 horas, na ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dado logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

NOMEAÇÕES NO IPEG

Tendo em vista classificação obtida em concurso, o presidente do IPEG nomeou Zenite da Silva Concórdio e Idimar Bispo dos Santos para o cargo de agente auxiliar de numerários e valôres, nível 20.

CONTRATAÇÃO DE PROFESSÔRES

Habilitados em prova de seleção promovida pela ESPEG, o govêrno, através da Secretaria de Educação e Cultura, contratou Antônio Rudge, José Almeida de Oliveira, Norman Westwater, Humberto de Morais Franceschi, Orlando Luís de Sousa Fragoso Costa, Gustavo Goebel Weyne Rodrigues, Luís Fernando de Noronha e Silva, Décio Pignatari, Zuenir Carlos Ventura e Aloísio Sérgio Magalhães para exercerem a função de professor de ensino superior, na Escola Superior Desenho Industrial. Os contratados receberão Cr$ 350 mil mensais, no período de 1º de janeiro a 31 de agôs, e Cr$ 420 mil mensais, no período de setembro a 31 de dezembro do corrente ano.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação na Secretaria de Súde: Elisa Alcântara de Albuquerque para chefe da Seção de Expediente e Comunicações, da Divisão de Coordenação das Unidades Executivas, do Departamento de Higiene; Hipólito Pinheiro Cid para secretário do Conselho Técnico de Saúde; Rafael Aquiles Gali para chefe do Serviço de Prevenção da Raiva Humana, do Instituto Pasteur, do Instituto Estadual de Saúde Pública; e José da Silva Vinhas para chefe da Seção de Contabilidade, do Serviço de Orçamento e Material, da Divisão de Administração. Nomeou, ainda, Lais Tuffani Caldas para secretária da Assessoria do Trabalho, da Casa Civil.

ZONA RURAL

O secretário de Economia constituiu comissão para, ouvidos os órgãos competentes, definir e delimitar as áreas que integram a zona rural do Estado. A comissão, que tem o prazo de 30 dias para concluir os seus trabalhos, está assim constituída: Jacinto Machado de Mendonça Júnior, presidente; Subael Magalhães da Silva e Lídia Pedrajas Cappato.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Em decreto assinado ontem, o governador mandou equiparar os vencimentos do diretor e dos demais dirigentes das diretorias do Departamento de Estradas de Rodagem d GB à remuneração recebida pelo adjunto da Secretaria do Govêrno. E mvirtude da decisão os diretores do DER tiveram seus ordenados reduzidos em cêrca de Cr$ 140 mil, pois passaram de Cr$ 1 milhão e 514 mil para Cr$ 1 milhão e 298 mil, remuneração atribuída ao adjunto. O decreto baseou-se no Ato Complementar nº 24, que proibiu as vinculações ou equiparações de qualquer natureza na remuneração dos servidores estaduais. A direção do DER havia feito a equiparação de seus vencimentos aos dos ministros do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara.

EMPRÉSTIMOS A FAVELADOS

Após encontro com o governador, o presidente do IPEG, sr. João Lima Pádua, informou que o chefe do Executivo autorizou que o Instituto atenda a todos os pedidos de empréstimos dos funcionários do Estado que residem na Favela Nova Holanda e que tiveram suas casas destruídas pelo incêndio ali ocorrido recentemente. Salientou o presidente do IPEG que o atendimento será de emergência e os necessitados terão prioridad em seus pedidos.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Vitor Henrique Pozas Júnior — Autorizo sem perda de vencimentos, nos têrmos do parecer. Há interêsse do Estado; João Ferreira do Nascimento Filho — Autorizo; e Teatro Social — Autorizo um milhão ;e na Secretaria de Serviços Sociais: Associação dos Artistas Brasileiros — Autorizo; Associação Brasileira de Educação — Autorizo oitocentos mil cruzeiros; e Clube Filatélico do Brasil — Autorizo um milhão de cruzeiros.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Válter Sobreira para a Secretaria de Segurança Pública; Lígia de Freitas e Adolfo Fonseca Trocoli para a Secretaria de Educação e Cultura; Carmem Lopes Viana para a Secretaria de Serviços Sociais; Hugo Lisbo Dourado para a Secretaria de Finanças; João Gualberto de Almeida para a Secretaria de Educação e Cultura; removendo Lélio Pereira Brasil para a Secretaria de Turismo; Alberto Tôrres Filho para a Secretaria de Serviços Públicos; Jaime de Freitas e Maria José da Silva Araújo para a Secretaria de Educação e Cultura; e concedendo afastamento do país, sem direito a percepção de vencimentos, no período de 1-1 a 31-1267, à professora Elisabete Adier, a fim de aperfeiçoar-se em Língua e Literatura Hebráicas, em Israel; e no período de 15 de março a 15 de junho de 1967, ao procurador José Francisco Tanim Bias Fortes, a fim de realizar estágio no campo de Direito de Eletricidade na França, beneficiando-se de bolsa de estudos propiciada pelo govêrno daquele país.

Despachos: Paulo de Castro Dolabela e Afonso Gomes da Silveira Filho — Assinadas as apostilas; Djalma dos Santos Pereira, Manuel Balduíno da Silva e Gerbert de Araújo — Abonadas as faltas; Nélia Batista Passos — Indeferido; Valdir Losso, Aguinaldo José Bosísio, Lígia Silva Marcos, Davi Gonçalves Ribeiro, Kley Ozon Monfort e Brás Rodrigues Silva — Autorizo para fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Esmeralda de Queirós Couto, Marina Araci Prates, Luís Osvaldo Teixeira da Silva, Nestor Antunes, Odaleia Santos Saraiva Correia, Clóvis Soissons da Rocha e Maria da Glória Rocha Holanda Cunha — Assinadas as apostilas; José Cândido, Teresinha [illegible] Ramalho de Azevedo, Railda Fagundes [illegible] de Lima, Regina de Castro Barbosa Cordeiro da Silva, Leomar Castanheira, Bilmar Soares Chaim e José Jacinto da Costa — Indeferido; Nilça da Silva Guimarães, Edgar Caenazzo, Doralice Rocha da Silva, Raimunda Nonata Barbosa Monteiro, Marise Baltar Pontes, Ivan José Marcos Costa, da Costa do Nascimento Zilá de Faria Vasconcelos, Mário Canarinha da Silva, Luís José de Carvalho, Joelson Francisco de Sousa, José Lins Monteiro da França e Araripe de Lima Ferreira — Anote-se o tempo de serviço.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Gentil Pedroso da Silva para o gabinete do secretário (Serviço de Expediente); e removendo José Neves Bencardino para a Diretoria-Geral da Receita.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, das 11h0m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 20 — Pedidos de 473 a 719. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuição — Pedidos de 42 a 56. Código 25 — IPEG — Pedidos de 26 a 33. Código 30 — Pedidos de 351 a 454.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.074 a 100.083. Código 30 — Pedidos de 100.200 a 100.264.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.100 a 300.150. Código 30 — Pedidos de 300.123 a 300.167. Código 10 — Pedido 300.016.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.032 a 500.056. Código 30 — Pedidos de 500.100 a 500.153.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.083 a 700.093. Código 30 — Pedidos de 700.146 a 700.139.

MATANÇA DE 3 DA BARRA AO LEBLON

Homem, Mulher e Menino Assassinados a Bala

Uma mulher bonita, branca, vestindo calça azul e camisa branca listrada, com brincos de ouro e sandálias marrons, encontrada morta na rua Venâncio Flôres, no Leblon, ao lado de um coldre de pistola, dada, inicialmente, como atropelada, foi na verdade assassinada a bala, conforme constatou o IML, e constitui um dos três grandes mistérios que desde ontem, desafiam os agentes de três Delegacias Distritais e da própria Delegacia de Homicídios.

O mistério nº 2 é sôbre o trucidamento de um menino, de 15 a 16 anos, moreno claro, boa aparência, assassinado à beira da praia da Barra da Tijuca, na altura do quilômetro 7 da avenida Sernambetiba, na mesma área onde, já à noite, foi encontrado um homem morto a bala, surgindo como pista para os três crimes um travesseiro tinto de sangue, uma calça de homem e, finalmente, o carro GB 14-07-43, encontrado abandonado no Leme, com os vidros quebrados e ensangüentado.

A MULHER

A mulher, que, apesar dos ferimentos, deixava transparecer tratar-se de uma jovem de fino trato, bonita mesmo, foi encontrada morta em plena rua, cêrca das 6 horas da manhã de ontem. Estava caída no cruzamento da rua Venâncio Flôres com General San Martin, e, ao lado, tinha um coldre vazio de pistola 6,35. O comissário da 15ª DD, com base nos exames preliminares do perito, deu o caso como atropelamento, na dependência da conclusão dos laudos. Mas eis que, horas mais tarde, o legisla Ivan, do IML, ao proceder à autópsia, concluía que a mulher havia sido assassinada a bala, ficando constatadas duas perfurações no abdome. Posteriormente, o «Gordini» GB 14-07-43 foi encontrado abandonado no Leme, com os vidros partidos e ensangüentado. No seu interior foram encontrados documentos do despachante Válter Moreira Sandi (rua Melo e Sousa, 124) e de Douglas Marco Guimarães (rua Júlio de Castilho, 35), que estavam sendo procurados pelas 15ª DD e 12ª DD à hora em que escrevíamos, visto que o carro, em tais circunstâncias, foi logo relacionado com o assassínio da mulher.

O HOMEM

Já à noite, um pescador encontrou, dentro dágua, à beira da praia, um homem morto. Agentes do Pôsto Policial acorreram ao local e, aos primeiros exames, constaram que a vítima apresentava dois ferimentos a bala, na testa e no ouvido. O morto, de uns 25 anos, era moreno, de boa aparência e vestia uma calça azul, semelhante à que foi encontrada na rota das pistas até agora surgidas em tôrno da chacina da mulher, do homem e do menino. À hora em que encerávamos esta edição, as autoridades da 32ª DD, juntamente com a perícia, continuavam no local do terceiro e espantoso crime do dia.

O MENINO

Mais tarde, por volta das 13 horas, um grupo de escoteiros encontrava o menino morto na Barra da Tijuca. O corpo boiava à beira da praia e, retirado por policiais do pôsto local, ficou constatado que o menor foi vítima de um crime terrível: apresentava três ferimentos a bala nas costas, um na nuca e outro na cabeça, além de profundos golpes no pescoço. Cêrca de um quilômetro adiante, foi encontrado um travesseiro ensangüentado e, mais na frente, o porteiro do «Clube Federal», José Meneses Cláudio, encontrou, na estrada, uma calça de homem, de côr azul. Num dos bolsos havia uma nota — nº 545.011 — sôbre estacionamento de um auto, por um período de nove horas. No mais, tanto num crime como no outro, o mistério é total.

OS «PLAY-BOYS»

Ressalte-se que, segundo o garção Antônio Lima, do «Bar dos Coqueiros», situado no local, um bando de cêrca de oito «play-boys», em dois carros — um «Volks» vermelho e um «Simca» escuro — promoveu uma série de arruaças na Barra da Tijuca, durante a madrugada. E — destaque-se — havia uma mulher de calça comprida em sua companhia, cuja descrição coincide com a da vítima da rua Venâncio Flôres. Segundo o garção, os arruaceiros, certamente sob o efeito de bebidas e tóxicos, fizeram vários disparos a esmo, derrubaram uma carroça de lixo e tentaram invadir a sede da Administração Regional do bairro, sumindo, depois, em louca disparada. Assim, entraram, também, para o rol dos suspeitos, ao lado dos responsáveis pelo «Gordini» ensangüentado, apesar dos veículos utilizados por êles serem de outras marcas.

O MISTÉRIO

Assim, pôsto nesses têrmos, o mistério é total. Contudo, a polícia inclinou-se, logo, a aceitar a hipótese de conexão entre os dois crimes e, também, com respeito ao «Gordini» ensangüentado, em cujo interior foi, também, encontrada uma cápsula deflagrada, de calibre 32. De acôrdo com a hipótese de ligação entre os crimes, o assassino teria liquidado o menor na Barra da Tijuca, lançando o corpo na praia. E' possível que, também ali, tenha assassinado a mulher, vindo a abandoná-la no Leblon, de modo a fazer crer que se tratara de atropelamento. Contudo, deixara cair a cartucheira e, além disso, a autópsia logo revelou os tiros que a mataram, desfazendo a trama mal arquitetada para esconder os dois crimes: jogando um corpo no mar e fazendo acreditar que a mulher fôra atropelada.

DN polícia

ÔNIBUS NA CONTRAMÃO MATOU UM E FERIU 27

O motorista do caminhão GB 60-33-56, José Vital de Lima, morreu em circunstâncias trágicas, na manhã de ontem, quando o veículo que dirigia, carregado com material de construção, incendiou-se após ser colhido pelo ônibus da linha «Vila Kennedy», chapa GB 80-21-29, na Avenida Brasil, altura do Km 31, em Padre Miguel, resultando do desastre, ainda, ferimentos diversos em 27 passageiros, a maioria trabalhadores que se dirigiam ao centro da cidade. Segundo o trocador Sebastião Antônio de Sousa, o choque ocorreu porque o coletivo, que corria muito, perdeu os freios e entrou pela contramão. As vítimas foram identificadas como: José Constantino e Alípio Afonso Lima (ajudantes de caminhão), Gilson Barros Figueira, Francisco Juliano, Jurandir da Silva, Marina Cardoso dos Santos, Carmélia de Sousa e sua filha Bernadete, de 17 anos, Sebastião Antônio da Silva (o trocador), Cletor Duque, Inácio Lima Rocha, Ivan Ferreira dos Santos, Adenil Pereira Vilanova, Herci Alves, Benigna Pereira de Oliveira, Olinda Mendes Peixoto, Aristeu Moreira Filho, João Alexandrino de Oliveira, Joaquim Moreira da Silva (motorista do ônibus), Sebastião Araújo Lima, Wilson Araújo Lima, Célio de Almério Silva, José Dias de Oliveira, Áurea Dias de Oliveira, Raimundo Nazare Cavalcante e Agma Solimo. O fato foi registrado pela 33ª DD, que apurou ser o caminhão de propriedade da firma «Materiais de Construção Nossa Senhora de Fátima», estabelecida em Marechal Hermes, ficando comprovada a culpa do chofer do ônibus.

FACADAS, SUICÍDIO E RAPTOS: DUAS MORTES

A jovem J.M.M.R., de 16 anos, raptada da residência (rua Ana Neri, 2010, ap. 102) pelo motorista Arlindo Vitorino da Cruz (rua Cadete Polônia, 426, ap. 201) continua desaparecida. Sua tia, dona Maria Laura Ribeiro Monerato, voltou, ontem, à 23ª DD mas a polícia nada sabe, ainda, sôbre o paradeiro do casal. Enquanto isso, em Niterói, a menor L.S., de 16 anos, filha do sargento da PM José Nogueira, que havia sido sequestrada pelo marginal de vulgo «Jorge Birita», que a manteve em cárcere privado por 3 dias, em Itaipu, já voltou para casa. Ainda em Niterói, o desocupado José Carlos Francisco Santos, o «Oti», esfaqueou a ex-companheira Cacilda Santos Freitas, de 22 anos, que está grave no Hospital Antônio Pedro. A violência foi porque o marginal, que continua foragido, queria que Cacilda retrocedesse em sua decisão de abandoná-lo por se tratar de um péssimo elemento. Na rua Marquêsa de Santos, 8, nas Laranjeiras, o português Joaquim Amorim Pereira (33 anos, casado) encontrou a morte ao limpar as vidraças de sua pensão, no 2º andar. Perdeu o equilíbrio e caiu no quintal, morrendo horas depois no HMC. No Flamengo, em frente ao nº 254 da Praia, o estudante Joel, de 17 anos, filho de Francisco Dias de Oliveira (rua Rodolfo Garcia, 496) foi atropelado por um carro desconhecido, estando grave no HMC. A 9ª DD registrou. Em Copacabana, a costureira Celina Byk (59 anos, polonesa, rua Gustavo Sampaio, 410, ap. 701), suicidou-se lançando-se da janela do apartamento e indo morrer na área interna do prédio. A 12ª registrou para investigações.

Mais Assaltos em Tôda Parte: 2 Casas Roubadas no Mesmo Prédio

Os assaltantes continuam investindo contra a população, nos quatro cantos da cidade, sendo suas mais recentes vítimas o funcionário estadual Antônio Gomes do Nascimento e o funcionário da Alfândega Jansen Moreira, cujas residências, situadas num mesmo edifício — Campo de São Cristóvão, 340, apartamentos 101 e 301, respectivamente — foram arrombadas a saqueadas em pleno dia.

Também o sargento do Exército João Augusto da Silva (33 anos, casado, rua Azevedo Lima, 74, ap. 102) foi vítima de três assaltantes, que o atacaram a punhal, quando êle passava pela Campos da Paz, ferindo-o no abdome e no braço esquerdo para roubar-lhe Cr$ 600 mil, estando a vítima hospitalizada no HCE e a 8ª DD sem saber o paradeiro dos salteadores sanguinários.

ASSALTOS DE MILHÕES

No Campo de São Cristóvão, 340, os ladrões chegaram a assaltar dois apartamentos num msemo prédio. E, como na maioria dos assaltos dêsse tipo, nos últimos tempos, utilizaram-se do chamado «alicate de pressão», com o qual procederam à retirada do cilindro das fechaduras, penetrando nos aposentos com faciildade e de modo a não atrair a atenção dos moradores vizinhos. Da casa o funcionário Antônio Gomes Nascimento, no ap. 101, roubaram cêrca de C$ 7 milhões em jóias e objetos diversos. A seguir, investiram contra o ap. 301, residência de Jansen Moreira, repetindo o saque: levaram tudo que representava valor. As vítimas estavam ausentes, quando da investida dos ladrões, apresentaram queixa à 17.ª DD cujas autoridades nada sabem, ainda, sôbre os delinqüentes.

CASAL DE MENORES

Na madrugada de ontem, um casal de menores: N. V., de 16 anos, filho de um detetive, e E. Z., de 15 anos, filha de um major-médico da Aeronáutica, tentaram assaltar o motorista Gérson Gabriel Barbosa, do táxi GB 4-48-9. Movidos por um anseio de fuga, já que os pais lhes proibiam o namôro, os dois estudantes planejavam assaltar o chofer e tomar-lhe o carro, fugindo para Itatiaia e, dali, para Saquarema, onde pretendiam ficar o resto da vida». Tomaram o auto na rua Pedro Américo e, após deixarem bilhetes para os pais, explicando a seu modo os motivos de perigosa aventura, rumaram para a Rodoviária. Eis que, num ermo da rua Equador, de faca na mão, investiram contra o chofer, imobilizando-o. Mas então o táxi enguiçou, com uma freada violenta, do que se aproveitou o chofer para lançar-se em fuga. Dois guardas-portuários entraram em cena, prendendo o casal de quase meninos, mas êstes, na ocasião, tentaram escapar lançando a culpa ao motorista, que sòmente conseguiu esclarecer o caso na 2.ª DD, onde N. V. e E Z. acabaram confessando seu malogrado plano de «amor em liberdade».

MORTE DO TECELÃO

Enquanto isso, ainda continua em mistério a morte do tecelão Angelino Silva Godinho, liquidado a tiros, na madrugada de 26 último, em Brás de Pina, por dois assaltantes. Prêso como suspeito, o assaltante Anísio Ribeiro negou participação no latrocínio e acusou José dos Reis Furtado, o «Zé do Bumbo», cuja mulher, Sebastiana Castro, já está nas grades. Assim, os agentes da 22ª DD acham que, dentro das próximas horas, prenderão os assassinos do tecelão, cuja morte revoltou a população local. De resto, as queixas contra os assaltantes partem de todos os cantos da cidade, do Leblon a Deodoro, sendo mais frequentes os arrombamentos de residências e os roubos de automóveis, esperando, todos, uma ação enérgica da polícia, que, até agora, não se fêz sentir de modo a afastar o perigo que ronda as famílias em casa e na rua, nos ônibus e nos trens.

Poeta Vence o Mistério Das Jóias Roubadas

Foi o próprio J. G. de Araújo Jorge quem desvendou o mistério em tôrno dos furtos de suas jóias na sua residência (rua Belisário Augusto, 34, na praia de Icaraí): a ladra era sua empregada. Nilcéia Marina da Silva (20 anos, solteira, travessa Zulmira, 375, no Rio). Há tempos que o poeta vinha dando pelo sumiço das jóias, e eis que, ontem, pegou Nilcéia com a mão na botija, ou por outra, num anel de brilhantes. Depois, já na Polícia, ficou apurado que a doméstica tirava as peças e as entregava a um seu namorado, um ex-foragido da Casa de Detenção, em cujo encalço estão os secretas fluminenses, visando recuperar todo o produto das investidas de Nilcéia.

PRÊSO POR AGIOTAGEM COM CAUTELAS

Idair Nazi (35 nos, casado, rua Santa Clara, 33, apartamento 212) foi prêso sob a acusação de agiotagem fazendo empréstimos mediante a garantia de cautelas da Caixa Econômica empenhadas pelas vítimas. A prisão do acusado, que é funcionário do DCT decorreu de queixa apresentada na Delegacia de Crimes Contra a Fazenda por Helena Siqueira Amazonas (rua Nascimento Silva, 120, apartamento 101). Disse ela, que, tendo tomado certa importância emprestada, a 10% ao mês, sob a garantia de uma cautela de Cr$ 500 mil, quando procurou Idair para pagar e reaver a cautela, foi informada de que êle já a havia vendido. O acusado foi detido quando se encontrava na agência central da CE, na avenida 13 de Maio.

DIÁRIO SINDICAL

Padre-Operário vê Cassação

HOJE, transcorre o Dia de Reis, data considerada santificada pela Igreja, com missa obrigatória para os católicos. Haverá expediente normal no comércio e na indústria, a exemplo do que ocorrerá com outros dias santificados, segundo o nôvo calendário organizado pelo govêrno federal e que reduziu o número de feriados guardados em anos anteriores.

Sôbre o assunto o Assessor Eclesiástico da Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos, padre Pancrácio Dutra, falando ao «DN», ressalvando que o fazia em seu nome pessoal e não «na qualidade de autoridade eclesiástica, responsável por um rebanho, para definir-se em nome dêle ou da Igreja». Ajuntando ainda que não apreciava o mérito do ato governamental «cassando os dias santos mas apenas fundamentaria as razões da existência dos dias santificados».

RESPEITO AOS DIREITOS

Disse o padre Dutra: «Cabe-nos falar do homem e do cristão atuante num regime democrático e livre. Um vínculo une o Homem à Deus. Essa afirmação logo parece ser estranha aos ciosos em excesso de sua liberdade. Porém, hoje, o programa de vida do autêntico cristão é dito como escândalo e loucura para os que não crêem. Os crentes confessam aos descrentes que o Homem está sujeito a uma ordem sagrada, a uma lei, a uma vontade que não é de um govêrno, nem de uma sociedade terrena, mas a vontade de Deus. Uma lei moral — objetiva, universal e essencial — nasce com o homem, inerente a êle, gravada em seu interior: a lei da moral natural».

E prossegue: «— Mas, além dessa lei acrescenta-se outra. Reconhecemos a revelação oral do Mestre. Revelação que ocorreu na história, que é aceita pelos homens. Reconhecemos, assim, o caráter definido da Religião. Religião que não é só sentimento nem expressão afetiva e que não é aceita apenas por tradição. Ela é aceita por convicção, que se torna para os esclarecidos, um mandamento, uma constituição, um direito, uma autoridade, uma organização». Após indicar a natureza divina da religião e que obriga a prestação do culto à Deus, seu fundador, afirma o entrevistado que, «de modo especial presta-se êsse culto nos dias santificados, santificandos por êle, ou por intermédio da Instituição por Êle fundada e mantida, através dos séculos, a Igreja».

TRADIÇÃO HISTÓRICA

E continua o padre Dutra: — «Ligados estamos a uma tradição histórica, não só na esfera política e cultural mas, sobretudo, religiosa. Não podemos deixar de admitir que devemos uma grande parte da integridade da nossa pátria, a grandeza de nossa soberania, à nossa tradição religiosa. É um fato histórico que não se pode negar. Sendo assim, respeitamos os dias santos. Restringiram os dias santos. Aceitamos. Mas, o que não podemos jamais admitir é a cassação dos Dias Santos por simples e puros motivos de economia. Os dias santos cassados representam fabulosa economia para o Brasil» — E pergunta o padre Dutra: «Será que já estamos substituindo o Homem cristão brasileiro pelo homem «ECONÔMICO»? Pelo Homem Raça? Pelo Homem Político? Materialismo, nazismo e fascismo já não são todos regimes ultrapassados? O homem, criado à imagem de Deus não é o único valor do universo? Não é êle o objeto, o centro, o sujeito o princípio e o fim de tôda a Instituição social? Cassando os Dias Santos evitaremos o grande escândalo do nosso século como a desigualdade econômica contrária à justiça social, à eqüidade e à dignidade da pessoa humana, e portanto, à paz social nacional e mesmo internacional? E os ricos deixarão de ser menos ricos e os pobres menos pobres?

HOMEM ACIMA

Após remontar à nossa tradição democrática e cristã e à necessária vinculação a essa tradição que «não nos permite renunciar aos direitos de Deus e aos nossos direitos de crentes», afirma o padre Dutra: «O homem cristão não é autônomo, está sujeito a Deus. O núcleo central, o centro de gravidade da existência do homem, encontra-se fora dêle. Essa excentricidade de seu ser, esta relação constante e indestrutível com o mistério absoluto chamado Deus, não é um fato que experimenta confusamente e que se modifica sem mais, em raras ocasiões, em diversos regimes políticos, em variados sistemas econômicos mas que se torna uma realidade concreta e penetrante, em tôdas as ações e realizações do homem». E numa advertência final, diz o padre Dutra: «Não façamos do homem instrumento de lucros, e não coloquemos acima do homem a Economia».

EMERSON PODE REABRIR

O Sindicato dos Metalúrgicos está convocando os ex-empregados da firma Emerson-Max Wolfson, recentemente fechada, para uma assembléia a ser realizada amanhã, às 10 horas, na sede da entidade, na rua Ana Néri, 172. Na oportunidade será posta em debate a questão do processo judicial relativo às indenizações dos trabalhadores dispensados e, também, examinada a possibilidade da reabertura da emprêsa, que vem mantendo entendimentos com autoridades governamentais e com o sindicato nesse sentido. Por outro lado, os classificados inscritos na Cooperativa Habitacional União que congrega associados do Sindicato dos Metalúrgicos e de outras entidades sindicais, estão sendo convocados para uma assembléia no próximo dia 27, às 19 horas.

FATOS DO DIA

★ CONFEDERAÇÕES — As sucessivas reuniões havidas entre as sete Confederações de Trabalhadores tendentes a resolver o problema da indicação de três membros, para representá-las, no colegiado da Previdência Social, resultaram infrutíferas até agora. Existem muito poucas vagas para muitas representações profissionais.

★ ENERGIA ELÉTRICA — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Gás, comunica aos interessados que recebeu a importância de Cr$ 96.572.000, para pagamento da segunda parcela das 329 bôlsas de estudo atribuídas ao sindicato. Os beneficiários dispõem do prazo de 30 dias para retirar os cheques e devem comparecer ao Sindicato com uma declaração de freqüência de bolsistas, passada pelo diretor do colégio e com firma reconhecida. O mesmo sindicato comunica ainda que a Rio Light S. A. atendeu à reivindicação da classe quanto à majoração dos valôres pagos a título de alimentação, para os trabalhadores em regime de serviço extraordinário. As novas tabelas serão fornecidas ainda no corrente mês.

★ QUÍMICOS — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas promove uma assembléia geral hoje, às 19 horas. Serão debatidos, dentre outros assuntos, o problema do reajustamento salarial dos empregados no setor de produtos farmacêuticos.

★ JUSTIÇA — Após um curto período de férias coletivas em decorrência das festividades de fim-de-ano, reabre-se, na próxima segunda-feira, a Justiça do Trabalho no Rio, com o funcionamento do serviço de Assistência Judiciária gratuita da Procuradoria Regional, do Tribunal Regional e de tôdas as Juntas de Conciliação e Julgamento.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

224.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 25.000.000 — PLANO "D-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 5 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.445 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1086	8.500
1109	10.000
1122	10.000
1166	10.000
1177	10.000
1179	10.000
1186	8.500
1194	10.000
1266	10.000
1286	8.500
1333	10.000
1386	8.500
1486	8.500
1586	8.500
1589	10.000
1686	8.500
1786	8.500
1861	10.000
1886	8.500
1930	10.000
1986	8.500
2	
2086	8.500
2186	8.500
2286	8.500
2386	8.500
2486	8.500
2496	10.000
2586	8.500
2686	8.500
2760	10.000
2786	8.500
2886	8.500
2986	8.500
3	
3009	10.000
3086	8.500
APROXIMAÇÃO 3106	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 3107	25.000.000 DE CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 3108	100.000 CRUZEIROS
3186	8.500
3214	10.000
3268	10.000
3286	8.500
3386	8.500
3471	10.000
3486	8.500
3570	10.000
3586	8.500
3686	8.500
3786	8.500
3793	10.000
3886	8.500
3959	10.000
3986	8.500
4	
4086	8.500
4186	8.500
4209	10.000
4286	8.500
4289	10.000
4352	10.000
4386	8.500
4448	10.000
4486	8.500
4515	10.000
4586	8.500
4686	8.500
4714	10.000
4720	10.000
4742	10.000
4744	10.000
4786	8.500
4808	10.000
4886	8.500
4898	10.000
4986	8.500
5	
5053	10.000
5086	8.500
5186	8.500
5207	10.000
5219	10.000
5286	8.500
5386	8.500
5416	10.000
5486	8.500
5540	10.000
5586	8.500
5636	10.000
5661	10.000
5686	8.500
5717	10.000
5786	8.500
5844	10.000
5877	10.000
5886	8.500
5918	10.000
5939	10.000
5986	8.500
6	
6072	10.000
6086	8.500
6186	8.500
6285	10.000
6286	8.500
6382	10.000
6386	8.500
6486	8.500
6563	10.000
6586	8.500
6686	8.500
6702	10.000
6786	8.500
6817	10.000
6886	8.500
6930	10.000
6986	8.500
7	
7086	8.500
7166	10.000
7186	8.500
3.º PRÊMIO 7245	500.000 CRUZEIROS
7286	8.500
7338	10.000
7386	8.500
7454	10.000
7486	8.500
7586	8.500
7657	10.000
7686	8.500
7721	10.000
7786	8.500
7886	8.500
7963	10.000
7986	8.500
8	
8007	10.000
8024	10.000
8086	8.500
8118	10.000
8183	10.000
8186	8.500
8284	10.000
8286	8.500
8386	8.500
8486	8.500
8498	10.000
4.º PRÊMIO 8560	300.000 CRUZEIROS
8586	8.500
8594	10.000
8613	10.000
8624	10.000
8642	10.000
8686	8.500
8740	10.000
8781	10.000
8786	8.500
8812	10.000
8886	8.500
8945	10.000
8986	8.500
9	
9019	10.000
9053	10.000
9086	8.500
9122	10.000
9186	8.500
9286	8.500
9333	10.000
9346	10.000
9354	10.000
9364	10.000
9386	8.500
9486	8.500
9542	10.000
9545	10.000
9586	8.500
9666	10.000
9686	8.500
9786	8.500
9886	8.500
9905	10.000
9986	8.500
9988	10.000
10	
10052	10.000
10071	10.000
10086	8.500
10106	10.000
10186	8.500
10286	8.500
10361	10.000
10386	8.500
10405	10.000
10464	10.000
10477	10.000
10486	8.500
10586	8.500
10686	8.500
10786	8.500
10886	8.500
10903	10.000
10945	10.000
10986	8.500
11	
11086	8.500
11186	8.500
11250	10.000
11286	8.500
11386	8.500
11400	10.000
11417	10.000
11486	8.500
11501	10.000
11555	10.000
11586	8.500
11599	10.000
11625	10.000
11686	8.500
11771	10.000
11786	8.500
11808	10.000
11886	8.500
11906	10.000
11960	10.000
11986	8.500
11996	10.000
12	
12086	8.500
12100	10.000
12180	10.000
12286	8.500
12298	10.000
12355	10.000
2.º PRÊMIO 12386	1.000.000 DE CRUZEIROS
12438	10.000
12486	8.500
12586	8.500
12603	10.000
12634	10.000
12686	8.500
12687	10.000
12722	10.000
12774	10.000
12778	10.000
12786	8.500
12793	10.000
12821	10.000
12831	10.000
12858	10.000
12860	10.000
12886	8.500
12887	10.000
12986	8.500
13	
13026	10.000
13086	8.500
13186	8.500
13264	10.000
13286	8.500
13296	10.000
5.º PRÊMIO 13366	200.000 CRUZEIROS
13377	10.000
13386	8.500
13422	10.000
13431	10.000
13479	10.000
13486	8.500
13509	10.000
13586	8.500
13618	10.000
13669	10.000
13677	10.000
13686	8.500
13748	10.000
13786	8.500
13886	8.500
13902	10.000
13945	10.000
13986	8.500
14	
14029	10.000
14086	8.500
14184	10.000
14186	8.500
14267	10.000
14286	8.500
14353	10.000
14381	10.000
14384	10.000
14386	8.500
14421	10.000
14450	10.000
14486	8.500
14499	10.000
14504	10.000
14586	8.500
14686	8.500
14711	10.000
14712	10.000
14747	10.000
14776	10.000
14786	8.500
14805	10.000
14886	8.500
14986	8.500
15	
15025	10.000
15086	8.500
15106	10.000
15172	10.000
15181	10.000
15186	8.500
15259	10.000
15286	8.500
15295	10.000
15328	10.000
15385	10.000
15386	8.500
15479	10.000
15482	10.000
15486	8.500
15492	10.000
15506	10.000
15521	10.000
15562	10.000
15586	8.500
15588	10.000
15603	10.000
15606	10.000
15630	10.000
15676	10.000
15686	8.500
15698	10.000
15716	10.000
15732	10.000
15750	10.000
15759	10.000
15786	8.500
15886	8.500
15935	10.000
15986	8.500
16	
16034	10.000
16071	10.000
16086	8.500
16109	10.000
16186	8.500
16204	10.000
16286	8.500
16379	10.000
16386	8.500
16486	8.500
16565	10.000
16586	8.500
16588	10.000
16686	8.500
16719	10.000
16786	8.500
16820	10.000
16886	8.500
16917	10.000
16986	8.500

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 8.500

As dezenas 45, 60 e 66 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 8.500

As extrações principiam às 15 horas

224.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 224.ª EXTRAÇÃO

Ano Novo-Vida nova, e... Novos milhões da Guanabara para você...

PROVA DE VESTIBULAR FOI ANULADA: QUEBRARAM O SIGILO DAS QUESTÕES

A anulação da prova de desenho — a primeira do vestibular de engenharia — foi efetuada às primeiras horas de ontem, depois de se ter descoberto a quebra de sigilo nas questões que a compunham, e a Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia se reuniu para deliberar sôbre uma nova prova, que foi rodada durante a madrugada e distribuída pela manhã aos candidatos, mas êste esfôrço foi vão: por descuido de um dos fiscais, vários alunos receberam um número menor de questões e, por isto, não terá valor nenhuma das 4.129 provas realizadas ontem.

Enquanto isto, o professor César Dacorso Neto afirmava ao "Diário Escolar" que já encaminhou um pedido à diretoria do Ensino Superior para abertura de inquérito, a fim de apurar as responsabilidades dos que infringiram o regulamento do vestibular, divulgando, antes do prazo, as questões formuladas, com o objetivo de favorecer a alguns candidatos, e apesar do clima de tensão que se formou entre os vestibulandos, o programa não será alterado: hoje, às 8 horas, normalmente, será realizada a prova de geometria, como se prevê no programa pré-estabelecido.

COMO FOI

Ainda anteontem à noite, a CICE tomava conhecimento da quebra de sigilo, e convocava os responsáveis para a formulação de uma nova prova, tendo anulado aquela que já estava preparada anteriormente.

Um trabalho que tomou tôda a madrugada de ontem permitiu que se distribuísse essa nova prova aos 4.129 candidatos, pela manhã, com um atraso de cêrca de 2 horas, o que provocou reclamações dos vestibulandos.

Entretanto, êste esfôrço foi vão: um fiscal, em uma das salas do Instituto de Educação, ao distribuir as oito questões que compunham a prova de desenho — em duas fôlhas —, distraìdamente fêz a entrega de apenas cinco questões a vários alunos, e êste detalhe só foi notado depois da entrega da prova de vários alunos.

BOATOS

Depois que tomaram conhecimento de que a prova poderia ser anulada, formou-se inúmeros boatos em meio aos candidatos, que passaram a telefonar para as redações de jornais denunciando a quebra de sigilo das provas, e apontando isto como a causa da anulação.

Criou-se um clima de grande apreensão entre os alunos que não sabiam o desenrolar dos acontecimentos, enquanto a CICE se reunia com a diretora do Ensino Superior para deliberar sôbre a realização de uma nova prova, anulando-se tôdas as que foram realizadas ontem.

Outra versão que surgiu no meio estudantil: "a demora e o atraso do comêço da prova, ontem, foi devido à formulação de novas questões, depois que um grupo de vestibulandos conseguiu burlar a vigilância e quebrar o sigilo".

Isto, entretanto, foi desmentido pelo professor Júlio Rosas Filho: "Em absoluto não houve isto, pois nenhum candidato tomou conhecimento das questões da outra prova, dentro das salas de exame".

TUDO FEITO

Distribuídos entre as salas do Instituto de Educação e do Colégio Militar, os 4.129 candidatos às mil vagas existentes compareceram no horário previsto — 7h30m —, mas só receberam a prova com cêrca de duas horas de atraso.

As vestibulandas, a maioria de mini-saias, mostravam-se otimistas, enquanto os rapazes dialogavam sôbre problemas relacionados com a escassez de vagas.

Sem saber de qualquer incidente, pois o desacêrto ocorreu em apenas uma sala do Instituto de Educação, atingindo cêrca de 30 alunos, poucos sabiam da anulação do exame, mas logo se formou um boato, que encontrou as mais variadas versões.

CONTINUA

Depois de confirmar que "realmente houve quebra de sigilo, mas já encaminhamos pedido à Diretoria do Ensino Superior para abrir inquérito", o professor César Dacorso Neto, que está respondendo pela coordenação da CICE, lembrou: "Havia um fatalismo, pois nem nossos esforços em elaborar nova prova surtiram efeito, já que por um pequeno lapso tivemos de anulá-la também".

E acrescentou: "Depois de uma detalhada análise sôbre o ocorrido, decidimos anular esta prova".

Sôbre o problema de ordem psicológica, o professor Júlio Rosas Filho tem uma opinião: "Não irá prejudicar os candidatos, mas êsse adiamento da prova de desenho, com a anulação, vai beneficiar àqueles que não compareceram para fazê-la".

OFICIAL

Depois de uma reunião de mais de uma hora com a professôra Maria Esther Figueiredo Ferraz, a Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia distribuiu a seguinte nota:

A Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE), tomando conhecimento de falhas ocorridas na prova de desenho elaborada esta madrugada e realizada hoje, resolve anular a referida prova e dar ciência aos candidatos que serão convocados para nôvo exame a realizar-se em data a ser oportunamente anunciada. Tais falhas consistiram na distribuição incompleta das questões numa das salas.

Amanhã, dia 6, terá prosseguimento o concurso com a prova de Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica nos locais e horários prèviamente divulgados.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967.

César Dacorso Neto
Respondendo pela Coordenação da CICE

DIRETORES DE COLÉGIO PEDEM 40%: AUMENTO PARA PROFESSÔRES TAMBÉM

Os proprietários de colégios particulares vão se concentrar na reivindicação de um aumento de 40% sôbre as anuidades atuais, alegando que além da majoração dos salários de professôres, têm de arcar com: o pagamento de inúmeros impostos que, anteriormente, estavam isentos, mas êsse aumento ainda não foi autorizado pelo MEC: um grupo de trabalho, no qual figura o diretor do Ensino Secundário —, estuda os argumentos apresentados pelos educadores, e ainda não tem uma definição sôbre o assunto.

Enquanto isto, o Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, convocava seus membros para uma assembléia, dia 11, às 16 horas, para reivindicarem um nôvo reajuste salarial, ponderando que "foi irrisório, o aumento de 28% que obtivemos no último dissídio coletivo julgado em março de 1966".

O AUMENTO

Uma reunião, à qual deverão comparecer mais de 500 diretores de colégios da Guanabara, — todos particulares —, está marcada para às 15 horas, do dia 11, quando irão propor as medidas a serem tomadas, para refortalecerem a reivindicação do aumento de 40%, pretendido por êles.

Por outro lado, um grupo de trabalho já foi formado, no MEC, com o objetivo de estudar o problema, estando constituído de: um representante do Departamento Nacional de Salários, do Ministério do Trabalho; do diretor do Ensino Secundário; do diretor do Ensino Comercial; do diretor do Ensino Industrial; de dois representantes do Ministério do Planejamento; e um representante do Conselho Federal de Educação.

Êste grupo já estêve reunido por duas vêzes, mas não conseguiu chegar a uma conclusão comum.

PROFESSOR

Por outro lado, o Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, divulgava a seguinte nota:

Será realizado no dia 11 do corrente, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Professôres da Guanabara, a Assembléia Geral para tratar do aumento salarial a ser reivindicado êste ano.

Recorde-se que obtivemos o irrisório aumento de 28% no último dissídio coletivo, julgado em março de 66.

Nesta Assembléia serão fixadas as diretrizes a serem seguidas em nossa reivindicação, isto é, se acôrdo ou dissídio, bem como o percentual do aumento para os professôres que trabalham em estabelecimento particulares de ensino.

A Diretoria do Sindicato exorta tôda a classe a comparecer.

Estado Anuncia Bôlsa de Estudo: Entrega de Ficha Será no Dia 17

A partir do próximo dia 23, a Secretaria de Educação estará recebendo pedidos de bôlsas de estudos para colégios particulares, no valor de Cr$ 150 mil, enquanto o Banco do Estado vai financiar — depois de março — as unidades dessas escolas, em 20 prestações, sem qualquer despesas com juros. Os responsáveis deverão recolher os respectivos formulários, em um dos estabelecimentos relacionados abaixo, encaminhando-os ao pôsto mais próximo da sua residência, com uma certidão comprovando os vencimentos, e quanto às bôlsas para o segundo ciclo, será dada prioridade aos órfãos, e aos filhos de ex-combatentes.

ONDE IR

Levando uma certidão que comprove os vencimentos, os interessados deverão entregar os formulários nos seguintes colégios, nas datas indicadas:

Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral — em Copacabana, nos dias 23, 24, 25 e 26; Ginásio Estadual Rivadávia Correia, nos dias 27, 30, 31, e 1º de fevereiro; no Orsina da Fonseca, nos dias 2, 3, 9, e 10 de fevereiro; no Visconde de Cairu, nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro; no Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade, nos dias 17, 20, 21 e 22 de fevereiro; no Colégio Estadual Daltro Santos, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro, e na Escola Normal Sara Kubitschek, nos dias 1º, 2, 3, e 6 de março.

Essas bôlsas se elevam ao total de Cr$ 150 mil, divididas em duas parcelas de Cr$ 75 mil, que serão pagas no meio do ano, e no final do ano letivo, respectivamente.

Os pedidos de bôlsas para o segundo ciclo serão recebidos entre o período de 6 a 10 de março, com prioridade para os órfãos e filhos de ex-combatentes, que, também, deverão comparecer com comprovantes.

Por outro lado, o Banco do Estado anuncia que vai receber pedido para financiamentos de anuidades escolares (em 20 prestações), a partir do dia 3 de março.

Primeira Etapa Vencida: Prova...

(Conclusão da 13ª página)

d) Escreva o ordinal correspondente a 876

e) I — Mude o tratamento para a terceira pessoa do singular:
«Se fôsseis outro, eu não vos receberia assim»

II — Forme uma frase em que apareça a terceira pessoa do plural do imperativo afirmativo do verbo aguardar.

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada:
«Nos ternos olhos mansos e piedosos...»

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:
«Plàcidamente, a noite desce murmurante e fria»

RESPOSTAS

a) trissílabo oxítono; dissílabo paroxítono; polissílabo paroxítono, e nonossíbalo átono, respectivamente.
b) pois = conjunção conclusiva cujas = pronome relativo
c) 1. intransitivo
2. transitivo direto
d) octingentésimo septuagésimo sexto
e) 1. se fôsse..., eu não o receberia
2.. aguardem vocês
f) 1. meigos
2. turbulentamente.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Primeira Etapa Vencida: Prova de Português já Teve Resposta

Está vencida a primeira etapa do concurso de admissão ao Colégio Pedro II — Externato, onde 12.550 candidatos disputam as 440 vagas existentes: ontem, cêrca de 4.200 alunos realizaram o último grupo das provas de português, cujas respostas o "Diário Escolar" publica em primeira mão.

O resultado deverá sair no final da próxima semana, enquanto os alunos que não realizaram os exames serão convocados, em segunda chamada, para realizá-los no sábado, e a próxima etapa será a prova de matemática, após a divulgação do resultado das provas de português, que são eliminatórias.

PRIMEIRO GRUPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte:

Onde, quando, como estuda você"

2ª Parte — Vocabulário e Gramática:

a) Indique e classifique os ditongos existentes em vocábulos da seguinte frase:

"Quem quiser que lhe obedeçam muito, mande pouco".

b) Dê a classe da palavra sublinhada nas frases abaixo:

Seu destino é *diverso* do meu":

"*Diversos* autores louvam essa prática".

c) Escreva o superlativo sintético das palavras:

"incrível" "inimigo", "parco" "maléfico".

d) Indique os verbos de ligação e os verbos significativos das seguintes orações:

"A tarde parece chuvosa";

"Aprecio as boas obras".

e) I — Mude o tratamento para a segunda pessoa do prural:

"Tenha cautela com o seu dinheiro";

II — Passe para a forma simples do mesmo tempo e modo:

"Os candidatos *tinham começado* a prova naquêle instante".

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada:

"*Pulsava-lhe* fortemente o coração".

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:

"Êstes triângulos são *semelhantes*"

RESPOSTAS

a) EM — ditongo decrescente nasal; AM — decrescente nasal; UI — decrescente nasal; OU — decrescente nasal.

b) adjetivo;

c) incredibilíssimo, inimicíssimo, parcíssimo, maleficentíssimo.

d) 1 — ligação.
2 — significativo.

e) 1 — tende... com vosso
2 — começaram.

f) 1 — batia-lhe.
2 — desiguais.

SEGUNDO TEMPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte:

Por que devemos obedecer a nossos pais?

2ª Parte — Vocabulário e Gramática:

a) Indique os encontros consonantais e classifique os ditongos existentes em vocábulos da seguinte frase:

"Os olhos fixos do selvagem magnetizavam o animal bravio".

b) Faça a análise morfológica (= léxica) da palavra sublinhada nas frases abaixo:

"Antônio não estuda, o *que* muito me preocupa";

"Se isto se dá é *que* tem chovido muito".

c) Acentue, quando necessário, as palavras:

"cantaro" "gamboa", "refez", "cafezal".

d) Indique os predicados nominal e verbal existentes nas seguintes orações:

"Na praça brincam meninos e meninas";

"Elas parecem satisfeitas",

e) I — Mude o tratamento para a terceira pessoa do singular:

"Pensai nos que vos estimam".

II — Construa uma frase com o gerúndio composto do verbo *alcançar*.

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada:

"Vão todos ao aeroporto *ovacionar* os campeões";

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:

"Respeito misturado de um certo *temor*".

RESPOSTAS

a) encontros consonantais: x, gn, br. ditongos decrescentes nasais: EM e AM.

b) 1. pronome relativo.
2. conjunção causal.

c) cântaro.

d) 1. predicado verbal
2. predicado nominal

e) 1. Pense no que o estima
2. Tenha alcançado

f) 1. aplaudir
2. coragem.

TERCEIRO GRUPO

1ª — Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte:

Um alegre fim de semana.

2ª Parte — Vocabulário e Gramática

a) Separe as sílabas das seguintes palavras:

«cisandino», sublevar», «conspicuo», «adligar»

b) Classifique as conjunções empregadas nas seguintes frases:

«Mário será aprovado, desde que estude»

«Desde que cheguei, chove a cântaros»

c) Escreva o aumentativo sintético das palvras:

«bago», «gente», «laço», «testa»

d) Classifique os verbos quanto à predicação nas seguintes orações:

«O rapaz necessita da tua proteção»

«Os pássaros voam»

e) I — Mude o tratamento para a primeira pessoa do plural:

«Arrependa-se de seus erros»

II — Escreva uma frase empregando a terceira pessoa do plural do pretérito perfeito composto do indicativo do verbo gastar.

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada:

«Êle é rico e **avarento**»

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:

«Não temos a **desgraça** de ser ingrato»

RESPOSTAS

a) ci-san-di-no; su-ble-var; cons-pi-cuo; ad-li-gar

b) 1. subordinativa condicional
2. sobordinativa temporal

c) bagalhão, gentalha, lançarrão, testaço

d) 1. predicado transitivo direto
2. predicado intransitivo

e) 1. arrependamo-nos de nossos...
2. têm gastado

f) 1. sovina
2. graça.

QUARTO GRUPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte:

Que suprêsa!

2ª Parte — Vocabulário e Gramática

a) Classifique as palavras abaixo quanto ao número de silaboras e quanto ao acento tônico:

«redargüiu», «pelo», «advogado» «sem»

b) Faça a análise morfológica (= léxiça) das palavras sublinhadas nas frases abaixo:

«Dêles, pois, aguardamos o julgamento definitivo»

«A mulher a **cujas** virtudes tributamos respeito»

c) Escreva os verbos quanto à predicação nas seguintes orações:

«O cão salta»

«O cão saltou o muro»

(Conclui na 12ª página)

C.I.C.E.

Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 1
RIO DE JANEIRO, GB
ZC-21

COMUNICAÇÃO

A Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE), tomando conhecimento de falhas ocorridas na prova de Desenho realizada, ontem, resolve anular a referida prova e dar ciência aos candidatos que serão convocados para nôvo exame a realizar-se em data a ser oportunamente anunciada. Tais falhas consistiram na distribuição incompleta das questões numa das salas.

Hoje, terá prosseguimento o concurso com a prova de Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica nos locais e horários prèviamente divulgados.

CESAR DACORSO NETTO
Respondendo pela Coordenação da CICE

Impôsto de Vendas e Consignações Sôbre Produtos Agrícolas, Pecuários e Extrativos

O Secretário de Finanças atento a dificuldades criadas pelos errôneos critérios adotados pela extinta Comissão do Ministério da Agricultura, no que tange aos objetivos da Lei 4.784, convida as emprêsas comerciais que efetuaram pagamento de impôsto em outros Estados quando deveriam recolhê-los no Estado da Guanabara a prestarem informações sôbre êsses recolhimentos diretamente ao Diretor da Inspetoria de Rendas, à rua Visconde do Rio Branco, 22

De posse dessas informações o Secretário de Finanças procurará dirimir os problemas oriundos da errônea classificação dos produtos e da conseqüente tributação devida ao Estado da Guanabara em entendimento com as emprêsas interessadas e com os Secretários de Fazenda dos Estados onde ocorreu o indevido pagamento dos tributos

BENEMÉRITOS CONCORDAM COM A VENDA DE RILDO MAS SÓ POR Cr$ 220 MILHÕES

Embora os grandes beneméritos tenham concordado com a venda de Rildo, para o Santos, ainda não ficou resolvida definitivamente a ida do lateral para a Vila Belmiro, porque o Botafogo só vende por Cr$ 220 milhões, à vista, além de o clube santista pagar os 15 por cento de lei ao jogador, e como o representante do Santos, no Rio, Airton Bonfim, só tinha um cheque de Cr$ 200 milhões e não tinha autorização do Santos para dar mais Cr$ 20 milhões.

BENEMÉRITOS CONCORDAM

Reunidos na tarde de ontem os 11 beneméritos do Botafogo decidiram pela venda do jogador, primeiro por considerarem que é desejo de Rildo transferir-se para a Vila Belmiro, e segundo porque a proposta do Santos é realmente boa.

No entanto, a concordância só houve dentro do preço de Cr$ 220 milhões, à vista, com o clube paulista pagando os 15 por cento que a lei determina ao jogador.

VAI CONSULTAR DIRIGENTES

O sr. Airton Bonfim vai consultar os dirigentes santistas sôbre a possibilidade do nôvo acôrdo, e tem um prazo do Botafogo até o dia 10 para resolver o problema. Depois desta data, segundo os dirigentes alvinegros, se o Santos não se pronunciar o negócio estará desfeito.

Rildo tem se mostrado apreensivo com o desfecho do caso, demonstrando mesmo ser o seu maior desejo ir para a Vila Belmiro, uma maneira de fazer, pràticamente, sua independência financeira, não só pelos 15 por cento do passe como pelo bom ordenado e as altas gratificações que o clube santista paga. Desta forma, até o dia 10 o assunto ficará em suspenso, mas é mais do que provável a venda do lateral.

Pelé e Eusébio se Enfrentam Mas é Para Ajudar Vicente

LISBOA, Portugal, 5 — Pelé e Eusébio, os dois maiores jogadores de futebol do mundo, vão jogar no mesmo time nesta capital, no dia 22 de janeiro, numa partida de despedida do médio do selecionado de Portugal, Vicente Lucas.

Vicente ficou cego de uma vista em conseqüência de um acidente de trânsito com o seu automóvel, no dia 7 de outubro, quando viajava para treinar no seu clube, o Belenenses.

O FIM

Vicente nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, a 24 de setembro de 1935, tendo a sua carreira de futebolista repentinamente cortada aos 31 anos de idade. Defendeu o selecionado português em 20 partidas. Tornou-se famoso quando, jogando contra Pelé, conseguiu marcá-lo. E a partida em vias de realização tem por finalidade levantar fundos para êle, sua espôsa e um filho recém-nascido.

COMISSÃO

Foi nomeada uma comissão de âmbito nacional, e as festividades serão promovidas no dia 22 de janeiro, dia em que ali se comemora a festa de São Vicente. Tôdas as partidas de futebol marcadas para aquela data foram adiadas. Em onze cidades de Portugal a renda de 22 partidas de futebol reverterá em favor de Vicente. A maior atração será o jôgo entre os velhos rivais Benfica e Sporting. Pelé deverá jogar 45 minutos em cada time, o que lhe dará a oportunidade de jogar meio tempo ao lado de Eusébio.

Pelé estêve em Lisboa no dia 30 de dezembro, quando, a caminho do Brasil, avistou-se com Vicente no aeroporto de Lisboa e assegurou-lhe que faria todo o possível para voltar a Portugal para jogar na partida de benefício. A única coisa que poderia impedir a vinda de Pelé era o nascimento de um filho, que sua espôsa estava esperando para aquela época.

CONVERSA

Na conversa que tiveram no aeroporto, Pelé disse a Vicente: «Dentro e fora do gramado você sempre foi leal. Tenho certeza de que numa outra profissão você triunfará tal como triunfou no futebol». A estima e a amizade de todos os clubes por Vicente possìvelmente acabará com uma antiga quizilia entre o Benfica e o Sporting. A uns sete anos, os dois clubes cortaram relações por causa de uma carta enviada pelo presidente do Sporting Clube a um jornal do Brasil. A carta, escrita pelo dr. Braz Medeiros, dizia que o Benfica estava promovendo uma campanha em Portugal contra a contratação de jogadores estrangeiros para os times portuguêses, e incitava os brasileiros a darem má acolhida ao Benfica quando viesse jogar no Brasil. O Benfica protestou com energia e desmentiu a autoria de uma tal campanha. Agora, com a retirada de Vicente, os dois clubes podem-se entender outra vez.

Calcula-se que as partidas de homenagem a Vicente levantarão uns 2 milhões de escudos (Cr$ 40 milhões).

CONFORMADO

Vicente deverá proferir algumas palavras de agradecimento durante o jôgo, e seu discurso será retransmitido para todos os campos onde estiverem sendo jogadas partidas de benefício.

O jogador está conformado com seu afastamento forçado dos campos de futebol e passa a maior parte do seu tempo pescando em Carcavelos, um recanto marítimo a 20 quilômetros de Lisboa, onde reside. Espera voltar a Moçambique por um mês, mais ou menos, depois de encerradas as homenagens. Vicente é irmão de outro famoso astro internacional do futebol português, Mateus, que foi convocado para o selecionado 27 vêzes.

LEAL ATÉ O FIM

Vicente, feliz, pouco antes do acidente que lhe roubou uma das vistas, conduz o grandalhão Tôrres no carrinho de mão. O médio, cuja carreira chegou ao fim, é considerado por Pelé um dos jogadores mais leais do mundo, dentro e fora do campo

JUNTOS NA METADE

Pelé e Eusébio estarão frente à frente de nôvo em Lisboa, no jôgo em benefício de Vicente. Todavia, será apenas um tempo, pois ambos atuarão juntos, no mesmo ataque, durante 45 minutos

Renga Chega Amanhã Trazendo um Ponta

Renganeschi telefonou para o Flamengo dizendo que chegará amanhã, sábado, a fim de participar da reunião do Departamento de Futebol que traçará o roteiro de dispensa e contratação de jogadores, assim como de tôda a programação para a temporada dêste ano.

O técnico virá em companhia do ponta direita Joãozinho, do Guarani de Campinas, que fará uma série de testes na Gávea e na segunda-feira estará retornando a paulicéia, em companhia do vice-presidente Gunar Goransson para tratar dos empréstimos com o Corinthians e Palmeiras.

ZÈZINHO

O diretor Flávio Soares de Moura informou que o Flamengo tem prioridade nas negociações para a troca de Zèzinho por Itamar que. hoje irá a Campos Sales conversar com Gérson Coutinho sôbre o assunto.

Foi o próprio América através do seu supervisor Evaristo de Macedo que estêve na Gávea. procurando o Flamengo — acrescentou o dirigente rubro negro — e desde então passamos a manter contato quase diário sôbre o assunto, daí, na minha opinião, a prioridade na filha dos concorrentes.

ALBERT

Está finalmente confirmada para amanhã, à noite, a chegada do ponta-de-lança Albert, da Seleção da Hungria que tanta sensação provocou na última Copa do Mundo. Albert virá em companhia de sua espôsa e ficará no Rio cêrca de três semanas e o Flamengo está querendo organizar pelo menos dois amistosas para que o comandante magiar possa se exibir com a camisa do Flamengo, para o público carioca e brasileiro.

TODO MUNDO

Na próxima têrça-feira, todos os jogadores do Flamengo, inclusive os que estão emprestados, como Jarbas, Pedrinho, Paulo Choco, João Daniel, Merrinho e outros terão que se apresentar a direção técnica, a fim de atividades, depois das férias regulamentares. O sr. Flávio Soares de Moura espera que na portunidade todos os detalhes referentes a novos empréstimos e dispensa estejam concluídos.

Jesus e Enilson Vão Decidir Título Pena

Raimundo de Jesus e Enilson Gomes, encerraram na tarde de ontem os exercícios de academia, com vistas ao combate que sustentarão amanhã, à noite, no auditório da TV Excelsior, abrindo a temporada de boxe de 1967.

Esse confronto de Raimundo com Enilson é válido pelo título carioca dos Penas e de grande importância para efeito de classificação no «ranking» brasileiro, uma vez que em caso de vitória de Enilson, êste poderá desafiar Raimundo pelo título nacional

OUTRO TITULO

Também a semifinal do programa de amanhã, no auditório da rua Visconde de Pirajá, com início marcado para às 22 horas, será em disputa de um título carioca, o dos meios-médios que será decidido entre Antônio Angelo Ferreira, em cinco assaltos.

Angelo eliminou as possibilidades de Alvacir Dória enquanto que Ferreira é apontado com ligeiro favoritismo principalmente pela sua técnica mais apurada.

São Paulo Tentou Edu e Abel

SAO PAULO — O São Paulo FC tentou comprar os jogadores Abel ou Edu, do Santos mas não foi bem sucedido porque o clube de Vila Belmiro não deseja se desfazer dos seus craques. Também o ponteiro Paulo Borges, do Bangu foi tentado, mas não houve possibilidades de cessão. (R-DN)

Palmeiras Não Vende Dudu ao Fla

SAO PAULO — A direção de futebol do Palmeiras informou que o médio Dudu não será cedido ao Flamengo, sendo considerado jogador inegociável. O rubro-negro carioca pretendia o jogador por empréstimo para sua excursão ao exterior. (SP-DN)

Corintians dá Mané em Troca Por Amorim

O Corintians propôs ao América a troca de Garrincha por Amorim, ou o empréstimo do jogador, por uma compensação financeira de Cr$ 20 milhões, mas o América não aceita esta última hipótese preferindo estudar a proposta da troca e dar uma resposta o mais breve possível.

Amorim tinha ido para Santos ,onde se apresentou a Lula, na Vila Belmiro, mas não ficou porque o time da Vila queria que o apoiador fizesse testes, com o que, nem o jogador nem o América concordaram, encerrando assim a venda do apoiador para o Santos.

ZEZINHO POR FIO

O Flamengo entrou em entendimentos com o América para uma troca entre componentes dos dois elencos. O rubronegro quer Zezinho e dá em troca Itamar e Fio.

Os dirigentes americanos ficaram de estudar a proposta do time da Gávea e vão conversar com Evaristo de Macedo, para saber a sua opinião sôbre a transação.

Homens-Rãs Buscam Corpo de Campbell Nas Trevas

CONISTON, Inglaterra, 5 — Homens rãs estavam mergulhando, hoje, no escuro lago Coniston à procura do corpo do ás inglês da alta velocidade, Donald Campbell. Morto, ontem, quando sua lancha propelida a jato afundou após ter atingido a barreira dos 480 quilômetros por hora.

As buscas do corpo de Campbell foram suspensas, ontem à noite, quando as condições lamacentas a 36 metros de profundidade do lago atrapalhavam os esforços dos mergulhadores da Polícia para localizar os restos da embarcação de duas e meia toneladas, de 12 anos de existência.

PELA TELEVISÃO

Os tele-expectadores assistiram, ontem à noite, os esforços de Campbell, de 45 anos de idade, quando tentava bater o seu próprio recorde de 449,69 quilômetros por hora — estabelecido em 1964 — e que culminaram com um enorme esguicho d'água à 70 metros da meta vitoriosa.

Engenheiros que estavam a margem do lago ouviram ainda a última mensagem do rádio de Campbell. "Está chegando, está chegando", quando o pássaro azul decolou como um avião, deu um salto no ar e depois fêz um cavalo de pau dentro de densa nuvem de esguicho, para afundar em segundos.

Sua espôsa de 32 anos, Tônia, com quem é casado há oito anos, uma cantora bélga, partiu de Londres para Coniston, ontem, e deverá acompanhar os trabalhos de uma equipe de oito mergulhadores da Marinha que procuram o cadáver.

Um nôvo recorde mundial de velocidade na água não poderá ser homologado postumamente uma vez que Campbell — embora correndo bem acima do recorde anterior — deixou de completar o percurso por segundos. (R-DN)

Bangu Quer 30 Milhões Para Fazer Preliminar

O Bangu sòmente aceitará jogar na preliminar do Torneio em Belo Horizonte, se receber Cr$ 30 milhões por jôgo — a informação é do presidente Eusébio de Andrade. Se os promotores não quiserem pagar a cota exigida que se faça um sorteio, foi o que disse o presidente do Bangu aos dirigentes do Cruzeiro e Atlético.

Quanto ao substituto de Alfredo Gonzalez, o Bangu aguarda ainda uma resposta do argentino Minela, desmentindo as informações de que Jorge Vieira seria contratado. Se Minela não vier, o presidente sairá para uma solução imediata, contratando um treinador paulista.

MARIO TITO VIAJOU

O zagueiro Mário Tito, viajou para Belo Horizonte, em companhia de sua espôsa, tendo recebido 500 mil cruzeiros do presidente Eusébio de Andrade para as despesas na capital mineira.

PREMIO DE SÓCIOS

Surgiu uma informação de que 40 sócios do Bangu conseguiram a importância de 40 milhões de cruzeiros que serão distribuídos aos jogadores campeões de 66, por ocasião do churrasco que está programado para domingo, na sede do clube, à Avenida Cônego Vasconcelos.

Ilha Tem Futebol de "Cobras" Com Peixes

Quem quiser ver um futebol corrido, cheio de lances bonitos com muitos craques, depois de amanhã, só tem que tomar um ônibus e ir direto à Ilha do Governador, procurar o campo do Cocotá, onde vão jogar as seleções **Nilton Santos x Zizinho**, a primeira representando a Ilha e a segunda representando Niterói.

O horário do jôgo é 10 horas, mas a festa continua depois, porque a turma engrena uma peixada, que todo mundo sabe que começa depois do jôgo, a hora que vai acabar é que fica difícil de dizer, porque peixe é que não vai faltar. Dos craques da Ilha o torcedor vê Nilton Santos, Brito, Rildo, Almir e outros. De Niterói tem Gérson, Roberto, Altair, etc.

ILHA APELA

A turma de Niterói começou o jôgo já fora de campo, todo mundo do outro lado da baía está dizendo que a turma da Ilha está apelando, escalou até Almir e Rildo, refôrço de Copacabana. No fim tudo é mesmo na base da gozação, porque Niterói é capaz de trazer também seu reforçozinho de outros bairros.

Adalberto, ex-goleiro do Botafogo e atualmente funcionário do clube, na preparação física, é um homem muito ativo na organização do jôgo e da peixada, já telefonou para todo mundo avisando hora, local e ingredientes da peixada. Êle só não vai jogar, porque foi barrado por unanimidade — inclusive com o seu voto — mas na hora da peixada ninguém manda na Ilha mais do que êle.

Corintians Quer Vender Garrincha

SAO PAULO — O presidente Vadi Helu, do Corintians, declarou que realmente recebeu uma proposta do Independiente, de Buenos Aires feita pelo técnico Osvaldo Brandão para ceder Garrincha para a excursão que aquele clube fará, de 10 jogos e pagaria 12 mil dólares. Acontece que a excursão do clube argentino foi cancelada e assim a proposta ficou sem efeito. Todavia, confirmou que Garrincha é um jogador que o Corintians considera negociável, podendo ser cedido a qualquer clube. (SP-DN)

Resumo do "DN"

LONDRES, 5 — Caetano dos Santos, um pêso-pena brasileiro radicado em Roma, vai enfrentar Jimmy Anderson, principal aspirante britânico ao título dessa categoria, numa luta em oito assaltos no Royal Albert Hall desta capital, dia 17 de janeiro. Caetano dos Santos só fêz uma luta na Inglaterra, em que nocauteou Frankie Taylor em Manchester, em janeiro do ano passado, deverá ser um duro adversário para Anderson, de 23 anos, uma das mais brilhantes perspectivas da Grã-Bretanha, que ganhou tôdas as suas oito lutas do ano passado por pontos. (R-DN)

RECIFE, — O goleiro Manga, do Botafogo, de férias nesta capital, analisando o campeonato carioca, disse que o Bangu ganhou o título porque era o melhor mesmo, e a única coisa que o surpreendeu foi o papel feio do Flamengo, no jôgo final. Sôbre a campanha do Botafogo, justificou com uma série de contusões, inclusive dêle próprio, acentuando ainda que Jairzinho, o melhor atacante do quadro, não jogou uma partida, sequer, no campeonato.

AUCKLAND, Nova Zelândia, 5 — O pilôto escocês Jackie Stewart conquistou o prêmio de 25 garrafas de champanha nos primeiros treinos para o grande prêmio da Nova Zelândia realizados hoje. A champanha foi oferecida pelo pilôto local Jim Boyd como prêmio para a melhor volta do circuito de New Pukekohe. Stewart fêz o percurso a 160,0 quilômetros por hora. A seguir colocaram-se o escocês Jim Clark (Lotus), os australianos Frank Gardner (Brabbham) e Kevin Barlett (Bramham) e o britânico Richard Attwood (Brm). O campeão mundial Jack Brabham não participou dos treinos hoje, pois sua Brabham não foi preparada em tempo. O grande prêmio da Nova Zelândia será realizado no próximo sábado. (R-DN)

BELO HORIZONTE — O técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, recebeu, ontem, um telegrama do América, do México, atual campeão, para assumir a direção técnica do time no corrente ano. No telegrama enviado pelo clube mexicano, dizia que Airton Moreira poderia dirigir o América por apenas doze meses, e ao mesmo tempo, pedia a resposta imediata se aceita o convite ou não. Depois de ter lido o telegrama, Airton Moreira entregou a questão à diretoria do clube, porque ainda tem contrato com o Cruzeiro, até o dia 12 de janeiro dêste mês. Disse o treinador, que fará tudo para que o campeão mineiro renove seu contrato, pois não deseja sair de Belo Horizonte. (SP-DN)

BELO HORIZONTE — Está pràticamento acertado um giro do Cruzeiro pela Venezuela, onde fará quatro jogos no próximo mês de fevereiro, em Caracas. O convite veio por intermédio do ex-jogador do Cruzeiro, Orlando Fantoni, atualmente treinador naquele país. Pelas quatro partidas o time de Tostão receberá a cota de 35 mil dólares, livres. O primeiro jôgo do campeão da Taça Brasil e bicampeão mineiro será contra o Deportivo Itália, atual campeão venezuelano. Esta será a primeira vez que o Cruzeiro excursiona ao exterior. (SP-DN).

TÓQUIO, 5 — Takeshi Sasazaki, manager do campeão mundial dos pesos-galos Masahiko «Fighting» Harada, afastou hoje a possibilidade de que Harada venha a defender o título na Inglaterra contra Walter Mcgowan, o campeão dos galos da Grã-Bretanha e do Império Britânico. Sasazaki disse: «Não posso compreender como Mcbowan, que perdeu seu título mundial do pêso-môsca para Chartchai Chionoi, da Tailândia, em Bangkok na semana passada, se atreve a desafiar Harada. O manager estava comentando uma notícia procedente de Londres em que o empresário Jack Solomons convidava Harada a defender seu título contra o escocês na Inglaterra.

Harada defendeu seu título com sucesso derrotando aos pontos o mexicano José Medel em Nagoya na têrça-feira passada. Foi a terceira defesa do título do campeão de 23 anos desde que arrebatou o título do brasileiro Eder Jofre em maio de 1965. (R-DN)

O Roubo Foi Sempre Uma Grande Arte

Tudo descoberto. Aliás, os próprios ladrões devolveram os quadros roubados da pinacoteca do Museu de Dulwich, na Inglaterra. Três quadros de Rembrandt, três de Rubens e mais alguns, menos famosos, mas de real valor. O roubo tem sido sempre uma verdadeira obra de arte, tratando-se de arte, é claro. Mas por que roubam quadros célebres, sabendo que não existe mercado para êles? As telas são muito conhecidas, e sua venda, em qualquer parte do mundo, seria imediatamente denunciada.

NÃO FOI O MAIOR

O roubo ao Museu de Dulwich só não foi, a rigor, o maior de todos os tempos, na história da arte porque, há 55 anos, um simples operário italiano levou a **Mona Lisa**, de Da Vinci, do Museu do Louvre, em Paris. Vincenzo Perrugia apanhou o quadro calmamente, escondeu-o debaixo do seu sobretudo, e saiu andando sem que ninguém desse na hora pelo roubo.

A Polícia procurou pistas entre os ladrões profissionais, sem imaginar que Perrugia era um amador. Só dois anos depois o roubo foi solucionado, assim mesmo pela polícia de Roma. Um colecionador de arte italiano comunicou ter recebido o seguinte telegrama: — «Eu estou de posse da **Mona Lisa**, mas sendo um italiano muito patriota quero que o quadro permaneça em Florença, capital artística da Itália».

O telegrama era assinado por «Leonard». O colecionador Sr. Geri, conseguiu um encontro com «Leonard», comprometendo-se a ajudá-lo em seu desejo de que a tela ficasse em Florença. A polícia avisada, cercou o Hotel de Roma onde o encontro se realizou, prendeu Perrugia e devolveu **Mona Lisa** — que não sofreu absolutamente nada — ao Louvre.

Perrugia havia sido funcionário do Louvre e confessou ter organizado seu plano durante cinco anos. — «Eu estava envergonhado pelo fato de os italianos, durante mais de um século, não terem protestado ou impedido os roubos de nossas obras de artes feitos por franceses sob o domínio de Napoleão».

A VEZ DE GOYA

Atualmente, o Louvre protege a **Mona Lisa** com guardas armados, dia e noite. Mas na **British National Gallery**, em agôsto de 1961, havia uma demora de mais ou menos 40 minutos para a troca do policiamento noturno. O **Duque de Wellington**, de Goya, tinha sido comprado há pouco de um milionário americano, por .... 392.000 dólares.

Três semanas depois de o quadro estar sendo mostrado, Kempton Bunton, um motorista de caminhão, desempregado, conseguiu roubar o **Duque de Wellington**, durante o período de troca de guardas. Êle entrou por uma veneziana do banheiro da Galeria, depois de escalar uma de suas paredes. Bunton exigiu um resgate de 140.000 libras pela tela.

Em sua carta, escrita oito dias depois do roubo, explicou que êsse dinheiro seria empregado em fins de caridade. Durante quatro anos, Bunton mandou novas cartas, cada vez reduzindo mais a quantia de dinheiro. Em 22 de maio de 1965, o jornal «Sunday Mirror» de Londes, recebeu uma carta anônima com um «ticket» de um guarda-volume, na estação de New Street.

A Scotland Yard entrou em ação e encontrou o Goya que havia sido depositado 17 dias antes. O quadro estava em perfeito estado. Bunton foi prêso durante muito tempo.

OS CASOS DA BIENAL

No Brasil também se rouba obras de arte. A VII Bienal de São Paulo, em 1965, ficou sem um desenho do sueco Vonberg, uma escultura da sul-africana Lippy, e uma gravura do iugoslavo Bernick. As obras valiam juntas, uns três milhões de cruzeiros, mas até hoje ninguém sabe delas.

ST Promove Concurso Das Músicas de Momo

A Secretaria de Turismo está promovendo um concurso de músicas carnavalescas, no qual já se encontram várias inscritas, que sofrerão, antes de serem entregues aos membros da comissão julgadora, uma seleção de acôrdo com a Censura. Entre os autores que já entregaram àquela Secretaria, como determina o regulamento, um disco com a música gravada e cópia da sua letra, estão Heitor dos Prazeres Filho, com «Pecado»; Alcir Pires Vermelho e Renato Araújo com «É o Flamengo»; Adelino Moreira com «Garoa»; Romeu Gentil e Paquito com «Marcha dos Cabeludos»; e José Messias, com «Olhando o céu azul».

Títulos de outras músicas inscritas: «Bicho Carpinteiro», «Dança do Sarapico», «Deixa meu cabelo em paz», «Cachaceiro», «Nêga Pé Frio» e «Calça Apertada». As inscrições estarão abertas até o dia 15 próximo e a direção do concurso está com Augusto Marzagão. Existe a possibilidade da escolha ser feita no Maracanãzinho.

Entidades Carnavalescas

O Concurso para a Rainha do Carnaval, uma promoção da ACC, obedecerá ao seguinte critério: espírito carnavalesco, beleza de rosto e simpatia, graça e elegância, personalidade e desembaraço social. As candidatas terão duas apresentações na passarela. A primeira em traje esporte sendo proibidos, biquini, maiô ou «short», e a segunda em traje de baile ou fantasia, quando as concorrentes farão um teste de desembaraço social ao microfone. Está ainda a ACC promovendo em sua sede, tôdas as quartas e sextas-feiras, noitadas dançantes pré-carnavalescas, das 21 às 2 horas.

Escolas de Samba

● Mocidade Independente de Padre Miguel — Já escolheu o samba-enrêdo para este carnaval, quando apresentará o tema "O Teatro Brasileiro Através dos Tempos" do professor Apolo Fonseca e cujos autores são Arrogildo Rodrigues e Agenor Guimarães, êste letrista. A Mocidade Independente ensaia às quartas, sábados e domingos, às 20 horas, à rua Coronel Tamarindo, 38, em frente à Estação de Padre Miguel.

● Tupi de Brás de Pina — Sob a presidência de Carlinhos Soares realizará, sábado próximo, mais um ensaio na sua quadra da rua Guaíba, 133, cuja noi[illegible] será das sambistas Nizete e Lindalva [illegible] ao som do samba e partido alto.

● Em Cima da Hora — Uma comitiva no domingo próximo a Aparecida do Norte será a pausa oferecida pela Escola aos seus componentes. Os ensaios no entanto continuam às quintas-feiras e domingos na rua Zefe[illegible] Costa, 573, em Cavalcânti.

● Império Serrano — Fantasmas Noite, o Samba é "show" acontecerá domingo na quadra do Império Serrano numa promoção do "Rei do Recreativismo" Nazareno Machado. Grande parte da Escola apresentar-se-á em Salvador, na Bahia, para onde embarcará dia 11 a convite do governador Lomanto Júnior.

● Unidos de Vila Isabel — As lendas, fábulas, estórias e sonhos infantis que se formam na mente da criança serão o tema que o Unidos de Vila Isabel apresentará no superdesfile de 1967. A azul e branca do bairro de Noel, lançou o esquema "Nova-Vila 67 — onde o samba é bom e bem" e seus dirigentes comandados por Valdemir Garcia estão trabalhando para que a escola consiga a primeira colocação com o enrêdo "Carnaval de Ilusões" de autoria dos cenógrafos Dário de Freitas e Gabriel Nascimento. Os ensaios estão sendo realizados às quartas, sábados e domingos na quadra do América, na rua Teodoro da Silva, 631, Vila Isabel.

● Portela — Vai comemorar em sua sede social, à estrada do Portela, 446, Osvaldo Cruz, no dia 20 a data do padroeiro da cidade com alvorada, missa, almôço e baile. A iniciativa é de sua Bateria.

Telhado de Vidro

Da Necessidade de Arrolhar

● NESTOR DE HOLANDA

PENSANDO bem, o Marechal sente vital necessidade de arrolhar a imprensa. Jamais um govêrno precisou tanto de que ninguém diga o que êle faz. Conseguir fazer com que o povo, e, por conseguinte, o resto do mundo ignorem as medidas da gerência nacional é fundamental para o gerente.

Na verdade, o brasileiro ama a liberdade, a democracia, o direito de pensar e de viver livremente. Não nasceu para sofrer regime de fôrça, de totalitarismo, esmagado pelos que deviam socorrê-lo. Grita o povo. Os homens de bem protestam. Mas o Presidente absoluto, violentamente autocrata, não dá ouvidos a êsses esperneios. Já disseram que «o povo é uma porção de ninguém» e isso, para êle, deve ser verdade...

Com a Constituição que está aí, repleta de itens atrapalhadores no Art. 141, Capítulo II, Dos Direitos e das Garantias Individuais; com essa Lei de Imprensa em vigor e a Lei de Segurança que vem desde os tempos do Govêrno Getúlio Vargas, não poderá o Marechal conduzir o País a seu bel-prazer, livrando-o dos «males» que o ameaçam, inclusive da subversão e da corrupção, dois substantivos cujos significados não foram ainda bem definidos.

Assim, é indispensável criar a Lei de Imprensa já conhecida, no Brasil e no exterior, como «Mostrengo», e garantir, ainda mais, a proibição de informar, de pensar e viver livremente, promulgando nova Constituição e mais rigorosa Lei de Segurança Nacional — isto é: mais rigorosa (notem bem) do que a elaborada por Getúlio, para a ditadura do Estado Nôvo...

Seria mesmo incômodo o Marechal permanecer de tutor do povo, no Alvorada, para onde foi por circunstâncias alheias à vontade dos tutelados, e os jornais continuarem anunciando, com a maior liberdade, em quantos mil por-cento tudo encareceu nos últimos três anos, desde que o Ministro Roberto Campos saiu nomeado chefe do Serviço de Relações Públicas da Inflação.

Agora mesmo, abro os jornais e leio títulos: «Tudo Sobe: Da Cerveja ao Cigarro», «Êste É O Ano Das Falências», «Tarifa Fará Dólar Subir», «Civil Está Com Pouco» (matéria sôbre o insignificante aumento concedido aos Servidores Públicos), «Despejos em Massa No Primeiro Dia do Fôro», «Aeronautas: Mais Um IPM Para O Arquivo». São notícias que perturbam a vida de quem aspira ao poder autocrático.

Ainda no sábado, os tomates mais baratos que estiveram à venda na feira da Rua Figueiredo Magalhães custavam 900 cruzeiros o quilo. Aumentaram os preços da gasolina, do açúcar, do leite. Tudo continua subindo. Mas anunciar êsses aumentos incomoda. É preciso castigar os corruptos e os subversivos que vivem noticiando o alto custo-de-vida.

Eis por que o Marechal sente vital necessidade de arrolhar a imprensa.

TELHAS SÔLTAS

● — **CABECEIRA** — Duas antologias de excelente qualidade vêm sendo publicadas, bimestralmente, pela Editôra Civilização Brasileira: «Livro de Cabeceira da Mulher» e «Livro de Cabeceira do Homem». Saíram os dois primeiros volumes. Vale a pena colecioná-los.

● — **DROGA** — Outro livro importante da Civilização Brasileira: «A Droga: Quem Toma, o Que Toma, Por Que Toma». Trabalhos de Ana Arruda, Cincinnato Magalhães Freitas, Milton S. Barbosa, Oswald Moraes de Andrade e Thereza Cesário Alvim.

NO MUNDO DOS AMERICANOS (6)

O Roberto Carlos Dos Estados Unidos

● LAUSIMAR LAUS

Miss Era Bel Thompson, de quem já falei a vocês, como uma grande mulher dos EUA autora de livros: «Uma Filha da América», «África, País de meu Pai», e «Banco no Prêto», publicado pela editôra Johnson, em 1963 e que teve grande sucesso nos EE.UU., que ama o Brasil como se aí tivesse vivido, nos carregou hoje para sua casa, um lindo apartamento, com maravilhosa vista para o imenso lago Michigan.

— E' edifício, como vários outros blocos no mesmo bairro para a classe média. (Diz Era Bell), vocês diriam: para a classe granfina, tal o aspecto, a apresentação, a beleza que os circunda. Parecem os caros edifícios situados na Avenida Atlântica.

O apartamento da nossa amiga não é muito grande. Era Bell vive sòzinha porque se devotou inteiramente a seu trabalho de jornalista e escritora, fazendo pesquisas e viajando constantemente vários países dos 5 Continentes. Bell parece brasileira de temperamento, muito calor humano e bastante sentimental. A casa ficou sendo nossa. Uma cozinha bem equipada, um quarto muito bonito, onde tem sua tenda de trabalho, muitas lembranças do mundo todo e uma baiana do Brasil. Uma sala muito bem montada, tôda decorada em estilo moderno, com um toque todo pessoal, muitas lembranças da África, que ela adora, como terra de sua gente preta. Aí ficamos a tarde inteira, fomos para a cozinha ajudá-la a fazer um bom lanche-café do Brasil, leite integral, vários tipos de biscoitos, frutas, geléias de várias espécies e depois, um gostoso sorvete. Ela tem uma empregada que faz a limpeza do apartamento, mas só duas vêzes por semana, a quem paga dois dólares por hora. O resto ela faz.

Depois do lanche, Bell nos leva em seu lindo carro último tipo para ver Harry Belafonte no nôvo, enorme e lindo teatro McCormick, com capacidade para 5.000 pessoas. Antes já havia reservado as entradas para mim, minha secretária Maria Devendorf e ela. Quando lá chegamos, as zonas de estacionamento já estavam repletas. Em outra praça de parada de carros, muito mais distante, ainda se conseguia lugar. Tivemos de andar mais de dois quilômetros até o teatro, porque Harry Belafonte, aqui, é como o nosso Roberto Carlos. O povo parecia formiga. Nunca vi tanta gente em minha vida.

Quando o artista, que é um belíssimo mulato de olhos muito bonitos, corpo atlético e gesto muito másculos, chegou ao palco, a assistência delirava. Ficamos logo nas primeiras filas e como pudemos apreciá-lo! Harry é realmente um grande «show», embora tivesse levado uma cantora e um cômico exuberante, tipo Oscarito. Mas êl eera o próprio «show», muito consciente de seu talento.

Nessa mesma noite, apresentada por Bell, que tinha seu fotógrafo no teatro, tivemos oportunidade de entrevistar o artista popular mais famoso atualmente neste país. Cinco mil pessoas o ouviram e o viram naquela noite. E se houvesse mais entradas, o número seria extraordinário.

Tiramos fotografias com êle, e muito conversamos. A entrevista será enviada tão logo que cheguem as fotos que Bell me enviará para onde eu estiver, pois tivemos de viajar no dia imediato para Seattle.

Depois do «show», encontramo-nos com duas simpáticas senhoritas: miss Frances Zuckerman e sua irmã, para um jantar excelente, num sofisticado e elegante clube da cidade **Medow Club**. Bell nos acompanhou e lá, as cinco mulheres reuniram-se em mesa-redonda, discutindo problemas de nossos países.

Miss Frances Zuckerman, que trabalha, para uma equipe de advogados ilustres de Chicago, na tarde do dia anterior lá nos tinha levado a seu apartamento de muito bonita decoração, pertinho do lago Michigan, onde toma seu banho diário, tornando-se uma queimada morena. Frances nos levou a conhecer a cidade. A coisa mais interessante que visitamos foi um pedaço da velha Chicago, onde se reúnem os artistas e gente de bom gôsto. **E Old Town**, com sua fisionomia de outrora, velhas e pitorescas casas, bons restaurantes, casas de decoração que vendem objetos antigos, galerias de arte, etc. Foi lá que estivemos com Sibyl, a artista muito falada nos jornais da cidade, com seu estilo próprio, fazendo seus quadros em colagem. Sibyl mostra interêsse pelo Brasil, onde desejaria fazer uma exposição. Ela nos fala de alguns de nossos artistas já conhecidos aqui. Mas principalmente se fala sôbre nosso Portinari.

Depois de investigar e visitar casas de arte e ruas pitorescas, fomos para um restaurante engraçado: **O Paul Bunyan Restaurant**, que tem um comprido mostruário de comidas, onde se escolhe o que quer, mas pode, inclusive, tomar porções de tôdas as coisas, quentes e frias, se tiver estômago para isso, por apenas 2 dólares, incluindo café, chá-quente ou gelado. O dono explica que o restaurante nasceu devido à necessidade de comer muito, por preço barato, coisa que não havia na cidade, para um tal de Paul Bunyan, rachador de lenha, que necessitava de muitas calorias e não encontrava quando vinha a Chicago. Assim, êsse é o restaurante dos trabalhadores braçais.

Logo depois, conhecemos um jovem, dono de **Ceja's**, especialista em vinhos franceses, frutas frescas e queijos de várias partes do mundo. Êle nos recebe fazendo questão de oferecer um ótimo vinho português, com o calor dos grandes anfitriões. Admira-se quando digo que o Brasil exporta vinho até para a França. Gostaria de conhecer nossos vinhos, mas explica que por aqui nunca apareceu alguém que os oferecesse.

Mas, voltando ao assunto de nossa mesa de cinco mulheres à noite do dia seguinte, no **Medow Club**. Falava-se nos **Corpos de Paz** que atualmente trabalham nos países sul-americanos. Bell acha que êles realizam com grande esfôrço, no sentido de fortalecer a amizade entre o seu povo e o Brasil, bem como entre outros da América do Sul. Informou-me que o que mais resultados obteve foi o da Venezuela. Aliás o americano gosta muito da Venezuela. Os que ainda não andaram por lá, esperam ir algum dia.

Frances Zuckerman não aplaude os **Corpos da Paz**. Explica, como muita gente aqui, que os Estados Unidos têm muito o que fazer por seus patrícios. Em vez de enviar essa gente para trabalhar de graça para outros países. Bell, grande jornalista e observadora da política norte-americana, sabe muito bem por que se está fazendo essa empreitada. Nós estamos apenas ouvindo a discussão, que já ouvimos em outras rodas. Isso mostra que muita gente nos EUA não está muito bem informada quanto à política de seu país. Mas não é preciso que expliquemos, pois somos visitas e como o assunto nos diz respeito, diretamente, no caso do Brasil, ouvimos a grande jornalista explicar: Nosso interêsse deve ser pelos Corpos da Paz, uma vez que nosso país é democrata e não deseja ver países que necessitam de educação e desenvolvimento, cairem na mão de despotes como é o caso de Cuba.

Frances não se comove com isso e acha muito errado que seu país dispenda dinheiro com coisas e gente que não lhe dizem respeito.

Assim é com a política brasileira. Algumas pessoas, já disse muitas vêzes nessas apressadas informações, não podem entender porque nossas futuras eleições não diretas, ouvindo-se a vontade popular, por mais que se expliquem as razões expostas pelos nossos governantes, de que não devem voltar aquêles que tanto mal fizeram ao país. Mas ninguém entende.

Num dêsses dias, fomos jantar com uma personalidade de uma dessas cidades que estamos visitando e lá vem a primeira pergunta:

— Que acha você de seu presidente que foi eleito sem eleições?

Lá vem a explicação de que foi eleito, sim, pelos representantes do povo, num emergência que o próprio povo ajudou a criar, com auxílio das mulheres brasileiras.

Nossa anfitriã não quer saber disso e explica que emergência é emergência e passada a crise, o povo deve ser ouvido.

A gente sente que o Brasil está muito longe do mundo dos americanos. Apenas se é apresentada a alguém, lá vem o «desculpe, eu não falo espanhol». Não é que êsse povo tenha alguma prevenção com quem quer que seja. Apenas não está informado sôbre o Brasil. E' o caso de se chamar a atenção de nossos centros diplomáticos, que devem fazer um esfôrço maior no sentido de trazer até essa gente o que representa o Brasil na América do Sul. A própria Venezuela é muito mais conhecida e compreendida por êles. Que fará a Venezuela, para que isso se dê? E' o caso de usar os seus moldes!

CLUBES

● MIGUEL PEREIRA ATLÉTICO CLUBE — Para o Carnaval de 1967 o MPAC conta com o incentivo do homem de comércio carioca que é Abraão Medina nomeado recentemente para a Secretaria de Turismo daquela cidade fluminense. Medina colocará a sua equipe de cenografia e promoções para a realização dos bailes carnavalescos do Miguel Pereira.

● GURILANDIA CLUBE INFANTIL — Realizará três grandes bailes de Carnaval destinados aos seus associados. O primeiro, dia 4, sábado, das 16 às 20 horas, será o da "Baleia", e não será permitida a participação de maiores de 18 anos. O segundo, no dia imediato, das 23 às 4 horas será o do "Marisco" e sòmente para os maiores de 14 anos. Na têrça-feira, dia 7 de fevereiro, ralizar-se-á o último baile, o da "Sardinha", das 16 às 20 horas, também para menores de 18 anos.

● ENCHANTED VALLEY CLUB — Vai promover dia 14 próximo o seu grito de Carnaval com um concurso entre os participantes da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel e outras que ainda serão convidadas.

● BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS — Seu diretor social, Alfredo Santos, vai reeditar no dia 28 um antigo e tradicional baile, o do "Pato", que por vários motivos havia deixado de ser realizado. Contará a festa com a participação da Escola de Samba da Portela e será realizado no Mourisco. Para a gurizada a diretoria do Botafogo vai organizar o "baile do Patinho".

● SOCIEDADE GERMANIA — Conta em sua programação com um baile, apenas de Carnaval, que será parte de um jantar no dia 28 às 21 horas. Haverá concurso para as fantasias mais originais de senhoras, homens e grupos.

● SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA — Depois de seis anos a Hípica volta a promover o tradicional "Baile da Espora" dia 18 próximo. Fazendo parte do convênio Monte Líbano-Iate-Caiçaras-Hípica, esta realizará seu grande baile de Carnaval no sábado, dia 4, ficando os demais dias para os outros clubes. O baile infantil será na segunda-feira 6. Aos seus associados e convidados, a SHB oferecerá uma original decoração ao ar livre. Será armado um circo (de verdade) numa de suas áreas e para isto sua diretoria já está em entendimentos com um dos circos da cidade.

● SANTAPAULA QUITANDINHA — Confirma o seu tradicional Baile de Gala do domingo de Carnaval com o concurso de fantasias inéditas e exclusivas. Quatro orquestras animarão a festa com a distribuição de 25 prêmios de valor superior a Cr$ 20 milhões, sendo que os primeiros colocados em luxo masculino e feminino ganharão Cr$ 3 milhões. Haverá ainda o Grande Prêmio Quitandinha no valor de Cr$ 2,5 milhões e duas passagens Rio-Nova Iorque-Rio pela Varig. Ingressos e inscrições de fantasias na rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja ou no próprio Santa Paula em Petrópolis.

BLOCOS

QUEM FALA DE NÓS NÃO SABE O QUE DIZ — Vai promover, no próximo domingo, um piquenique a partir das 8 horas, na sede do Jequiá, na Ilha do Governador, onde não faltará o samba.

—*—

BARRIGA DE COPACABANA — Durante uma festa que será realizada no próximo sábado na Associação dos Servidores Civis do Brasil, o bloco «Barriga de Copacabana» enfaixará a jovem que fôr escolhida como a Favorita da Bateria.

—*—

AMIGOS DA POMPÍLIO — Apresentará na noite de samba que será realizado sábado em sua quadra, na rua Pompílio de Albuquerque, 302, o seu samba-enrêdo «A crônica carnavalesca».

HORÓSCOPO

● **SEXTA-FEIRA**

ÁRIES — Concentre-se em assuntos urgentes. Sinta-se livre e muito feliz; Cuidado em assuntos particulares.

TOURO — Perspectivas prometedoras em todos os setores. Seja diplomático e menos insistente em certos assuntos.

GÊMEOS — Excelente dia para cooperação com os amigos, que acreditam em seus planos. Na vida particular satisfações, embora não as que você esperava.

CÂNCER — A despeito das dificuldades você se sentirá bem e pronta a enfrentar qualquer situação. Alguns assuntos serão aclarados.

LEÃO — Período de confusão e incerteza. Tente colocar suas idéias em ordem. Dedique mais tempo a assuntos particulares e não seja impaciente.

VIRGEM — Neste dia tudo indica sucesso para você e sua intuição o guiará. Muita alegria em seu lar e surprêsas agradáveis.

LIBRA — Esqueça suas preocupações e faça novas amizades. Esclareça uma difícil situação.

ESCORPIÃO — Uma amizade será consolidada trazendo grande alegria para você. Dedique-se a assuntos particulares e familiares.

SAGITÁRIO — As excelentes influências do planêta Júpiter o protegerão nesse período. Tome iniciativa em todos os seus assuntos. Não descuide de assuntos privados.

CAPRICÓRNIO — Você alcançará numerosas soluções graças as suas brilhantes idéias para concluir seus assuntos. Mostre mais compreensão pelos outros.

AQUÁRIO — Controle-se e coloque sua habilidade e conhecimento para encontrar a resposta certa para certo assunto. Não pérca tempo e ignore alguns obstáculos.

PEIXES — Período em que você se sente capaz de vencer qualquer dificuldade. Seus assuntos particulares terão sucesso e você será admirado e apreciado. Surprêsas.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES

Direção de C. L. Bragaglia. Produção de Alberto Manca. Interpretação de Jayne Mansfield, Mickey Hargitay, Massimo Serato e outros.

— : : —

O bem nutrido e opulento casal Hargitay, que, de vez em quando, se desentende e se aplica, reciprocamente, escandalosas bolachas, participa, como heróis centrais, dessa nova baboseira que incluímos no rol de "músculo duro e miolo mole". Hércules, com seus bíceps avantajados, e "Dejanira" (não confundir com nossa querida pintora) com sua agressiva opulência, amam-se em meio a conspirações palacianas, traições e assassinatos de praxe, entrando também em cena, no reino da Hecália, um dragão de sete cabeças e um ciclope, que o fortudo tritura com seu discreto coice de mula.

DUELO DOS HOMENS SEM LEI

Direção de George Marshall e Richard Blasco. Interpretação de Richard Harrison, G. R. Stuart, Micaela, Sara Lezana e outros.

— : : —

Você verá, leitor amigo, a cena mais sensacional e inédita da história do cinema: pois pistoleiros, vagarosamente, no meio de uma rua poeirenta de um lugarejo do oeste norte-americano, diante de casas de madeira, onde há tabuletas indicando "Saloon", "Bank", "Sheriff", etc., avançam um contra o outro, com a mão direita naquela posição cabulosa, meio abaulada, pronta para sacar do coldre o cano sinistro, com o qual vomitarão fogo um no outro. É o duelo, o famoso duelo entre os dois bambas da zona. Êle será visto, pela "primeira vez" na tela, nesta fita que, ao que tudo indica, é das obras mais "originais" da tela (que Deus nos perdoe a blasfêmia).

RESENHA DA SEMANA

AGÜENTA A MÃO!

Produção de Sam Katzman. Direção de Arthur Lubin. Interpretação de Peter Blair, Karl Green, Keith Hopwood e outros.

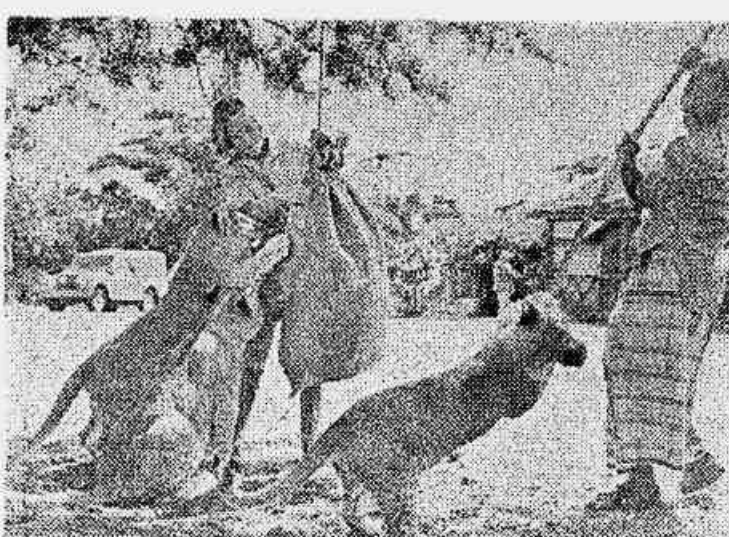
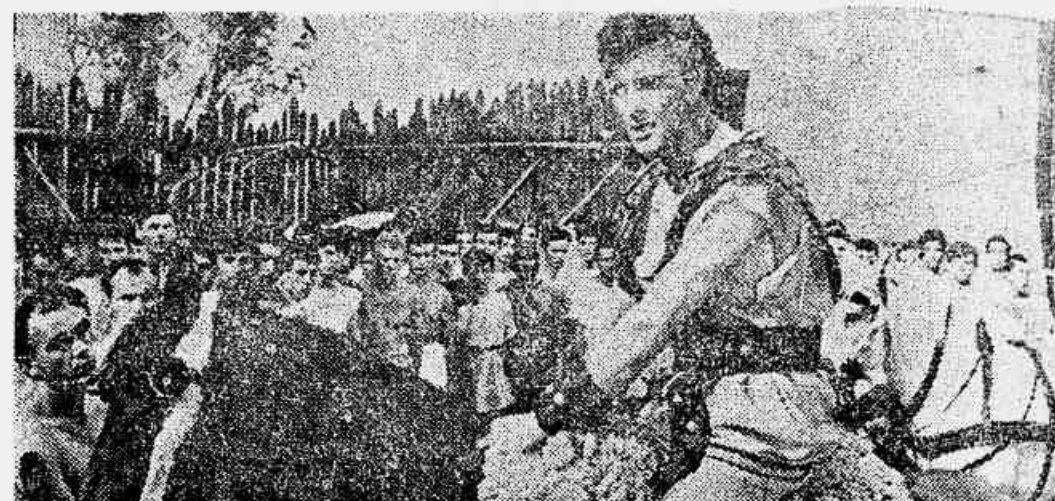
— : : —

O título dêste filme nos lembra uma chanchada brasileira, "Sai de Baixo", com Zé Trindade, se não nos enganamos. Desconfiamos, por isso mesmo, que se trata de outra chanchada, também produzida, fraternalmente, em muitos países estrangeiros. O conselho é válido: aguenta a mão que lá vem cabeludo, guitarra elétrica, focinhada e rebolado da moçada que já dá nítidos sinais de fadiga. Os astros da fita são os "Herman's Hermits", os "beatles" ianques, também portadores de lustrosas jubas, como os outros.

A HISTÓRIA DE ELZA

Produção de Sam Jaffe e Paul Radin. Direção de James Hill. Interpretação de Virginia McKenna, Bil Travers e outros.

— : : —

Em nossos comentários de anteontem, destacamos as belas e sensíveis qualidades desta obra marcada pela ternura humana, a simplicidade e o comovente afeto entre gente e bichos, com ação ambientada no interior de Quênia, na África, onde reside um casal sem filhos que cria um filhote de leoa, em tôrno da qual se concentra a narrativa. Um filme feliz, singelo, extremamente simpático, "A História de Elza" foi baseado na obra autobiográfica de Joy Adamson, espôsa de um guarda de caça, de nacionalidade inglêsa, destacado para prestar serviços no continente africano.

O RAPTO DAS VIRGENS

Direção de Richard Pottier. Roteiro de Marc Gilbert Sauvajon e Infaschelli. Interpretação de Mylène Demongeot, Roger Moore, Rossana Schiaffino, Scila Gabel, Jean Marais e outros.

— : : —

Mais uma vez o famoso episódio histórico do rapto das Sabinas inspira um mau filme, sem imaginação e inventiva. Desta vez, contudo, o naipe feminino é de molde a interessar o mulherólogo Sérgio Pôrto: Mylène, Rossana, Scila, Georgia e outras. No meio delas, com idade avançada, o êmulo de Cocteau, Jean Marais, na pele de "Rômulo", o tal que foi chefiar o rapto das apetitosas cidadãs de Sabina, que o rei Tito Tácio não queria dar em casamento aos varões romanos. Quem gosta de [illegible] lher bonita (há quem não goste?) apreciará o rapto. Quem não gosta, é bom ir procurar um manicômio, ou [illegible] costureiro.

BEAU GESTE

Produção de Walter Seltzer. Direção de Douglas Heyes. Interpretação de Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros.

— : : —

Nova versão da violenta resistência dos soldados da Legião Estrangeira, encurralados no Forte Zinderneuf, no Saara, aos sangrentos ataques dos árabes. O "Sargento Dagineau" (Telly Savalas), implacável e magistral como comandante do forte, na ausência do "Tenente De Ruse", ferido em combate, dirige a defesa, enquanto "Beau Geste" (Guy Stockwell) se destaca entre os heróicos legionários dizimados, um a um, na luta desigual. É evidente que Stockwell não substitui à altura Jean Gabin, Gary Cooper ou Ronald Colman, intérpretes de versões anteriores. Mas Telly Savalas, como "Daginau", é um intérprete excepcional, o melhor [illegible], desta fita que não [illegible] merece o célebre relato [illegible] Percival Christopher Wren, onde perpassa um trágico [illegible] pro épico, recriado por Douglas Heyes.

AINDA EM CARTAZ

DRAMAS — O Terceiro Homem, A Pequena Loja da Rua Principal, Crepúsculo das Águias, O Vampiro de Dusseldorf, Paixões Desenfreadas, O Mundo Maravilhoso dos Irmãos Grimm [illegible]

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Oh Que Delícia de Guerra" Estréia Hoje

A COMPANHIA Carioca de Comédia estréia hoje, sexta-feira 6, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um nôvo espetáculo: «Oh, que Delícia de Guerra!». Trata-se de um espetáculo musicado escrito por Joan Littlewood e a equipe do Teatro Workshop de Londres, a partir de uma idéia de Charles Chilton. Depois da estréia na capital britânica, a peça foi levada em Nova York, em Milão e se encontra atualmente em cartaz em Paris, no Teatro Recamier, em adaptação e encenação de Pierre Debauche. A parte musical da obra é constituída por 25 músicas do período da guerra 1914-1918.

A versão carioca do espetáculo, que hoje estréia, tem a mesma equipe técnica da edição bandeirante, apresentada o ano passado no Teatro Bela Vista da capital paulista: tradução de Cláudio Petráglia, direção de Ademar Guerra, cenários de Campello Neto, figurinos de Ninete Van Vuchelen, orquestrações de Paulo Herculano e Cláudio Petráglia, coreografia de Marika Gidali e efeitos sonoros e filmagem de Glauco Mirko Laurelli.

O elenco compreende: Carlos Eduardo Dolabela, Cecil Thiré, Célia Biar, Emilio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Inês, Ítalo Rossi, Juju, Lafaiete Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Pereio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti.

O TEATRO POPULAR BRASILEIRO HOJE

O Teatro Popular Brasileiro, fundado e dirigido pelo poeta Solano Trindade, volta hoje a atuar no Rio, após nove anos de ausência em que estêve em São Paulo, apresentando-se às 21 horas no Auditório da ABI, com um programa de poesia, canto, dança, com pregões, maracatus e frevos do Nordeste, samba de roda e capoeira de angola da Bahia, samba lenço de São Paulo, congada de Minas Gerais e batucada carioca. Participarão do espetáculo, além de outros, Grande Otelo, Black Silva, Cléia Simões, Edu Castro, Margarida Trindade, Godiva, Lícia Borges, Geraldo Santos, Adalu Pimentel, Nourival dos Santos, Abílio Martins e outros elementos ligados ao Teatro Popular Brasileiro.

VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Esta seção recebeu, agradece e retribui os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo de: diplomata Jean Dedieu, Conselheiro Cultural e de Cooperação Técnica da Embaixada da França e Teatro Maison de France; José Luiz de Abreu, diretor de imprensa e relações públicas da Air France; Heliodora Carneiro de Mendonça, diretora do Serviço Nacional de Teatro; diplomata Ryszard Fijalkowski, segundo secretário da Embaixada da Polônia; Setor de Divulgação da Divisão de Difusão Cultural do Ministério da Relações Exteriores; jornalista Silvia Donato e revista «Fairplay» da Efecê Editôra S. A.; Oca; Nei Machado, Sieiro Neto e funcionários de Publicidade Certa e Tournée; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Departamento de Divulgação da Midas Propaganda e Francisco Duarte Silva e Alcemir Nunes Pereira; Tarsila P. Gonçalves; Amadeo Castellanetta Peel, gerente de The Sydney Ross Co.; Orlando Miranda e Teatro Princesa Isabel; Orestes Bastos; Milan Rajitsch e Damivesa S. A.; cantor Paulo Fortes; ator Manula; atriz e cantora Teresa Cristina; tradutor Mário da Silva e Senhora; Estúdio Raquel Levi; Galeria Goeldi e Cadernos Brasileiros; ator Jorge Coutinho; atriz Maria Pompeu; atriz Eva Todor e ator e empresário Paulo Nolding; escritor Alexandrino de Souto; escritor e diretor João Bethencourt e Senhora; escritor Daniel Rocha e Senhora; Grupo «Os Casulos» e seu diretor Eugênio Gui

PEÇA DE PAULO SILVINO VOLTA NO MIGUEL LEMOS

A comédia de Paulo Silvino «Ascenção e Queda de um Paquera» — já apresentada no Teatro Serrador — volta hoje ao cartaz, desta vez no Teatro Miguel Lemos, em Copacabana, com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Flávia Balbi, Maurício Loiola, Edgar Martorelli e o próprio autor, como intérpretes.

WALMOR CHAGAS FOI PARA PARIS

O ator Walmor Chagas viajou segunda-feira última para Paris, em gôzo da viagem até a capital francesa que ganhou como «Prêmio Molière» de melhor intérprete no teatro paulista em 1965. Deverá estender sua viagem a Londres e a cidades da Alemanha, sendo também possível que visite alguns países da «cortina de ferro». Cacilda Becker, que recebeu o mesmo prêmio, e igualmente por desempenho em «Quem tem mêdo de Virginia Woolf?», viajará dentro de um ou dois meses, indo ao encontro de Walmor. Ambos pretendem ver o máximo de peças a fim de escolher algumas que possam vir a representar no Brasil.

HOJE NO GINÁSTICO — No clichê o elenco com que a Companhia Carioca de Comédia estará apresentando a partir de hoje no Teatro Ginástico o espetáculo musicado: "Oh Que Delícia de Guerra"

UMA CARTA QUE SHOW RECEBE

• INTERINO

DA União Brasileira de Compositores (UBC), este INTERINO recebeu a seguinte carta, motivada por uma denúncia que fiz aqui, sobre a sabotagem que estavam ou estão ainda fazendo com «A Banda», de Chico Buarque de Holanda, com a recusa de incluí-la no álbum das músicas carnavalescas. Eis a carta:

«Lendo no «Diário de Notícias», um comentário do cronista «INTERINO», sinto-me no dever de esclarecer um mal-entendido, como chefe do «Departamento de Carnaval» da União Brasileira de Compositores».

Realmente, no Álbum das Orquestras que tocam nos bailes de carnaval, não está incluída «A Banda» de Chico Buarque de Holanda, e isto porque a Editôra Fermata não mandou a citada música para incluir no nosso álbum.

Cada Editôra tem um determinado número de cotas, e que lhe permite colocar músicas no Álbum. Se a Editôra Fermata tivesse mandado a música «A Banda», dentro da sua cota, esta teria sido incluída, entretanto a Fermata tem suas razões:

1º — «A Banda» não é música de Carnaval, embora presuma-se que seja bem aceita pelo público, no período carnavalesco.

2º — O autor de «A Banda» não é sócio da UBC, o que lamentamos.

NOTA — A UBC não tem nada a ver com o assunto, dependendo apenas das Editôras.

Atenciosamente
Ary Monteiro».

Como os senhores podem ver, a verdade é que a «A Banda» não está incluída no Álbum das Orquestras de carnaval. A denúncia feita aqui tem portanto procedência e o que lamentamos tremendamente, pela editôra Fermata, que acha que «A Banda» não é música de carnaval. Mas que todos vão cantá-la, isso não tenho dúvida. Fica o registro. Em tempo: o INTERINO chama-se Hugo Dupin.

SHOW DE NOTICIAS

Paulinho Soledade vai a São Paulo falar com outro Paulinho, o Machado de Carvalho.

Show

NEY MACHADO

Vai pedir para que Elis Regina possa continuar no «show» «Berimbau», do Zum Zum, até o dia 15 de fevereiro, para então apresentar seu nôvo espetáculo, que terá o Trio Tamba, pessoal do Jacob do Bandolim e mais uma cantora. Elis Regina concordou com Soledade, em adiar sua viagem para a Venezuela, se êle conseguir com Paulo Machado de Carvalho, sua permanência até o dia 15 na boate. ● Sérgio Ricardo poderá fazer uma temporada no Teatro Opinião, apresentando seu espetáculo «Mutirão». ● O cantor mexicano Pancho Pelizio, uma espécie de Roberto Carlos no México, vai gravar «A Banda», «Calhambeque» e «aquela em que o Roberto Carlos confessa que se apaixonou pela namorada do melhor amigo dêle», segundo Pancho, que não sabia o título da canção. Aliás, para o mexicano, a letra é estupenda e acredita que fará sucesso entre seu povo. ● Charles Aznavour poderá casar-se no dia 10 dêste, segundo notícias de Paris, com Ulla Thurcel, de 23 anos. Aznavour está com 42 anos e o casamento será em Las Vegas, sendo padrinhos o casal Frank Sinatra. Com êste casamento Aznavour vai gastar... 1 dolar, preço em qualquer cartório em Las Vegas, onde se casou recentemente Brigitte Bardot com Gunther Sachs e Jane Fonda com Roger Vadim. ● A entrevista dada por Juca Chaves para o programa de televisão de Hebe Camargo, foi apreendida e levada para Brasília. Juca insiste em receber o cachê, alegando que mesmo em recinto privado, no caso a sala de censura em Brasília, sua entrevista será ouvida e vista em circuito fechado. Só não sabemos qual será o resultado da censura. ● Vem aí uma «Disparada» ainda mais revolucionária. Se a original tinha uma queixada de burro, essa agora terá o próprio burro, boi mugindo, vaqueiro bolando, etc. Quem a gravou, com tudo de insólito que a música sugere, foi Johan Dalgas Frisch, já acostumado a êsses expedientes de gravações exóticas... ● Chegou ontem ao Rio o diretor-geral da Rádio e Televisão Francesa, Andre Astoux. Logo depois de sua descida no Rio, [illegible] contatos com pessoas ligadas ao [illegible] partirá para Montevidéu. Estará de volta [illegible] sábado, amanhã, ficando no Rio até [illegible] feira. ● No Lisboa à Noite, casa portuguêsa [illegible] Joaquim Saraiva, o melhor mesmo para [illegible] te passar a noite é escutando o conjunto [illegible] «Os 3 de Portugal». Como cantam! ● [illegible] Filho falava de sua próxima viagem a Portugal durante o carnaval, no restaurante [illegible] e mostrava contrato. ● No teatro [illegible] treou ontem a peça «O Fardão», que [illegible] grande sucesso em São Paulo. No elenco [illegible] Cleyde Yáconis, Fauzi Arap, Yara Marai, [illegible] Maria Nabuco e Osmar Cardoso, [illegible] de Antônio Abujamra. ● Para quem [illegible] centro da cidade e querendo comida [illegible] vá à «Casa do Pará», onde um pato [illegible] a pedida. E tem o piano de Nacib [illegible] que é muito bom. ● Até agora [illegible] quem deu um tapa na cara de Oleto [illegible] te destas na Casa Grande e que [illegible] com em pancadaria, com tudo [illegible] do. E lá num cantinho, assistindo [illegible] deixar o copo de uísque, o poetinha [illegible] achava graça.

A ÚLTIMA

Johnny Holliday deverá estar no Rio [illegible] primeiros dias de fevereiro, quando [illegible] autografar o lançamento do seu álbum [illegible] quanto Johnny vem, para a França [illegible] da», versão francesa gravada por Nara [illegible]. A Philips francesa mandou pedir [illegible] tográfico de Nara e de Gilberto Gil [illegible] de Gilberto foi pedida também a canção [illegible] dainhas». Preparem-se para êste ano que [illegible] sem dúvida, o ano da música popular [illegible] ca. ● E por causa da carta hoje [illegible]

MAG. •

IMPORTANTE

A PROFESSORA Alfredina de Paiva e Sousa acaba de regressar do Japão onde integrou o Júri Internacional, de 14 membros, ao qual coube a atribuição dos prêmios Japão e UNESCO a programas educativos de rádio e televisão, apresentados por 180 organizações de radiodifusão, localizadas em 55 países. Sem apoio oficial, em luta contra a indiferença dos nossos podêres públicos, vem conseguindo a professôra Alfredina de Paiva e Sousa marcar, em certames dêsse nível, a presença do Brasil, através da Fundação João Batista do Amaral, cujo trabalho no campo da educação de base tem sido alvo de atenção internacional, valendo-lhe convites que põem nosso país em destaque diante do mundo. O Japão, visto pelos olhos da professôra Alfredina, conforme nos declarou em entrevista exclusiva, é um país onde a educação é a meta para a qual convergem os esforços e os maiores recursos da comunidade, daí resultando o surto extraordinário de progresso industrial aliado ao amor e respeito às belas tradições de uma civilização milenar. Cortesia, ordem, asseio, cordialidade, autodisciplina, culto dos valôres eternos de beleza, do bem e da verdade caracterizam o Japão de hoje, onde as crianças e os velhos, as flôres e os animais, recebem o carinho espontâneo e natural de todo o povo. Os programas educativos de TV, tanto os de caráter curricular, como os complementares e supletivos, na maioria em côres, apresentam alto nível, quer do ponto de vista didático quer do ponto de vista artístico. A recepção de programas nas escolas, desde as classes pré-primárias até o ensino superior, é rodeada de cuidados minuciosos para perfeito aproveitamento. Crianças [illegible] dois anos de idade acompanham pequenas [illegible] rias e delas participam através de cantos e movimentos rítmicos apresentados por artistas de [illegible] categoria. Jovens de curso médio assistem [illegible] produzem experiências sôbre física [illegible] versitários são postos ao corrente do [illegible] tífico mundial. Profissionais [illegible] conhecimentos. Mães aprendem a [illegible] problemas psicológicos dos filhos [illegible]

Disse-nos a professôra Alfredina de Paiva e Sousa que se acha em preparativos para [illegible] viagem, em março de 1967, à Europa onde participará da III Conferência Internacional de Radiodifusão Educativa tendo colaborado na reunião preparatória representando a Associação Brasileira de Emissôras de Rádio e Televisão, ABERT, e que comprova os sinceros [illegible] televisão comercial brasileira por oportunidade de realizar a grande tarefa educativa que [illegible] lhe impõe. Concluindo, declarou que [illegible] de esforços entre educadores e responsáveis [illegible] nossas emissôras, há de surgir, por certo, [illegible] para que a televisão brasileira possa [illegible] divulgar e informar enriquecendo o patrimônio cultural do povo.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
13.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
(13) Telescola
15.00 (13) Papai sabe tudo
14.35 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) Surprêsa do dia
15.20 (13) TV-Rio Notícias
15.35 (13) Elas & Elas (continuação)
15.45 (6) O Zorro
16.00 (13) Programas infanto-juvenis
(2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Jim das selvas
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.35 (2) Novela
18.50 (6) Irmãos Corsos
18.20 (9) Artigo 99 (educativo)
19.00 (4) Jôgo da velha
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
(13) Bate Pronto
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
(2) Show no Astoria
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(13) Embalo
20.20 (6) Deu a louca no mundo
(9) Avent. de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
21.10 (6) Novela
(2) Novela. Redenção
21.15 (13) Novela
21.20 (4) Novela. O Sheik
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
21.45 (6) Crime
(13) TV [illegible]
21.55 (2) Gente [illegible]
(13) Os intocáveis
22.00 (4) Jornal [illegible]
(2) Cinema
(9) Na [illegible]
22.15 [illegible]
22.30 [illegible]
[illegible]
22.40 [illegible]
23.00 (2) Jornal [illegible]

"Berlioz é Francês?"

Este é o título de um artigo do crítico Claude Rostand, ao comentar as excepcionais homenagens que serão prestadas em Londres por ocasião do centenário da morte de Hector Berlioz e que durarão até o ano de 1969, tendo tido início agora, no "Covent Garden", com a apresentação da opera "Benvenuto Cellini".

Essa criação fracassou, aliás, em quase tôda parte, quando das suas estréias. Em Paris foi levada apenas quatro vêzes, nunca tendo se firmado no repertório lírico. Uma reprise esporádica, porém, se deu por ocasião da inauguração do Theatre des Champs Elysées, em 1913 e, de então para cá, jamais foi ouvida durante todos êsses anos. Em Londres, "Benvenuto" foi levada também sem sucesso e apenas na Alemanha conseguiu êxito que determinou seiscentas representações até 1914.

Todavia, os inglêses resolveram exumá-la no momento, como abertura da série de realizações comemorativas do centenário da morte do autor. Não ficará aí, essa homenagem. Tôda a obra do músico francês será executada em Londres, enquanto tôdas as suas partituras serão editadas e gravadas em discos. Para tanto, ali se fundou um Comité Berlioz.

Claude Rostand escrevendo a respeito de tais acontecimentos em tôrno de um compositor nacional admira-se que a França se mantenha impassível diante da data, a revelar uma completa indiferença dos franceses pelo seu compatriota, no entanto grandemente festejado na Inglaterra.

O espetáculo de "Benvenuto Cellini" no "Covent Garden", ao seu dizer, representou um admirável esfôrço de reconstrução dessa obra, devendo-se em grande parte o sucesso à regência de John Pritchard, que teve a colaboração, como cantores, de Nicolai Gedda, Elizabeth Vaughan, Robert Massard, Napoleón Bisson, Yvonne Minton e outros.

Daqui lembramos ao colega revoltado o vetusto ditado: — "Ninguém é profeta em sua terra".

D'OR.

PARA BREVE O FUNCIONAMENTO DOS COLÉGIOS DE ARTE

Poderão funcionar já êste ano os chamados "colégios de arte", cuja criação foi recentemente aprovada pelo Conselho Federal de Educação.

O objetivo visado por essa criação é ministrar cursos artísticos de natureza musical, dentro do esquema do ensino médio.

Compreenderá o currículo basico dos novos "colégios de arte" dentre outras, as seguintes disciplinas: Português, Literatura, História, Ciências, uma língua estrangeira moderna, História da Música, Instrumento ou Canto, Harmonia, Contraponto ou Estética. A última série do curso admitirá três variações: instrumental, composição e regência, e educação musical, com inclusão das matérias mais adeqüadas dentre as quais estarão: Português e Literatura, Instrumento ou Canto, Harmonia e Morfologia, Folclóre Musical, Contraponto e Prática Orfeônica.

ATIVIDADE MUSICAL NA UNESCO

O Conselho Internacional de Música, reuniu em Roterdam, músicos e críticos que durante três dias discutiram o tema: — "O Compositor atual e o público".

«ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS»

Na têrça-feira próxima, será apresentada na Sala Cecília Meireles, a "Ópera dos Três Vinténs", de Bertolt Brecht e Kurt Well.

LEVA-SE EM ROMA, ÓPERA DE SCHOSTAKOWSKY

Amanhã, o Teatro da Opera de Roma apresentará esta ópera, na mesma edição do recente Maio Florentino, regendo Bruno Bartoletti, encenação de Eduardo De Filippo, cenários de Mino Maccari. Tirado da célebre novela de Gogol, O Nariz foi composto em 1928 e apresentado na Pequena Ópera de Leningrado em 1930; nunca mais apareceu nos teatros, até a apresentação florentina e uma única representação na Ópera do Estado de Dusseldorf, na Alemanha. Conforme Mário Speranzi, "certos sacerdotes do realismo socialista julgaram esta ópera como um pecado juvenil que deve ser esquecido por completo; trata-se, pelo contrário de uma tomada de posição extremamente interessante, das exigências da renovação lírica e, ao mesmo tempo, da continuação da revolução social. "Em Roma, a ópera será repetida nos dias 10, 12, 15 e 18.

TADEUSZ BAIRD

A peça "Dialoge", para oboé e orquestra de câmara, de autoria do compositor Tadeusz Baird, obteve o primeiro prêmio na Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO.

E esta a terceira vez que o compositor polonês conquista o primeiro prêmio na Tribuna Internacional de Compositores. As obras anteriormente premiadas foram: "Quatro Ensaios", para orquestra e "Variações sem Tema".

III CURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA DO PARANÁ

Com a presença do governador Paulo Pimentel, foi instalado em Curitiba, o III Curso Internacional de Música do Paraná, encontrando já, nessa capital, os 17 professôres convidados a participar do conclave, tendo se inscrito 350 alunos.

Pomona Politis INFORMA

Cônsul da Holanda, Rutgers, sra. Pe nasse Mouwen, visconde de Foucauld

BOULITREAU PARA A VENEZUELA

● Consta que o embaixador Aguinaldo Boulitreau Fragoso será o chefe da missão diplomática do Brasil em Caracas na segunda e definitiva, esperamos, etapa de relações amistosas do Brasil com a simpática nação ao Norte das Caraíbas. Boulitreau Fragoso conta com uma fôlha de serviço que se caracteriza por uma longa e frutífera atividade no próprio Continente americano. Diríamos que é um «expert» em assuntos relacionados com esta parte do mundo. Em sua ação constante pelas Américas (com Encarregatura de Negócios em Washington, inclusive), ganha maior importância a chefia da missão diplomática em Buenos Aires a que deu o realce de uma atuação equilibrada e meritória. Não pode haver um melhor especialista para tornar duradouras as pazes entre as duas nações ora reconciliadas.

MALA DIPLOMÁTICA

● Terá lugar logo mais na embaixada argentina o baile comemorativo da estada da fragata «Libertad» em nossa baía, pertencente à Marinha de Guerra Argentina. ● Corre rumôres de que o presidente da República assinará amanhã as promoções de ministro de segunda classe e secretario (1º e 2º). ● O secretário-geral da ONU, U Thant, receberá o marechal Costa e Silva dia 31 na sede das Nações Unidas em Nova York, a quem oferecerá um almôço. ● O embaixador da Grécia homenageará com um jantar dia 11 o nôvo representante diplomático junto ao rei Constantino, embaixador Everaldo Dayrel de Lima. ● O chanceler Juraci Magalhães concederá audiência, hoje, ao governador eleito de Sergipe, sr. Lourival Batista (que por sinal tem muita sensibilidade diplomática, tendo participado como parlamentar de uma das assembléias gerais da ONU). ● Juraci receberá também, hoje, o nôvo representante do Paquistão, que entregará ao titular das Relações Exteriores as cópias figuradas de suas credenciais. ● Certos países vizinhos estão ressaltando que o fato de a Venezuela ter reatado relações diplomáticas com o Brazil significa o «fim da doutrina Bitencourt».

REALIDADE

● A revista «Realidade», em número proibido e que é de bom-gôsto discutível, tanto pela reprodução de detalhes clínicos mais cabíveis em publicações especializadas, como pela técnica de «choque sociológico», com que algumas de que suas redatoras abordaram questões delicadas, de difícil trânsito nas conversações públicas e mais apropriadas ao cochicho confidencial dos confessionários e dos consultórios de psicanálise. Mas em si, isso, desde Zola, é próprio do realista e ninguém mais realista do que «Realidade». Mais discutível é a decisão do magistrado, mandando recolher das bancas o número incriminado. Nessas questões em que o direito beira os bons costumes, o juiz tem o dever de ditar a lição com clareza e abundância. E não se compreende bem os motivos da proibição da revista quando outras de conteúdo bem mais ofensivo pululam por aí. O meritíssimo escolheu um péssimo exemplo para sua fúria castigatória. Parece que o moveram apenas razões íntimas, familiares e provincianas do que pròpriamente jurídicas. É verdade que o ambiente nos três ou quatro podêres que nos governam anda de campo fechado, nuvens baixas e horizontes estreitos. Mas os juízes não devem ser mais realistas que o rei. Afinal, se há ditadura, é mais apropriada que ela seja da japona do que de toga.

COSTA E SILVA IMITA QUADROS

● O Itamarati enviou ao presidente eleito, por solicitação dêste, uma relação descriminando como se verificara no país a posse dos presidentes da República desde os idos da Proclamação. Pela simplicidade com que se caracterizou o presidente eleito, pretende espelhar na solenidade de posse do sr. Jânio Quadros. Sendo assim, os embaixadores estrangeiros, servindo atualmente no Brasil, serão credenciados pelos seus respectivos governos à cerimônia de posse Costa e Silva dia 15 de março, tal como ocorrera na investidura de Quadros, sem qualquer delegação especial estrangeira onerosa aos cofres do país.

POT-POURRI

● O Ministério da Educação iniciará na próxima segunda-feira pela manhã o seu programa de «ruas de recreio de 1967». Poderão participar dessa promoção crianças entre 8 e 12 anos, durante os exercícios físicos e as práticas esportivas serão servidas merendas especiais pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar. ● Ainda na próxima segunda-feira serão iniciados os vestibulares da Universidade Federal Fluminense em Niterói e seis cidades do interior. Tristeza que os mesmos produzirão: há 1.420 vagas para 6.563 candidatos inscritos. Isso significa em número que 5.143 jovens não terão vez na Universidade Fluminense este ano. Por outro lado, é triste também verificar que em plena arrancada para a era científica e tecnológica, 2.114 jovens estão pleiteando lugar na Faculdade de Direito, o que confirma mais uma vez a fato de ... sociedade bacharelesca. ● ... cedido ao próximo dia ... Municipal ... grupo de ...

de gala do dia 6 de fevereiro. Dois maestros disputam a primazia de comandar a alegria dos foliões no Teatro Municipal: Guedes e Gonzaga, o curioso aspecto cêrca o maestro Gentil Guedes: êle foi o titular da folia ao Municipal com suas orquestras nos últimos 17 anos. Será que êste ano haverá honestidade na decisão quanto a quem caberá tocar no baile de gala? Guedes foi colega de infância de JK em Diamantina. Com JK tocou em bandas da cidade natal. É oficial reformado da Marinha. ● Uma comissão de especialistas propôs ao Ministério da Educação a colocação, o mais rápido possível em regime de tempo integral, de professôres de Química, objetivando permitir maior ocupação dos estudantes em pesquisas das diversas cadeiras básicas do curso de Química. Uma inovação que será lançada pelas Faculdades Cândido Mendes e de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, nos seus vestibulares de 67, é representada pela utilização de um «caderninho colorido» (rosa claro, azul celeste, amarelo, verde claro e branco), e os candidatos poderão conservá-los após cada prova como «souvenir». A Faculdade só ficará com as capas dos caderninhos, nas quais estão impressas as fichas numeradas e letrificadas para a computação eletrônica. Por êsse sistema cada grupo de 600 provas poderá ser corrigido no tempo máximo de 40 minutos. O sistema didático que será aplicado é o do texto universal de múltipla escolha, contendo cada quisito cinco opções das quais apenas uma é certa. Acreditam os psicólogos que as côres selecionadas garantirão aos candidatos o máximo de tranqüilidade para a solução de tudo quanto lhes fôr proposto. ● Conforme esta coluna antecipou, o deputado Adauto Lúcio Cardoso acaba de ser convidado pelo presidente Castelo Branco para o Supremo Tribunal Federal. Adauto aceitou.

ESCOLA DE MINAS DE OURO PRÊTO

● A tradicional e quase secular escola de Minas (mineralogia) de Ouro Prêto terá nova sede brevemente. No local denominado morro do Gambá, o projeto foi riscado pelo arquiteto Sérgio Bernardes e possuirá nove grandes edifícios, sendo o principal denominado Centro de Convergência, com sete pavimentos, nos quais serão localizados a administração, um grande auditório, um museu, um restaurante, dependências escolares, grande número de apartamentos para os estudantes e uma grande novidade: uma série de salas de convívio. Em redor do Centro ficarão localizados oito Institutos de Pesquisas, cujas sedes serão levantadas em critério harmônico, formando uma avenida que contornará o edifício-sede. Os trabalhos de urbanização da área do morro do Gambá serão iniciados nos próximos meses, sob o patrocínio da Fundação GORCEIX, que para isso firmou um convênio com a direção da Escola de Minas de Ouro Prêto.

CONTRADIÇÃO

● Um maestro de orquestra popular comentava que os músicos cariocas estão numa situação curiosa: foram incluídos na nova Lei do Impôsto de Indústrias e Profissões, sendo gravados com um ônus de 21 mil cruzeiros anuais. Completando êsse quadro de obrigações profissionais perante o Estado, ontem mesmo a classe dos músicos era surpreendida com informações oriundas da Secretaria de Turismo, segundo as quais, por medida de economia, pretende substituir as orquestras que faziam retretas nas praças 11 e Floriano e nos subúrbios cariocas por seleções de discos. Criam o impôsto e proíbem, na prática, o músico de trabalhar...

VISITA DO PAPA

● Dizem as agências telegráficas de notícias que o presidente Costa e Silva reiterou, ontem, ao Papa Paulo VI o convite para que Sua Santidade visite o Brasil. Na verdade, não existe qualquer convite da chancelaria ao Santo Padre. As portas do Brasil estarão sempre abertas para receber o Vigário de Cristo a qualquer momento. O que se espera é a honra da efetivação da visita decorrente da viagem de Paulo VI à Colômbia, onde pretende presidir o Congresso Eucarístico programado para o ano que vem.

NEM SEMPRE CONFIAR NA SHELL

● Diz o jungle: «Você pode confiar na Shell». Está certo. O produto deve ser bom. Ao menos o mundo o aplaude da Tailândia ao Havaí. Mas a confiar na Shell e só parquear o carro na Rui Barbosa, ao pé de seus postos, é um pouco de exagêro. Essa suspicácia nasceu da mente sofrida dos moradores da Rui Barbosa ao lhes ser proibido o estacionamento. E as línguas afiadas da vizinhança aceitam a premissa de a proibição ser de interêsse meramente comercial dos vendedores da gasolina: parquear e encher o tanque. E as crianças, as senhoras e a população residente ali? Será que todos têm que abastecer o carro mesmo que seja alheio, isto é, táxi? Assim não é possível confiar na Shell...

DROPS

● O presidente Castelo Branco estará no Rio amanhã. ● Síndico do carnaval ... A ... de Zezinho ... ● O marechal Costa e Silva ... Taiaunha. ● Continuada ... a nossa ...

NOSTALGIA DE UMA CIVILIZAÇÃO NEGRA NA OBRA DE VALENTIN

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Tive oportunidade de afirmar que a continuidade de influência cultural da África negra no mundo de nossos dias só será possível através dos signos, melhor, de uma linguagem sígnica. Somos cada vez mais o que se convencionou denominar de uma «civilização de signos», crescendo a cada dia o número de ciências que estudam o assunto, da semiótica e da cibernética ao «metadesign» e à Teoria da Informação e da Comunicação. Hoje, o que se procura é uma linguagem universal, mais objetiva e racional, fundada na freqüência de certos sinais, visando uma comunicação mais rápida e intensa. Ora, quase o mesmo se pode dizer da África: tudo é signo, ou, pelo menos, pode ser traduzido em signos. Claro, é diferente o sentido do uso do signo, no Ocidente e na África. Lá êle participa de um contexto sócio-religioso mais profundo. ... específico é polivalente e interpretativo, mais que provocante, como aqui. Classifica os seres, os objetos, os acontecimentos, transmite mensagens coletivas, promove a solidariedade social. Como guia iniciador, o signo na África está disposto em vários níveis, indo do «conhecimento ligeiro» ao «conhecimento profundo», conforme a terminologia bambara.

A possibilidade de uma contribuição da África para uma «codificação universal» já está nas cogitações dos seus homens de cultura e de pensamento pois o seu futuro como continente culto depende da solução que fôr dada a êste problema após o rompimento da estrutura tribal provocado pela urbanização e industrialização. E' o que pensa o grande antropólogo senegalês Cheik Anta Diop que no seu grosso volume «Nations Nègres et Culture» (Presence Africaine, 54), depois de analisar as formas de arte africana, pergunta: «Devemos repetir perpètuamente estas formas de arte africana? Certamente, não, porque a arte deve ser a arte de sua época, isto é, estar a serviço dos desejos da sociedade que a gera. E, então, o exame dos desejos mais urgentes do povo africano no estado atual deverá designar, queiramos ou não, a nova orientação de nossa arte». O que sugere, pois, Diop, é que a África se adapte não à uma civilização que não reconheça nem utilize o signo, mas a uma outra noção de signo, noção que implique no reconhecimento de outros valôres, outros ideais, outros modos de intervenção sôbre o no mundo e outras estruturas intelectuais. Só assim poderá ligar-se ao passado e, simultâneamente, projetar-se no futuro.

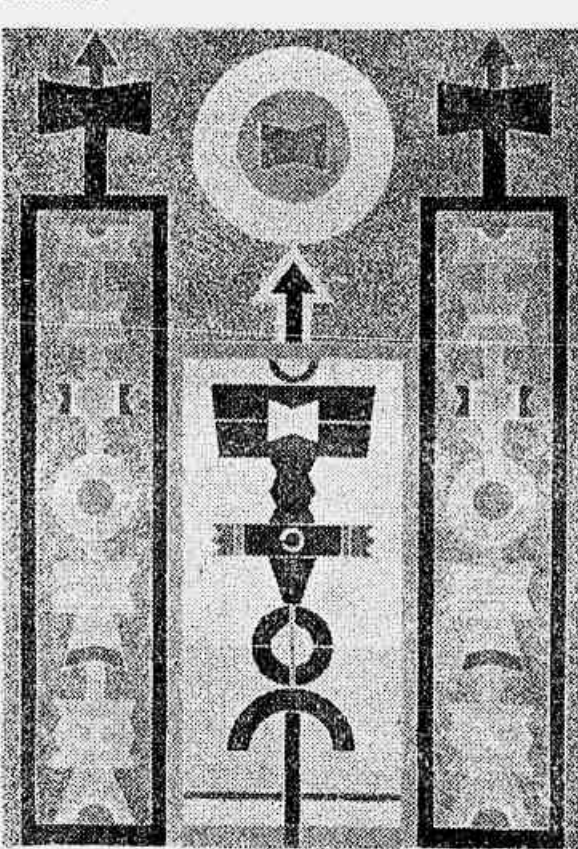
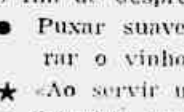
CIVILIZAÇÃO NEGRA

Tudo isto que foi dito vem a propósito da obra de Rubem Valentin, intimamente ligada ao contexto sócio-religioso e cultural da Bahia, que, como se sabe, tem profundas raizes africanas.

Como se viu na sua entrevista, preocupa-o fazer uma pintura ligada à cultura, vale dizer, também, aos seus antecedentes étnicos. Na excelente crítica que escreveu a propósito de sua exposição na Itália, em 66, Giulio Carlo Argam observa que «o seu apêlo à simbologia mágica não é, portanto o apelo à floresta; é, talvez, a recordação inconsciente de uma grande e luminosa civilização negra anterior às conquistas ocidentais», e que nos signos de sua pintura, «está a recordação de um grande espaço civilizado, de antigas cidades, de impérios destruidos». E' o mesmo Anta Diop, aliás, que no livro citado, defende com entusiasmo a preeminência da raça negra sôbre a branca, mencionando a existência do chamado Império de Gana, anterior à própria civilização egípcia.

Mas não reside ùnicamente aí, nestas sugestões fascinantes, o interêsse maior da obra de Valentin. Partindo de uma vivência pessoal direta dos símbolos religiosos e afro-baianos, Valentin, num aprofundamento constante em busca de sua validez universal, chegou a uma situação que ultrapassa o tempo, a própria história. Êles referem-se aos símbolos eternos, permanentes no homem — daí que sua límpida geometria sígnica fala também de outras e muitas civilizações perdidas, a precolombiana, p. ex. — que permanecem no inconsciente coletivo. No fundo, seus signos e sinais, distribuidos sôbre os selos com rigor simétrico e com amor à ordem, sugerem máquinas, estruturas mecânicas e de nossos hábitos visuais. Ruelas, tornos, parafusos, roscas, peças de uma vasta engrenagem, mas igualmente, marcas industriais, sigles, sinais luminosos, anúncios, cartazes, zebras, faixas displays, enfim, o vasto painel da semaforização urbana. Valentin rompe, assim, com as convenções geográficas e históricas, e, como poucos, consegue a síntese aparentemente absurda e inatingível do velho e do nôvo, do arcáico e do atual; a união do atávico e do telúrico com a linguagem mais atual e universal, do rural e do urbano. Eis o ponto nodal de sua obra: confirma a permanência e validez de certas formas arquétipas — sinais-sínteses —, que constatamos mesmo na indústria, como em certos aspectos de arquitetura atual e sobretudo visionária.

NÃO É VANGUARDA

A pintura de Valentin é convencional num certo sentido. Não rompe com a tela ou a parede, tampouco com os instrumentos (pincéis) e materiais (óleo) tradicionais. E' construtiva na sua simetria geométrica na composição em que o acaso e o espontâneo não contam, apesar do sentido emotivo da côr. Mas não é Valentin um artista de vanguarda, no sentido em que entendemos esta como um comportamento, um modo de ser, uma atualização sistemática dos próprios meios expressivos. Sua pintura é decididamente voltada para os valôres históricos e culturais, e êstes estão ligados à concepção mágico-religiosa de seus antecedentes étnicos. Mas nem por isso é menos atual, nem deixa de provocar aquela «estranheza» (que para Umberto Eco é a sensação que provoca as verdadeiras obras de arte»). Estraneza a cada novo contato, depois de um início nem sempre favorável (afinal não é pintura de ocasião!). A extraordinária unidade de sua sala na Bienal da Bahia sugere, à primeira vista, uma certa monotonia e repetição, mas não afasta o espectador. Alguma coisa fica — e certamente toca o mais profundo da nossa memória inconsciente — e faz com que voltemos. E mais e mais o interêsse aumenta, podendo chegar ao entusiasmo.

A nostalgia de uma civilização negra, de velhos impérios, mas também o urbano e o atual, na obra de Rubem Valentin.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

O «CAFTAN» NO DIA-A-DIA

Até muito pouco tempo, o Caftan era usado apenas para as grandes e requintadas ocasiões. Com seu decote abotoado em «patte» e mangas raglan, suas principais características, era êle dos preferidos das elegantes. Hoje, êle modernizou-se e transformou-se também em roupa do dia-a-dia.

Na sugestão de Ney, um Caftan em linhão abóbora (cor muito em moda) com aplicações em passamanaria preta.

RESPEITEMOS O VINHO

Antigamente, conta-nos o cronista Marco Antônio, o vinho era servido com ambrosias em tôdas as cerimônias gregas. Continuando, o cronista afirma que, hoje em dia, o hidromel já está meio fora de moda. Mas bebe-se vinho. E não há razão nenhuma para não tratar êste último com o mesmo respeito. Também êle tem direito a ritos de iniciação, a técnicas de especialistas (quando se trata, é claro, de uma garrafa de qualidade, não de nosso vinhozinho de todo dia!). Eis alguns conselhos úteis:

★ «Ao servir um vinho tinto»: (sobretudo se fôr velho, um grande verde Bourgogne, por exemplo). Deve-se:

● Colocar o vinho, alguns dias antes, na sala em que vai ser bebido, para que fique bem na temperatura do ambiente.

● Duas ou três horas antes de servir, retirar, a meio centímetro do gargalo, a cápsula que protege a rôlha. Enxugar cuidadosamente o gargalo da garrafa.

● No momento crítico de tirar a rôlha, colocar o saca-rôlhas bem no centro desta, e introduzir três centímetros da espiral. (Um errinho de meio centímetro não leva ninguém prá cadeia...)

● Dar uma sacudida no saca-rôlha, de cima para baixo, a fim de despregar a rôlha da parede da garrafa.

● Puxar suavemente, sem arrancos, para não misturar o vinho.

★ «Ao servir um vinho branco», deve-se:

● Colocá-lo para refrescar num balde com um pouco de gêlo, meia hora antes de servir. O vinho branco deve ser servido fresco, mas não gelado.

RODAPÉ

DULCE RIBEIRO DE CASTRO está organizando o passeio de bateau-mouche para êste fim-de-semana. Presenças garantidas: HELENINHA DIAS GARCIA, MARISA BOKEL, NORMA ROCHA OLIVEIRA.

GILZA AFFONSECA ... único ... quanto ... Castel ... sacola da praia com todos os seus documentos: carteira de motorista, carteira de identidade, título de eleitor, etc. Se, por acaso, alguém souber notícias dessas preciosidades, (às vêzes o larápio praiano pode ter se desfeito do recheio indesejável da carteira em algum ...) ... Pelo que ... GILZA ...

Reuniram-se ontem, nos escritórios da Protur, BRANCA MELLO FRANCO ALVES, GILDA SAMPAIO, MALU ROCHA MIRANDA, STELLA MARINHO. Assunto: obras beneficentes, ligadas a «Operação Cenáculo».

De elegância: OLIVIA LEAL viu o Ano Nôvo surgir muito elegante, com um «caftan» estampado. GISA GRAÇA COUTO, com curtinho, de linhão verde. A bonita SANDRA ARNALDO MORAIS, usando «longo» vermelho, côr que dá sorte nesta data. MARIA ROBERTO, «pallazo» cintilante. VERA LEÃO, fazendo gênero «jeune-fille», embora tenha cinco «rebentos», muito bonitinha, de branco. IOLANDA SILVEIRA, com um modêlo listrado. JUJU GRAÇA COUTO, exibindo pulseira nova, em ouro, que ganhou do marido, em boas festas. SARITA GALLIEZ, «pallazo» estampado em tons de marrom. ELOA REGO, vestido curto em «ottoman» branco.

Para festejar aniversário de sua filha EVA CRISTINA, BEBETE DE FREITAS reuniu amigas para almôço. Ausência sentida: a da madrinha MARTA ROCHA XAVIER DE LIMA.

Classificados

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

S. MARINHO
ALFAIATE
Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou par 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

PERUCAS PRINCESA
«Os notaveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não e 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinos etc. otimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

CORTINAS JAPONÊSAS E BIOMBOS
Diretamente da fábrica. Financiamos e damos 2 anos de garantia. Entrega e instalação em 48 horas. Orçamento sem compromisso — TEL.: 30-3010.

MARIA BATALHA — Cabeleireira, participa o seu nôvo endereço: «Lunar Cabeleireiros». Largo da Segunda-Feira, 2 Loja-B — Telefone: 34-0366.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
sem som ou sem imagem. 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

TÁXI-DAUPHINE 62
Equipado com rádio
Cr$ 3.000.000. — Sr. Manoel
Rua José Vicente, 43-A

AUTÓMOVEIS AUTOMÓVEIS
coloque o seu anúncio classificado na agência DN
TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 a 64
Tel.: 22-6630

EDITAIS E AVISOS

OLARIA ATLÉTICO CLUBE
RUA BARIRI, 251. Tel.: 30-2955
CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 61, § 1º, letra «A» dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo, para a reunião ordinária a realizar-se no dia 13 do corrente, em nossa sede social, à rua Bariri, 251, às 20.30 horas, em primeira convocação.

Não havendo «quorum», a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.

ORDEM DO DIA

a) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Sede Social, 5 de janeiro de 1967

JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Presidente

IMÓVEIS

APARTAMENTO 3 qts. vazio, nôvo. Vdo. E. 1.800. P. 165 mil. Carn. Mend. 406. Entrar 270. Estrada Vic. Carvalho. Tel. 46-4797. Veja êste.

TERESÓPOLIS — Alto — Temporada — Aluga-se apto., sala, 3 qts. dep. empr., garagem, mobiliado. R. Melo e Franco, 377, apto. 301 — Tel.: 37-7876.

CLUBE NAVAL

A Diretoria participa a todo o pessoal militar da Armada que o tema para o concurso ao prêmio «Almirante Jaceguay» é:

«Importância econômica do mar para o desenvolvimento brasileiro».

— Os concorrentes deverão remeter seus trabalhos à Secretaria do Clube até 20 de abril. Os trabalhos deverão ser assinados por um pseudônimo e serão acompanhados de uma carta lacrada contendo o nome do autor. O prêmio é constituído de uma medalha de ouro. As demais disposições do Regulamento estão à disposição dos interessados na Secretaria do Clube.

Rio de Janeiro, GB, em 3 de janeiro de 1967

AGUINALDO ALDIGHIERI SOARES
1º-Secretário

INPS — SECRETARIA DOS INDUSTRIÁRIOS

Candidatos convidados a comparecer sob pena de perderem direito à classificação em concurso

Os candidatos abaixo relacionados estão convidados a comparecer à Seção de Registros e Movimentação de Pessoal da Administração Central, na Avenida Almirante Barroso, 78, sobreloja sala 102, até o dia 15-1-1967, impreterivelmente sob pena de perderem o direito de classificação em concurso.

EDITAL DSA 653/63 do DASP — Escriturário
João dos Santos Filho — Janice Meyer Bastos — Carlos Silva Padrenosso — Maria Candida de Azevedo — Dilma dos Santos Cardoso Fernandes — Marcio Lins de Salles — Nildes Rodrigues Reis — Warly de Azevedo Castro — Edna de Moraes Costa — José Valentim de Menezes — Edyr da Silva Furtado — Nelson Galdino da Costa — Waldemar José Micelli — Jarbas Silva — Marino Victor Dias — Henrique Alves do Carmo — Carmela Baptista de Oliveira — Vitória Souza Martins — Lya Leite de Oliveira — Miriam de Jesus Nogueira de Carvalho — Oswaldo Baptista Soares — Nilton Capistrano da Silva — Luiza Rosa de Almeida — Dulce Petry da Costa

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Registros e Movimentação de Pessoal da Administração Central

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246. 58-1021. 48-0404 e 58-2000.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTORIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53/ — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SABADOS

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
Exames de Sangue, Urina, Feses, Escarro, Pus, Metabolismo Basal
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR —
— (EDIFICIO DELTA) — CINELÂNDIA —
TELS.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 horas. Domingos e feriados, 8 às 12 horas.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Figado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

Dr. Jacob Oighenstein
Cirurgia plástica — Honorarios Acessíveis. Av. N. S. de Copacabana, 542 s/303 — 3as. e 5as. das 14 às 19 hs. — 57-2623.

Dra. Helga da Rocha Pitta
NOVOS TELEFONES:
56-0267 e 56-1642

DR. AUGUSTO MARQUES
Impotência, doenças sexuais crônicas. Pré-Nupcial. Diàriamente das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Tels.: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Próximo à Rua Frei Caneca.

CIRURGIA PLÁSTICA
Nariz — Rugas — Busto — Abdome.
DR. JACOB OIGHENSTEIN
Av. N. S. Copacabana, 542 — s/303. 3as. e 5as. das 14 às 19 horas. — 57-2623.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
— Marcar hora — Tel.: 46-1000
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DIVERSOS

ACADÊMICO DE DIREITO
Necessita colocação em escritório de advocacia, banco ou órgão semelhante, etc. Tel.: .... 34-0662. José.

COMPRO TV
GELAD., ELETROLAS, MAQ. ESCREVER E COSTURA, GRAVADORES, PRATARIAS EM GERAL, ETC.
TELEFONE: 32-2767

PEDEU-SE Maleta Azul no Ministério da Marinha com Cr$ 4.700.000 em dinheiro para pagamento da repartição. Gratifica-se regiamente. Tel.: 56-1194.

VENDE-SE BOUTIQUE
Com M. de costura, relogio, lustres, persianas, letreiros, vitrine, etc. Vendo vazia ou com tôda a mercadoria. R. Conde de Bonfim, 377 - s/602. Pça. Saens Pena. Tel.: 34-0662.

PENHA
Av. Brás de Pina, 59 s/201

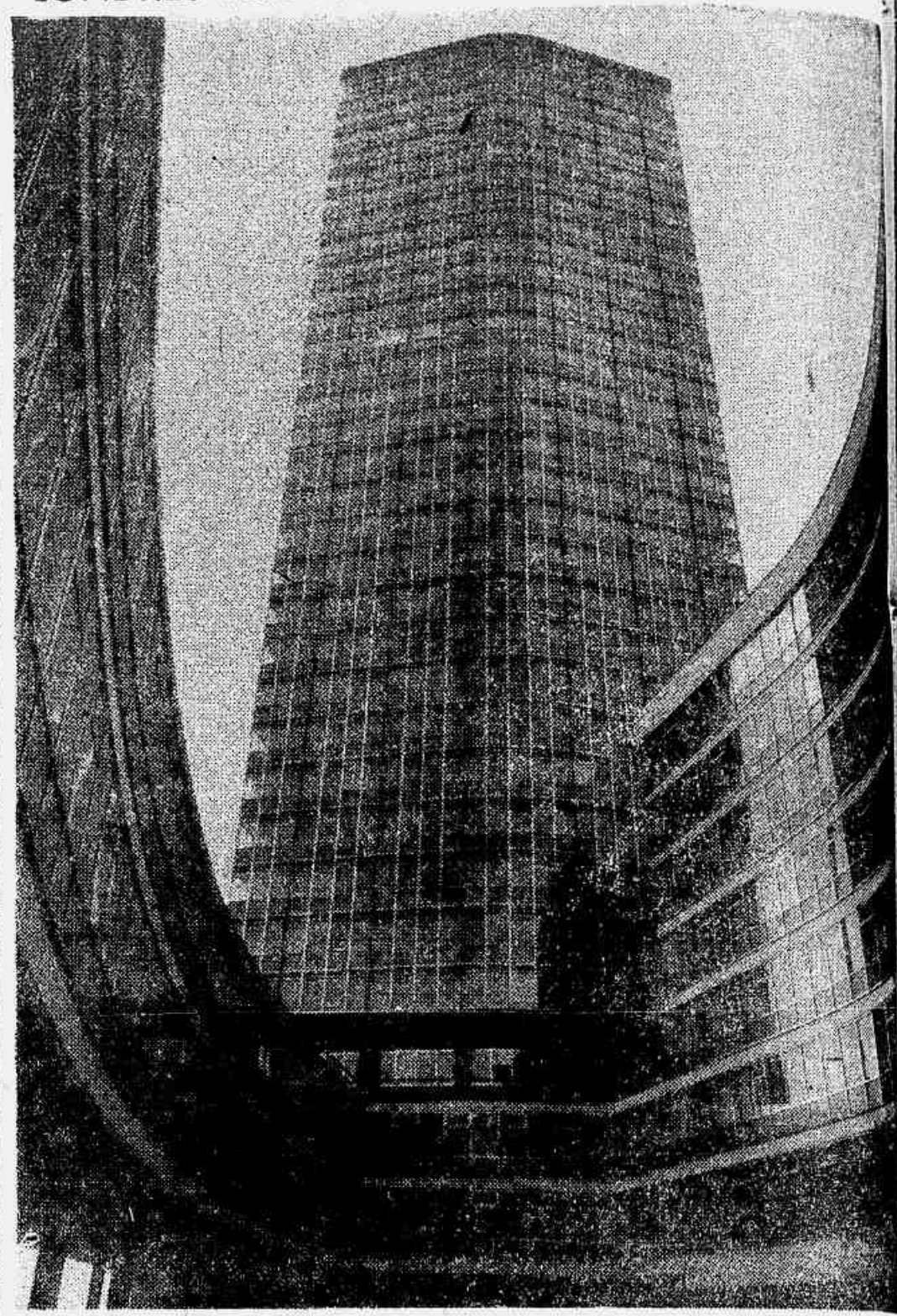
Registro Bibliográfico

DICIONÁRIO DO PORTUGUÊS BÁSICO DO BRASIL — Apresentam as Edições de Ouro, pela primeira vez em volume de bôlso, a quarta tiragem do «Dicionário do Português Básico do Brasil», do professor Antenor Nascentes. O fim imediato dessa obra é o de por ao alcance do homem comum brasileiro um léxico em que estejam consignados os têrmos de uso habitual no falar de nossa gente, quer sejam regionalismos, expressões familiares ou de gíria, excluídos, de forma quase absoluta, os têrmos específicos da linguagem de Portugal, mas isto sem prejudicar o registro do «patrimônio fundamental da língua».

DEMOCRACIA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — Os principais problemas de ordem administrativa que enfrentam, em nossos dias, os países interessados no cumprimento de programas desenvolvimentistas, são tècnicamente analisados pelo economista Henry Maddick, em seu livro «Democracia, Descentralização e Desenvolvimento», que a Editôra Forense acaba de lançar. A tônica do trabalho recai sôbre pesquisas em tôrno das contribuições que os governos locais (ou municipais) e as administrações de campo podem dar ao Executivo para a execução dêsses programas, que hão de contar com uma participação e contrôle popular crescentes.

CAPITALISMO MONOPOLISTA — Dois dos mais destacados teóricos marxistas norte-americanos, Paul A. Baran e Paul M. Sweezy, empreenderam um estudo aprofundado sôbre a situação atual do capitalismo nos EUA, suas tendências, as relações sociais dêle decorrentes, suas implicações de natureza militarista e expansionistas. O livro, que abre ampla polêmica em tôrno da matéria, vem recebendo acolhimento excepcional por parte do público.

«Capitalismo Monopolista» é título da «Biblioteca de Ciências Sociais», de Zahar Editôres.

LONDRES TEM NOVA TÔRRE

Este é o Millbank Tower" edifício de escritórios de 34 andares, que acaba de ser inaugurado em Londres. Erguido na margem Norte do Tâmisa e dando vista para as Casas do Parlamento, seu bloco principal, ou tôrre, com mais de 115 metros de altura, tem dois lados côncavos e dois convexos, contrastando com o formato "caixa de fósforo" tão comum nos prédios modernos.

TÉCNICO T.V. E ANTENISTA
CHAME HOJE — TEL.: 25-9933

	Cr$
Sem Imagem	5.000
Sem Som	4.000
Antenas para todos os canais	20.000

ZONA SUL: — RUA 2 DE DEZEMBRO, 22 — TERREO
ZONA NORTE: — RUA CONDE DE BONFIM, 211 — S/6

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS
Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381. Sr. Wilher.

SUPER SINTEKO
Raspagem para cêra limpezas gerais. Orçamento sem compromisso. Garantia e perfeição. Tels.: 57-4242 e 43-0441. Sr. José Pereira.

CORTINAS A PRAZO
Faço rapido, serviço fino ... mostruário. Faço capas, reforma estofados. 28-3795. — SARAIVA.

GELADEIRAS

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS
Tel.: 45-6762

ANUNCIE PELO TELEFONE
22-9133 Diário de Notícias

AVISOS RELIGIOSOS

ASPIRANTES DE 7 DE JANEIRO DE 1922
Os oficiais da Turma de 7 de janeiro de 1922 convidam os professores, instrutores e colegas da antiga Escola Militar do Realengo, bem assim os parentes e amigos dos companheiros falecidos para a missa que será celebrada amanhã, dia 7 (sábado), às 11h30m, na Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1º de Março).

Dr. Aluízio Thompson Nogueira
(MISSA DE 30º DIA)
Sua família agradece, sensibilizada, às manifestações de pesar recebidas de parentes, amigos e colegas de seu muito querido ALUIZIO, e comunica que fará celebrar missa de 30º dia, em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 7, às 10h30m, na Igreja do Carmo, na rua 1º de Março.

ANTONIO MAINCZYK
(FALECIMENTO)
Julinda Ramalho Mainczyk e Carlos Mainczyk, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 9 horas saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3ª da Penitência, para a mesma necrópole (Cajú).

Judith Fragoso de Azevedo Silva
(MISSA DE 7º DIA)
Renato de Azevedo Silva e senhora, Antônio Felix de Oliveira Braga e família, Moriah Fragoso de Azevedo Silva e família, Helio Maldonado e família agradecem a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7º dia amanhã, sábado, dia 7, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia

ANDRÉ VARION
(MISSA DE 7º DIA)
Seus amigos, Sra. Dominique Martin, Dr. José Eugênio Macêdo Soares, Dr. Edgar da Rocha Miranda, Dr. Luiz Haroldo Reis e Sr. Yves Jean Roquet convidam os demais amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março. Agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria José dos Santos Brant
(ZEZE)
(MISSA DE 7º DIA)
João dos Santos Brant e senhora, Fernando dos Santos Brant, senhora e filha (estas ausentes), Luiz Antônio dos Santos Brant, Amadeu Felicio dos Santos e senhora, Mário César Felicio dos Santos, senhora e filhos e Alvaro da Silva Freire Filho e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó MARIA JOSÉ (ZEZE), e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1º de Março, amanhã, sábado, dia 7, às 11 horas.

No Canal 13

Êle é o mais ANIMADO com a estréia de

ROBERTO CARLOS em RIO JOVEM GUARDA

UM PROGRAMA DE ALTA TENSÃO

HOJE 19,30 E TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS

Um verdadeiro presente de «reis» à cidade com a participação dos maiores astros e estrêlas da música jovem do Rio e São Paulo: ERASMO CARLOS — JORGE BEN — ARY SANCHEZ — LUIZ CARLOS CLAY — WANDERLÉIA — MARTINHA — DENISE BARRETO — RENATO E SEUS BLUE CAPS — THE GOLDEN BOYS — TRIO ESPERANÇA — LENO E LILIAN — THE FIVERS — THE JORDANS — THE JET BLACKS — R C 4 — E AS «PASSARELLA GIRLS» DO CANAL 13

INGRESSOS À VENDA NA TV-RIO

LIGUE A RIO E ESQUEÇA
ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA!!!

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● BEAU GESTE — Americano. Colorido. Direção de Douglas Heyes. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros. Aventuras. No São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 14 anos.

● A HISTÓRIA DE ELZA — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com Virginia McKenna, Bill Travers, Geoffrey Keen e outros. Aventuras. No Cine Copacabana. Censura: Livre.

● O RAPTO DAS VIRGENS — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Richard Pottier. Com Mylène Demongeot, Roger Moore, Jean Marais, Rossanna Schiaffino e outros. Aventuras. No Rivoli, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio, Marrocos, Alfa, Rosário e Melo. Censura: 10 anos.

● DUELO DOS HOMENS SEM LEI — Ítalo-americano. Colorido. Direção de George Marshall e Richard Blasco. Com Richard Harrison, George E. Stuart, Mikaela e outros. Western. No Plaza, Olinda, Mascote, Rio-Palace e outros. Censura: 14 anos.

● HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES — Italiano. Colorido. Direção de C. L. Bragaglia. Com Jayne Mansfield, Mickey Hargitay, Massimo Serato e outros. Aventuras. No Florida, Regência e São Pedro. Censura: 10 anos.

● AGUENTA A MÃO (Hold On). Comédia musical americana. Metrocolor. Direção de Arthur Lubin. Com Herman's Hermits e Shelly Fabares. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

● O MANDA BRASA — Comédia com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. Nos cines Paris-Palace, Kelly, Bruni-Ipanema, Britânia. Censura livre.

ZONA SUL

AZTECA — O vampiro de Düsseldorf (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O dólar furado — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Garôta de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Norman, o manda brasa — Livre.
CONDOR (Catete) — Férias à italiana — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — Férias à italiana — 14 anos.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Modesty Blaise — 14 anos.
JUSSARA (28-8257) — As aventuras de Robin Hood — 10 anos.
LAGOA-DRIVEIN — Um assunto internacional (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — A noviça rebelde — Livre.
OPERA — Mary Poppins — Livre.
PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — O inspetor Margret acerta — 14 anos.
RIVIERA — Paixões desenfreadas — 18 anos.
ROIAL — O manda brasa — Livre.
RICAMAR — Tentação morena (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ROXY — Rio, verão e amor — Livre.
SCALA — 002 agente secretíssimo — 10 anos.
VENEZA — 007 contra o chantagista [illegible] — 18 anos.

ZONA NORTE

AMERICA — Rio, verão e amor — Livre.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — A vingança de Sandokan — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Homem solitário — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Caçada Humana — 18 anos.
CASCADURA — Rio, verão e amor — Livre.
COIMBRA — Nudista à fôrça — Livre.
ENGENHO DE DENTRO — Ursos na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1408) — Rio, verão e amor — Livre.
IMPERATOR — O incêndio de Roma — 14 anos.
ITAMAR — Boeing-Boeing — 14 anos.
LEOPOLDINA — Rio, verão e amor — Livre.
MADRID (48-1121) — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MATILDE — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
MARAJÓ — Na onda do iê-iê-iê — Livre.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MOÇA BONITA — Bandido de Kandahar e Heróis de barro.
NATAL — Os 3 centuriões — 14 anos.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — O rapto das virgens — 10 anos.
PARAÍSO — O dólar furado — 14 anos.
PALÁCIO VITÓRIA — Vendaval em Jamaica e Redutos de Heróis.
PENHA — O filho de Jesse James e Como matar sua espôsa.
RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
RIDAN — Piratas vingadores e Juventude desenfreada.
RIACHUELO — O rei dos mágicos — Livre.
REALENGO — O tesouro perdido dos Aztecas e 2 Palermas em Oxford.
SANTA CECÍLIA — O manda brasa — Livre.
SANTA HELENA — O homem solitário — 14 anos.
SANTO AFONSO — O maior ódio de um homem.
TIJUCA — A noviça rebelde — Livre.
TODOS OS SANTOS — Wimeton e A gata borralheira [illegible] frenda.
TRINDADE — O rei dos mágicos e A véspera da morte.
VAZ LOBO — Por um punhado de dólares — 18 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, jornais, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Eles atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 14 anos.
FESTIVAL — O dólar furado — 14 anos.
FLORIANO — Folias na praia — Livre.
IMPÉRIO — Investida de narcóticos — 14 anos.
MARROCOS — A vingança de Sandokan — 14 anos.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
★ PRESIDENTE — Festival de cinema (1 filme por dia).
REX — A noviça rebelde — Livre.
RIO BRANCO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
RIVOLI — O rapto das virgens — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Atos», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascenção e Queda de um Paquera», às 21h30m.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Sr. Augusto Pinto Nogueira Filho
— Sr. Almir Peracio
— Sr. Odilon Belém
— Sr. Antenor Carvalho
— Prof. Luís Augusto Pereira Vitória
— Sr. Jerônimo Lopes Galves
— Jornalista Homero Homem
— Sr. Murilo Guimarães
— Sr. Renato Marcondes de Queirós
— Sr. Domingos Briani Fortes
— O menino Paulo Doria de Oliveira, filho do casal Clemente Imadel Alvares de Oliveira.
— Sra. Diléia Ferreira dos Santos.

CASAMENTOS

Srta. Liliana-sr. José Osvaldo — Realizar-se-á amanhã, dia 7, às 16h30m, na Catedral Metropolitana, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Liliana, neta do marechal João Batista Mascarenhas de Morais, com o sr. José Osvaldo, filho do casal Osvaldo Batista de Castro.

— **Srta. Carlota Maia-sr. Robert Hartmann** — Na igreja do Outeiro da Glória, realizou-se, o casamento da srta. Carlota Bonaparti, filha do dr. Bonaparti P. Maia, comerciante e advogado no Ceará, com o sr. Robert Hartmann, filho do industrial da Califórnia Mr. Robert Hartmann. Foram padrinhos no casamento os pais e tios dos noivos. Houve recepção no Iate Club e o nôvo casal, encontra-se em viagem de núpcias nos Estados Unidos.

— **Srta. Sônia Reis Hildebrandt-sr. Salvador Piselteli** — Na matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo, realiza-se, no dia 8 do corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Sônia Reis Hildebrandt, filha do casal José dos Reis Hildebrandt e sra. Diléia Estêves Hildebrandt com o sr. Salvador Piselteli. Serão padrinhos, os pais dos noivos.

BODAS DE PRATA

Casal Irene-White Fonseca — Pelo transcurso, amanhã, dia 7, das Bodas de Prata do casal Irene-White Fonseca, seus filhos e genro mandam celebrar missa em ação de graças às 16 horas, com a bênção das alianças, na igreja da Cruz dos Militares, convidando para a solenidade, parentes e amigos.

AÇÃO DE GRAÇAS

O 25º aniversário da assunção da presidência dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, pelo dr. José Bento Ribeiro Dantas, será comemorada, nas oficinas da Praia do Caju, com a celebração de ofício religioso em ação de graças, seguida de almôço. Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Aeronáutica aderiram a essas comemorações.

VIAJANTES

Regressa hoje ao Rio, viajando pela Aerolines Peruana, o acadêmico de Direito João Luís Barbosa Palombini, procedente dos Estados Unidos, onde foi levar um grupo de estudantes brasileiros, que integram a Felowshibs.

SOCIAIS

FALECIMENTOS

Dr. Horácio Benvenuto — Faleceu, anteontem, na sua residência na Ilha do Governador, o dr. Horácio Benvenuto, médico e professor de várias escolas do Estado da Guanabara. O extinto deixa viúva sra. Emília Magalhães Benvenuto, filhos e netos e era cunhado do jornalista Mário Magalhães.

O sepultamento realizou, ontem, no Cemitério do Cacúia na Ilha do Governador, às 9 horas.

MISSAS

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Mario Marcelino Pinto — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Judic Sanzio Martins — 10h30m. Matriz São José da Lagoa

Lídia Correia Lage — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

Dr. Santiago Renjifo — 10h e 30m. Igreja Santíssimo Sacramento

Rivadávia Correia Méier — 10 horas. Igreja Candelária.

Maria Isabel Jordão Freire dos Santos — 9h30m. Igreja do Carmo

Eng. Francisco Cornélio da Fonseca Lima Jr. — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

MOSAICO

L

MAIS UM... Acabáramos de ler o livro, o excelente livro, a um tempo lição de otimismo e de melancolia, de Luís Viana Filho — «A Vida de Machado de Assis» — quando desabou sôbre nós a terrível notícia: falecera Luís Guimarães! Sim: aquêle môço (pois só então soubemos da idade do velho companheiro, tão eufórico, tão vivo sempre!) morrera, de morte súbita, no dia, mesmo, em que fôramos ao seu Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro eleger a nova diretoria da entidade. Lá chegáramos à tarde, estranhando a ausência de Luís Guimarães, sempre presente onde se jogassem, como no caso, sagrados interêsses do seu Sindicato. Mal poderíamos adivinhar a triste verdade! Aquela hora, Luís Guimarães morria... Soubemos dessa dolorosa notícia pelo rádio, à noite. Do contrário, entre os que foram levar ao desaparecido as homenagens do seu afeto e de seu pesar, não deixaríamos de estar...

Porque, companheiro da Secretaria de Câmara dos Deputados da qual fomos ambos funcionários em outras eras, habituamo-nos a ver em Luís Guimarães um amigo real, eternamente disposto a abraçar-nos com efusão carinhosa, eternamente amigo e bom. Graças a êle, bem nos lembramos, foi que, em 1926, chegamos a Procópio Ferreira, então em absoluta moda, no Teatro Trianon, onde hoje funciona o Cineac. Por acaso, no correr de uma conversa, Luís Guimarães percebeu que tínhamos pronto o original de uma comédia em três atos. Levou-a a Procópio, e, dias depois, nos disse, que o grande ator desejava falar-nos... Nós que só conhecíamos o formidável intérprete, em cena, fomos, assim, procurá-lo, sendo recebidos amistosamente e obtendo do genial patrício, que nos ofereceu, com dedicatória amável, um volume de seu livro «Arte de Fazer Rir» — maravilhoso repositório de observações do artista insigne — E ficando assentado que «Madame Está em Caxambu» seria representado em março vindouro... Foi graças, portanto, a Luís Guimarães que nos acercamos do famoso Ator e fomos por êste lançado — nós, novato e desconhecido...

Era dêsse jeito o Luís Guimarães: amigo certo, desinteressado... Morreu! Nunca lhe esqueceremos a figura forte, viril, máscula, mas meiga, carinhosa.

Paz à sua alma boa! E' mais um que se vai...

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua Riachuelo 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 25

M.P.S. — Idade: 80 anos

D.M. é uma anciã que reside em um humilde quarto, localizado em uma viela no princípio do morro do Jacaré, no seu todo constituído de humildes habitações. O mundo de D.M. consta apenas de um cômodo e sua mobília é um sofá que ganhou de pessoas caridosas, uma cadeira e, em um cantinho, um fogareiro de querosene.

A pobre velhinha, que nos deixou encantadas, com sua meiguice e seu bom humor, apesar das lutas da vida, continua com uma vivacidade de impressionar para sua idade. Disse-nos que veio do Norte ainda môça e que muito trabalhou, mas as fôrças estão lhe faltando, a visão também. Disse-nos a môça (palavras dela): «Quem quer uma velha para trabalhar? Eu nada mais posso fazer; em vez de trabalhar, só vou atrapalhar». Ficamos sabendo também que tem um sofrimento do coração que a obriga a tomar remédios e, não tendo recursos, fica a maior parte das vêzes sem poder comprá-los. Com sua natural simpatia essa velhinha alegre disse-nos: «Môça, pede aos seus bondosos colaboradores que tenham pena de uma pobre velha que muito já lutou pela vida, mas assim mesmo ainda tem fé nas criaturas e sobretudo em Deus».

Com a nossa visita, constatamos que D.M. é realmente um caso doloroso e deixamos seu apêlo registrado aos nossos incansáveis colaboradores.

CASO Nº 24

O caso nº 24 fica encerrado, já que tomamos outras providências junto às autoridades competentes.

N.B. — Deixamos de publicar os nomes de nossos casos por ética profissional. Quem estiver interessado, pode procurar o Serviço Social do «Diário de Notícias».

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos ns.: 10, 11, 12, 14, 15, 18 e 23, no total de Cr$ 52.000.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que figuram dependendo de entrega, conforme ficou deliberado na publicação de quarta-feira passada (27-12-66)	Cr$ 41.500
Recebemos mais:	
Anônimo a critério	Cr$ 26.000
A.W.G. a critério — Cr$ 2.500 para cada	Cr$ 10.000
Cristina Monteiro Oiticica — caso nº 24	Cr$ 50.000
Aracaci B. de Lima — caso nº 24	Cr$ 20.000
Anônimo — casos ns. 22- 23 e 24 — Cr$ 1.000 para cada	Cr$ 3.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 150.500

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Realizamos, quarta-feira, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Caso nº 2	Cr$ 4.000
Caso nº 5	Cr$ 4.000
Caso nº 6	Cr$ 4.000
Caso nº 7	Cr$ 4.000
Caso nº 8	Cr$ 5.500
Caso nº 9	Cr$ 2.500
Caso nº 10	Cr$ 2.500
Caso nº 11	Cr$ 2.500
Caso nº 12	Cr$ 2.500
Caso nº 14	Cr$ 4.000
Caso nº 15	Cr$ 4.000
Caso nº 16	Cr$ 10.000
Caso nº 17	Cr$ 2.000
Caso nº 19	Cr$ 21.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 22	Cr$ 1.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 24	Cr$ 71.000
Total em caixa	Cr$ 150.500

TEATROS

ARAUJO CONFIA NUMA BOA ATUAÇAO DE MUJALO NO PÁREO DOS 2 ANOS

dn JOCKEY

Indùbitàvelmente, a grande atração das corridas de amanhã e domingo na Gávea, nesta chamada temporada de verão, será a estréia dos produtos de dois anos, egressos dos nossos estabelecimento de criação. Duas eliminatórias para os «two-yars» foram programadas, uma aberta a potrancas, na reunião de amanhã, e a outra, para potros, no domingo, ambas em 1.000 metros e com o prêmio de 2 milhões de cruzeiros.

Com o intuito de bem orientar os carreiristas sôbre o estado atual dos potrinhos, a reportagem do «DN» ouviu vários de seus treinadores, entre êles o veterano Arthur de Araújo, responsável pelo preparo de Mujalo, um esbelto castanho por Nordic e Uka-Jala. E Araujeta não se furtou a prestar esclarecimentos sôbre seu potrinho, dizendo inicialmente:

— E' sempre uma temeridade fazer-se prognóstico sôbre um animal que estará atuando pela primeira vez, mesmo que êle tenha produzido exercícios muito convincentes. Isso, porque, nunca se sabe como se portará um potro em sua exibição de estréia e é natural que me restrinja apenas a informar que Mujalo conta com trabalhos bem animadores e que tem chance de vitória. Todavia, o melhor mesmo é ver o potro correr pela primeira vez, mas sem exagerar meu otimismo, mesmo porque, há outros potrinhos no páreo que vão atuar muito preparados e levando um mundo de esperanças por parte re seus responsáveis.

—O potro vem melhorando o padrão de corrida a cada exercício que produz, tendo mesmo agradado em cheio no derradeiro dêles, pois marcou 76» para os 1.200 metros, correndo de verdade. Assim, creio que êle está em condições de produzir uma atuação destacada, mas ressaltando condição de esteante, sujeito, portanto, a inibir-se durante a corrida.

VAI CORRER MAIS

Araújo reportou-se, adiante, às duas demais inscrições da semana, começando por Quenal, anotado na milha do 6º páreo de amanhã.

— Quenal não pôde correr o que sabe em sua última atuação, devido a um pequeno contratempo sofrido na largada, quando deu uma batida nos boxes, ficando com os boletos algo doloridos. Recuperado e contando com um apronto bem animador — 52" para os 800 metros — acredito que possa reabilitar-se, mesmo porque, o páreo ficou bem melhor para meu pensionista.

— Quanto a Vapuã, que me foi entregue há pouco mais de três meses — disse depois — espero que estréie sob os meus cuidados de forma destacada; seu trabalho de 88" para os 1.300 metros, assim como o apronto de 52" nos 800, agradaram bastante, motivando o meu otimismo.

Terminando suas declarações, disse Araújo, que conta, ainda, com boas apresentações de Estilheira e Gorino. A égua correu bem melhor na última e agora vai pegar rivais mais fracas, enquanto o cavalo volta na conta e a turma não está tão forte assim.

Arthur de Araújo acredita que Mujalo tenha condições para levantar a eliminatória para os dois anos, no domingo, mas não exagera seu otimismo por se tratar de um potro inédito, sujeito, portanto, às clássicas emoções.

Brazamora Estréia Bem Preparada e Tem Chance

Seis potrancas e sete potros foram inscritos para os primeiros páreos reservados à nova geração. Brazamora, um filho de Fairfax e Aragoya, e sob a responsabilidade de Faustino Costas, é o mais aguerrido do lote, podendo vencer logo na primeira apresentação. Eis a relação dos estreantes, com as respectivas características:

INFINITO — Masc., cast., São Paulo (11-8-64), filho de Dragon Blanc e Moggy Mirim — Criação do Haras S. José e Expedictus e propriedade do «Stud» Hilda — Trein.: José Salustiano da Silva.

ESULA — Fem., cast., Paraná (22-10-64), filha de Anubis e Larochéa — Criação do Haras São Luiz Gonzaga e propriedade de Gilberto Gaui Homsy — Trein.: João José Araújo.

MEU BEM — Masc., alazão, Rio Grande do Sul ... (29-10-63), filho de Cantegril e Mosela — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e propriedade do «Stud» Meu Bem - Trein.: Moysés de Araújo.

GUILHA — Fem., alazão, São Paulo (21-9-63), filha de Quiproquó e Happy Haven — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do «Stud» Monte Alegre — Treinador José Jorge Tavares.

SORRISO — Masc., alazão, Rio G. do Sul (20-9-63), filho de Thales e Nyxa — Criação de Waldyr Leite Paiva e propriedade do «Stud» Parati — Trein.: Moacyr Canejo.

ROYAL FOX — Masc., cast., Rio de Janeiro (2-10-63), filho de Royal Game e Kuty — Criação do Haras Santa Maria do Lago e propriedade do «Stud» D. Maurício — Trein.: Gilberto Lúcio Ferreira.

JOAO TERNURA — Masc., alazão, S. Paulo (21-8-63), filho de Maki e Godess — Criação do Haras Itajahy S. A. e propriedade do «Stud» Batatais — Trein.: José Luiz Pedrosa.

FARPLEASE — Fem., cas., Rio G. do Sul (29-8-63), filha de Farinelli e Uplift — Criação e propriedade de David Enzo Guaspari — Trein.: Alexandre Corrêa.

MONACO — Masc., alazão, São Paulo (31-8-64), filho de Flamboyant de Fresnay e Bergere — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Trein.: Expedito Coutinho.

CLAUDIA — Fem., cast., São Paulo (18-9-63), filha de Royal Forest e Kathuska — Criação e propriedade de Luiz R. Lima Rocha Espinola — Trein.: Oswaldo Caetano Dias.

MUJALO — Masc., cast., São Paulo (20-9-64), filho de Nordic e Ukajala — Criação do Haras São Luiz Gonzaga e propriedade do «Stud» M. M. J. Lopes — Trein.: Arthur de Araújo.

BALIZA — Fem., cast., São Paulo (23-7-64), filha de Empyreu e Niotsy — Criação do Haras Sta. Anuita e propriedade do «Stud» Questus — Trein.: Paulo Morgado.

ISBARTA — Fem., cast., Guanabara (15-8-63), filha de Mogul e Ischia — Criação do Haras Fidalgo e propriedade de Gabriel Homsy — Trein.: João José Araújo.

MOCANI — Masc., alazão, Rio Grande do Sul (6-10-63), filho de Mehdi e Lady Safira — Criação de Serafim Dornelles Vargas e propriedade do «Stud» Sidi — Treinador Sabbatino d'Amore.

VISTA LINDA — Fem., cast., São Paulo (30-8-63), filha de John Araby e Kisora — Criação de Wadih V. de Campos Helou e propriedade do «Stud» Blumenau — Trein.: Sabbatino d'Amore.

CUPIDON — Masc., cast., Rio Grande do Sul (10-10-64), filho de Astro e Chismosa — Criação de Jeronymo Mércio Silveira e proprede do «Stud» Albra — Trein.: Darcy Cassas.

ESPINILHO — Masc., cast., Rio G. do Sul (7-12-64), filho de Fairfax e Kim Novak — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Trein.: Faustino Costas.

BRAZAMORA — Masc., cast., Rio G. do Sul (24-9-64), filho de Fairfax e Aragoya — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Trein.: Faustino Costas.

ALGAROBA — Fem., alazão, Rio G. do Sul (28-10-64), filha de Fairfax e Lorota — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Trein.: Faustino Costas.

PITANGUEIRA — Fem., cas., Rio G. do Sul (21-9-64), filha de Aram e Adrianee — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Trein.: Faustino Costas.

KARAJANA' — Fem., cast., São Paulo (8-8-64), filha de John Araby e Rosane — Criação do Haras Vargem Grande e propriedade do «Stud» 20 de Janeiro — Trein.: José Luiz Pedrosa.

URMARINO — Masc., tord., São Paulo (13-7-64), filho de Major's Dilemma e Osmarina - Criação de Dante Marchione e propriedade do «Stud» 20 de Janeiro — Trein.: José Luiz Pedrosa.

MARSEILLE — Fem., cast., São Paulo (27-7-64), filha de Flamboyant de Fresnay e Farina — Criação e propriedade do Haras Ipiranga — Trein.: Expedito Coutinho.

KINKARA — Fem., alazão, S. Paulo (19-8-62), filha de Flamboyant de Fresnay e Bergére — Criação e propriedade do Haras Ipiranga - Trein.: Expedito Coutinho.

Rajan em Ótima Forma é Bem Indicado Amanhã

Rajan, em grande forma, é bem indicado no sexto páreo de amanhã, cujo programa publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Hippo, J. Santana	2	57
2—2 Depex, D. P. Silva	—	57
3 Charoleza, O. Cardoso	—	55
3—4 San Isidro, J. B. Paul.	—	57
5 Cendrillon, F. Per. Fº	—	55
4—6 Molicho, D. Netto	—	57
7 Lippi, J. Barros	1	57

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Esula, J. B. Paulielo	1	55
2—2 Karajana, F. Per. Fº	—	55
3—3 Baliza, J. Machado	5	55
4 Marseille, A. Santos	2	55
4—5 Pitangueira, J. Reis	4	55
» Algaroba, F. Estêves	3	55

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1 500 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Delgade, J. Machado	—	57
2—2 Pralinete, P. Alves	—	57
3—3 Ortiga, A. Ricardo	3	57
4 Gallantry, A. M. Cam.	1	57
4—5 Octava, J. B. Paulielo	—	57
» Quânia, F. Pereira Fº	2	57
» Munição, S. M. Cruz	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Seu Decão, J. Machado	—	57
2 Sinal, P. Alves	—	55
2—3 Lieutenant, J. Borja	—	58
4 Hai Tuto, J. Queiroz	1	54
3—5 Deleu, J. Pedro Fº	—	56
6 Espadachim, J. Pinto	—	55
4—7 Ulster, C. Morgado	—	55
8 Falconet, O. Cardoso	—	55
» Cheviot, J. B. Paulielo	—	54

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 F. Champagne, M. Hen	—	55
2 Raure, S. M. Cruz	2	57
2—3 Santilina, F. Menezes	—	55
4 Arteira, J. Pinto	1	54
3—5 Cobiçada, J. Machado	—	57
6 H. Princess, R. Carmo	—	57
4—7 Fan Girl, J. Borja	3	51
8 F. Cambuca, D. Santos	—	55

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1 600 METROS — CR$ 1 100 000.

	N.	Ks.
1—1 Keleco, J. B. Paulielo	2	57
2—2 Rajan, F. Pereira Fº	—	59
3 Lincolin, J. Pinto	1	53
3—4 Elmer, R. Carmo	—	54
5 Novamás, P. Alves	—	59
4—6 Elora, J. Queiroz	3	51
7 Quenal, J. Reis	—	55

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Quassa, S. M. Cruz	—	56
2 Maharani, J. Reis	8	56
2—3 Liza, C. Morgado	1	56
4 Mascotita, J. Terres	2	56
5 Guilha, J. Pinto	4	56
3—6 Grenade, F. Estêves	7	56
7 Angana, A. Ricardo	5	56
8 Gusla, A. Santos	3	56
4—9 Christine, O. Cardoso	—	56
10 Zumaville, P. Alves	9	56
11 Querubina, N. N.	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 El Glorious, J. Reis	—	58
2 Elogio, H. Vasconcellos	2	56
3 Lagêdo, O. F. Silva	—	56
2—4 Lord Cedro, A. Ricardo	—	58
5 Enoch, F. Maia	—	54
6 Uncle, J. Terres	—	54
7 Elan, M. Nielevisck	—	55
3—8 Guardi, O. Cardoso	—	56
9 Jimba-Loo, I. Oliveira	—	55
10 Ocelado, J. Brizola	—	56
11 Tripoli, J. Martins	3	56
4-12 Chettan, P. Alves	—	58
13 Dintel, J. B. Paulielo	1	56
14 Estádio, N. Lima	—	55
15 Estuário, J. Ramos	—	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000. ting).

	N.	Ks.
1—1 Votado, P. Alves	3	57
2 Bandide, C. R. Carv.	—	57
» Honey Suite, J. Reis	—	57
2—3 F. da Vila, Sá, norte	—	57
4 Andaluz, F. Conceição	—	55
» Empolgante, I. Oliveira	1	55
3—5 Vanadium, A. Ricardo	—	57
6 Celso, D. Moreira	—	57
7 Telot, A. Santos	2	57
4—8 Fair Bet, O. Cardoso	—	57
9 Kopenick, J. Machado	—	57
10 Vapuã, J. E. Paulielo	—	57

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Jaguareté, J. Brizola
2º — Arapova, O. F. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 28. Dupla: (12) Cr$ 28. Placês: (1) Cr$ 13, (2) Cr$ 12.
Não correu: Ana Lúcia.

SEGUNDO PÁREO

1º — Extravaganza, J. Borja
2º — Ekandir, J. Veiga
3º — Armadilha, N. Lima
Vencedor: (2) Cr$ 26. Dupla: (23) Cr$ 34. Placês: (2) Cr$ 18, (4) Cr$ 23.

TERCEIRO PÁREO

1º — H. Sunrise, A. Ramos
2º — Aitá, J. Negrello
3º — Speranza, R. Carmo
Vencedor: (3) Cr$ 58. Dupla: (12) Cr$ 29. Placês: (3) Cr$ 15, (1) Cr$ 12, (4) Cr$ 18.

QUARTO PÁREO

1º — Jahuense, F. P. Filho
2º — Alfredo, O. Cardoso
Vencedor: (2) Cr$ 33. Dupla: (23) Cr$ 40. Placês: (2) Cr$ 17, (4) Cr$ 14.
Não correu: Itaroguam.

QUINTO PÁREO

1º — Conde E. A. Machado
2º — M. de Madrid, M. Nicl.
3º — Zareto, F. P. Filho
Vencedor: (3) Cr$ 46. Dupla: (24) Cr$ 70. Placês: (3) Cr$ 22, (8) Cr$ 25, (6) Cr$ 21.
Não correu: Dentola.

SEXTO PÁREO

1º — Cabouchard, I. Oliveira
2º — Hal-Astro, L. Correia
3º — Solero., D. P. Silva
Vencedor: (1) Cr$ 29. Dupla: (12) Cr$ 39. Placês: (1) Cr$ 14, (3) Cr$ 17, (7) Cr$ 19.

SÉTIMO PÁREO

1º — Kongolo, R. A. Pinto
2º — Efeso, J. B. Paulielo
3º — Estape, A. Machado
Vencedor: (9) Cr$ 36. Dupla: (24) Cr$ 24. Placês: (9) Cr$ 13, (5) Cr$ 12, (4) Cr$ 12.
Não correu: Mais Teu.

OITAVO PÁREO

1º — B. Luiza, J. Santos
2º — N. do Sul, A. M. Caml.
3º — Ana Maria, F. P. Filho
Vencedor: (1) Cr$ 43. Dupla: (14) Cr$ 66. Placês: (1) Cr$ 23, (9) Cr$ 50, (8) Cr$ 33.
Movimento geral de apostas: Cr$ 285.850.260.

MELHOR CAMPANHA PUBLICITÁRIA GAÚCHA NO DECORRER DE 1966...

PÔRTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal) — O «Prêmio Admiral — Qualidade e Liderança», instituído pela Refrigeração Springer S. A., para a melhor campanha publicitária do Estado no decorrer de 1966, foi atribuído a MPM Propaganda S.A., produtora da campanha local dos anúncios criados para as Lojas Renner S. A., intitulada «Lord Ascot». Receberam menções honrosas a Denison Propaganda S.A., com a campanha do «Talão Milionário» e a Standard Propaganda S.A., com os anúncios produzidos e veiculados nesta capital para o Departamento Municipal de Aguas e Esgôto e a MPM ainda obteve a quarta colocação com a campanha «Opt-Art», também para as Lojas Renner.

Eleição Dia 10 do Corrente na ACTRJ

Chapa apresentada pela Crônica Turfista para concorrer às eleições da ACTRJ, no dia 10 de janeiro de 967.

Conselho Deliberativo

Jornal do Brasil — José Carlos de Araújo Morais.
Jornal do Comércio — Vespasiano Lyrio da Luz
Correio da Manhã — Gilberto Muniz Viana.
Jornal dos Sports — Oscar Pereira.
Diário de Notícias — Otávio de Carvalho.
Gazeta de Notícias — Ney da Costa.
O Jornal — Francisco Senatore.
O Dia — Henrique Marques Pôrto.
Luta Democrática — Jorge Campos.
O Globo — Paschoal Leão Davidovish.
A Notícia — Pedro Alain.
Tribuna de Imprensa — Oscar Griffiths.
Última Hora — João Rath.
Rádio Eldorado — Luiz Reis.
Rádio Jornal do Brasil — Ernani Pires Ferreira.
Rádio Metropolitana — Oscar Varêda.
Rádio Mundial — Léo Pires Pinto.
TV Continental — Heitor de Lima e Silva.
Vida Turfista — Paulo Xavier.
Jockey Club Ilustrado — Domingos Pontes Vieira.

Suplentes

Haroldo Barbosa, Arlindo Manes, Célso Pina, Heitor de Oliveira e Heitor Pasquinelli.

Conselho Fiscal

Geraldo Luiz, Décio Pinto Caetano e José Briani Neto.

Diário MÉDICO

Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Curso de Didática Aplicada ao Ensino Superior — Organizado pelo prof. Marcos Assunção Sousa, Ministrado por um grupo de professôres de Didática, Psicologia Educacional e Pedagogia, das Faculdades de Filosofia.

Programa: diàriamente, às 19h30m. Dia 9 — Filosofia e Educação. Dia 10 — Psicologia do Adolescente e do Adulto. Dia 11 — Métodos e Técnicas de Ensino. Dia 12 — O Processo de Comunicação. Dia 13 — Meios de Comunicação audiovisual (materiais de demonstração). Dia 16 — O planejamento didático: planos de curso. Dia 17 — A motivação da aprendizagem. Dia 18 — Os planos de unidade de aula e de atividades extracurriculares. Dia 19 — Instalação de Centros audiovisuais.

Verificação da Aprendizagem.

Após as aulas serão projetados filmes sôbre a vida de várias Universidades estrangeiras.

Inscrição: — Avenida Rio Branco, 128, sala 1.116. Tel.: 32-9093. Período de 9 a 19 dêste mês.

Horário: às 19h30m.

Certificados: A quem requerer mediante taxa e freqüência integral.

PRIMEIRAS JORNADAS ODONTO-ESTOMATOLÓGICA LUSO-BRASILEIRAS

Serão realizadas em Lisboa, de 1 a 5 de julho, sob o patrocínio da Sociedade Portuguêsa de Estomatologia, sob a presidência do dr. João Bação Leal e da Associação Brasileira de Odontologia, sob a presidência do prof. Aristeo Leite, as Primeiras Jornadas Odonto-Estomatológica Luso-Brasileira.

O prof. Alfredo Lopes Cardoso, primeiro-vice-presidente da ABO (Nacional), de volta da Europa, onde participou das reuniões preliminares da Comissão Organizadôra do conclave, declarou que o govêrno português, por intermédio do Ministério do Exterior está dando todo apoio e o adido cultural brasileiro em Portugal, dr. Odilio Filho, em contato com o prof. Cardoso, também interessa-se para que a participação do Brasil seja de grande realce.

As Jornadas Odonto-Estomatológicas Luso-Brasileiras, eco da realização do IX Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Internacional de Odontologia, realizado no Rio de Janeiro em 1965, e que participaram estomatologistas portuguêses, estão marcadas para uma semana antes do Congresso Mundial de Odontologia, que terá sede a cidade de Paris, no período de 7 a 13 de julho e que o Brasil participará, pela primeira vez, como membro da Federação Dentária Internacional.

DERMATOLOGIA E MEDICINA INTERNA

Por Sam Shuster
Professor de Dermatologia da Universidade de Newcastle-Upon-Tyne

A importância da dermatologia moderna pode ser inferida do fato de que pelo menos um em dez por cento do total dos pacientes que na Grã-Bretanha recorrem aos consultórios médicos, assim o fazem na esperança de encontrarem algum remédio para as erupções cutâneas que os afligem.

Não obstante, o número de investigações efetuadas no campo da dermatologia fica muito a dever ao realizado em quase qualquer das outras especialidades médicas. São várias e complexas as causas de tal descuido. E' evidente, entretanto, que um dos fatôres responsáveis por essa situação prende-se à concepção generalizada de que as doenças da pele indicam transtornos funcionais internos ou algum tipo de preocupação mental. Tal crença tem contribuído para o número escasso de pesquisas com relação ao problema das afecções da pele.

O trabalho ora efetuado na Universidade de Newcastle, na Grã-Bretanha, iniciou-se tendo precisamente por objetivo examinar a fundo a interdependência entre a pele e outros sistemas orgânicos. E, no desenrolar dêste trabalho, longe de se achar específicas perturbações físicas ou mentais que pudessem ter causado as afecções cutâneas, o que se encontrou foi precisamente o contrário, ou seja, uma variada gama de anormalidades de funções orgânicas, etiològicamente devidas a doenças da pele.

O mais impressionante a êste respeito é o fato de que os conseqüentes transtornos funcionais se relacionam mais intimamente com a extensão do eczema ou erupção, do que com a natureza da afecção dérmica em si. A psoríase, por exemplo, e a eczema, são duas enfermidades cutâneas perfeitamente diferenciadas uma da outra, embora sejam, não obstante, responsáveis por transtornos metabólicos idênticos e outras perturbações constitucionais.

As alterações funcionais são mais severas em pacientes que sofrem de extensas afecções cutâneas, tais como a eczema ou psoríase generalizada. E' freqüente observar-se nesses pacientes sintomas de perturbações na circulação sanguínea e na própria regulação térmica corporal, o que causa maior affuxo de sangue à zona inflamada da pele.

Tanto a geração do calor como a conservação do mesmo são marcadamente anormais nesses pacientes, até o ponto em que nêles o contrôle da temperatura somática chega a assemelhar-se aos dos répteis de sangue frio.

O aumento do calor orgânico se deve a uma intensificação do ritmo do metabolismo, podendo chegar ao extremo dos pacientes perderem pêso ràpidamente durante o processo agudo da enfermidade.

Também podem ser dramáticas as complicações que uma extensa afecção cutânea pode causar na distribuição do sangue pelo organismo.

Observa-se nesses pacientes sensível aumento da pressão sanguínea nas grandes veias e na aurícula direita do coração, registrando-se simultâneamente um aumento do volume do seu plasma. A explicação destas anormalidades reside no grande aumento do fluxo de sangue aos vasos cutâneos. Isso conduz, por sua vez, a um aumento de volume do plasma, que resulta num tremendo esfôrço do coração para fazer chegar à pele o sangue.

Normalmente, não passam de pequena quantidade de plasma, extravasadas dos capilares, perdas essas que são reabsorvidas pela circulação através dos vasos linfáticos. Mas, nos pacientes de extensas afecções cutâneas, o extravasamento de plasma dos capilares irrigadores da pele pode aumentar de modo alarmante, havendo-se comprovado segregações de até uma quinta parte do plasma em só dez minutos. Tal plasma deve ser reabsorvido na circulação de onde procede, não sendo nada de estranhar que em algumas ocasiões o ritmo de recuperação não chegue a igualar o ritmo de perda do próprio plasma.

Devemos, por exemplo, pôr sèriamente em dúvida a difundida opinião de que a doença cutânea seja meramente a chave superficial para a interpretação de desordens internas. E devemos rever, também, o gratuito anacronismo do império da psique na dermatologia. O poder da ignorância infunde reverência, e tanto o leigo como o médico encontram dificuldade em rechaçar a espúria, hipotética relação entre anormalidades dérmicas e perturbações mentais. Agora nos achamos de posse de comprovadas explicações metabólicas para esclarecer a perturbação emocional a que parecem propensos alguns pacientes de enfermidade da pele. Por último, é de se esperar que a necessidade de definir de nôvo as inter-relações com outros sistemas do organismo humano haverá de ajudar a terminar com o infeliz alheamento do importantíssimo ramo da medicina praticado pelos dermatologistas.

MÉDICO-RESIDENTE NA A.B.B.R.

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação comunica aos médicos, com menos de 3 (três) anos de formados, que já se encontram abertas as inscrições para médicos-residentes, até o próximo dia 31.

A residência constará de um treinamento especializado em medicina Física e Reabilitação nas modernas instalações da ABBR.

Será realizada em tempo integral. Os médicos se inscreverão no Curso Especializado sôbre Reabilitação da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC, que será realizada no próprio Centro da ABBR, sob a orientação dos professôres: Jorge Faria, Osvaldo Pinheiro Campos, Hilton Batista, Valdemar Bianchi e pelo corpo clínico da Instituição.

Os candidatos deverão se dirigir pessoalmente ou por escrito apresentando seu currículo profissional, 2 fotografias 3x4 e seu registro no CRM.

A ABBR, oferece moradia, alimentação e ajuda de custo: Durante o período de treinamento o Residente não poderá exercer quaisquer outras atividades.

Os interessados devem se dirigir a ABBR — Médico-Residente, Rua Jardim Botânico, 660.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, avisa aos médicos da Região que a Secretaria de Finanças do Estado, que está fazendo entrega na rua Santa Luzia, 11, entre 12h30m e 16 horas, dos **Cartões de Inscrição**, para o nôvo cadastro Fiscal, conforme Ordem de Serviço «N», n. 14 (FDR), de 8 de novembro de 1966. A entrega para os médicos será no 2º andar, sala 205, **Pôsto n. 3**, devendo ser apresentados: 1) Alvará de localização; 2) Guia do Impôsto de Indústria e Profissões do exercício de 1966; e 3) Conjunto de Ficha e Papeletas de inscrição (à venda nas papelarias), preenchidas à máquina ou letra de imprensa. A partir de 1 de janeiro de 1967, com a nova legislação sôbre Prestação de Serviços será multado o contribuinte que não tiver com o nôvo «Cartão de Inscrição».

CURSOS

Especialização em Pediatria e Puericultura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — Estão abertas, na Secretaria da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC do Rio de Janeiro, as inscrições para o Curso de Especialização em Pediatria e Puericultura para Médicos, sob a direção dos professôres Álvaro Aguiar e Rinaldo de Lamare.

O curso será realizado na Policlínica de Botafogo, das 8 às 12 horas, diàriamente, de 1 de março a 30 de novembro.

Concomitantemente, haverá cursos intensivos, de períodos de 10 dias, a nível sôbre «Psicologia e Psicopatologia da Criança e do Adolescente»; «Emergências Pediátricas» e «Genética Aplicada à Pediatria», dados por técnicos nos diversos assuntos, especialmente convidados.

A inscrição no curso de especialização, limitada a 10 médicos, deverá ser precedida de entrevista pessoal com o prof. Álvaro Aguiar. Marcar hora pelo telefone: 37-8508 (consultório) das 14 às 18 horas.

* * *

Especialização em Cardiologia, do professor, dr. Nélson Botelho Reis (Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas).

Inicia-se em março de 1967 o segundo Curso de Cardiologia, de duração de 9 meses, com o seguinte programa: 1) Princípios básicos: biofísica, hemodinâmica, anatomia patológica; 2) Semiologia: métodos gráficos, eletrocardiografia, radiologia; 3) Síndromes clínicas e terapêutica; 4) Cardiopatias congênitas Cirurgia cardíaca.

Informações com a dra. Teresinha Camanho, na 6ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia no horário da manhã.

REUNIÃO

Instituto Nacional do Câncer — O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional de Câncer, realiza, hoje, uma reunião com o seguinte programa:

1 — Dr. Jorge de Marsillac, «Impressões sôbre o Congresso Internacional de Câncer» — Japão, 1966.

2 — Dr. Fernando Jordão de Sousa, «Impressões sôbre o 1 Congresso Brasileiro de Residentes» — São Paulo, 1966.

As palestras serão apresentadas em nossa sede na Praça da Cruz Vermelha, 23 6º andar, às 11 horas.